

ROTA ROMÂNTICA

25

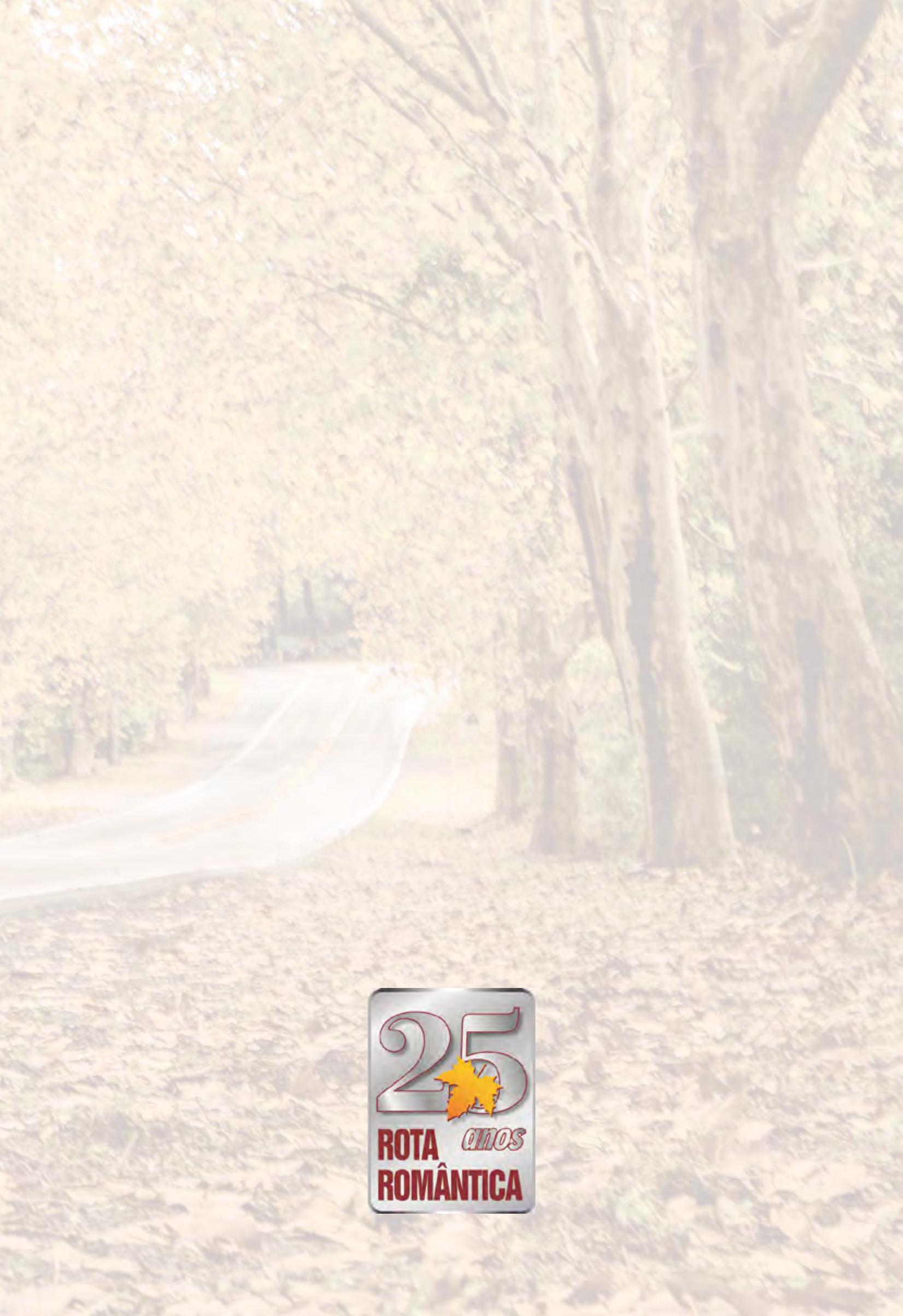
anos de
história



ASSOCIAÇÃO
ROTA ROMÂNTICA







25
anos
ROTA ROMÂNTICA

Associação Rota Romântica

Rota Romântica

25 anos de história

1ª edição

Z Multi Editora
Estância Velha/RS
2022

ROTA ROMÂNTICA: 25 anos de história

Autor: Associação Rota Romântica

Fotos: Acervo Prefeituras, Sicredi Pioneira, Associação Rota Romântica e Fotos 50mm

Redação final e revisão: Sandra Hess

Capa: Marcelo Anschau

Diagramação e Design gráfico: Cleber Zanovello Dariva

Impressão: Gráfica Palotti

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO

R842 Rota Romântica [recurso eletrônico]: 25 anos de história/ Associação Rota Romântica. – Estância Velha: Z Multi Editora, 2022.

180 p.: il.; 22 x 32cm (PDF).

Fotos: Acervo Prefeituras, Sicredi Pioneira, Associação Rota Romântica e Fotos 50mm

ISBN 978-65-87449-55-5

1. Rota Romântica (RS). 2. Turismo – Rio Grande do Sul. I. Título. II. Associação Rota Romântica.

CDU 338.48(816.5)

Bibliotecária responsável: Maria do Carmo Mitchell Neis – CRB 10/1309



Associação Rota Romântica

Avenida 15 de Novembro, 100,

Centro – Nova Petrópolis/RS

Cep: 95150-000 - (54) 3281.4455

www.rotaromantica.com.br

contato@rotaromantica.com.br

[@rotaromantica.rs](https://www.instagram.com/rotaromantica.rs)

SUMÁRIO

Apresentação	07
Capítulo 1	
Rota Romântica	08
Capítulo 2	
Associação Rota Romântica	18
Capítulo 3	
Desfrute a Rota	76
Capítulo 4	
Os Municípios da Rota	88
São Leopoldo	90
Novo Hamburgo	96
Estância Velha	102
Ivoti	108
Dois Irmãos	114
Morro Reuter	120
Santa Maria do Herval	126
Presidente Lucena	132
Linha Nova	138
Picada Café	144
Nova Petrópolis	150
Gramado	156
Canela	162
São Francisco de Paula	168

A long, straight asphalt road stretches into the distance, flanked by trees with vibrant autumn foliage in shades of yellow and orange. The road has a dashed yellow center line and solid white edge lines. The sky is overcast and grey.

**Experiências no percurso
que marcam a vida de
milhares de pessoas
há 25 anos!**



APRESENTAÇÃO

Contemprar. Viver. Eternizar.

A Associação Rota Romântica completou 25 anos de história.

Este livro tem a intenção de contar um pouco dessa trajetória, quando diversas entidades e grupos pensantes vislumbraram um roteiro em um território sob fortes traços culturais germânicos que conduziam o turista que saía da grande Porto Alegre até a Serra Gaúcha, em especial Gramado e Canela. Tratava-se de um roteiro de muitas expectativas.

Na época, onze municípios e onze prefeitos visionários acreditaram em uma proposta de integração inédita para a época e ousaram apostar no desenvolvimento turístico e cultural deste território.

Inspirada na Romantische Strasse, localizada na Alemanha, a entidade Rota Romântica buscou a divulgação e promoveu ações conjuntas com estes prefeitos e, mais tarde, com o ingresso de mais três municípios. A expectativa era a de viver experiências diferenciadas nestas comunidades, cada qual com suas características, trazendo ao visitante benefícios de um grande território pronto para ser explorado e experimentado.

A questão da sustentabilidade veio com a inspiração da criação do roteiro, fazendo da natureza, através do plantio do plátano, um dos principais balizadores naturais que indica que você está chegando na Rota Romântica.

Esta folha de plátano se transformou no nosso símbolo de identificação e inspiração.

Como a dança das folhas de plátano, convido a todos a folhearem com carinho este livro, que nos leva em um túnel do tempo da história do turismo e da cultura no Rio Grande do Sul – 25 Anos da Rota Romântica – Deixe-se levar pelo coração!

Terezinha Marina Kuhn Haas
Diretora Presidente Interina da Associação Rota Romântica



A scenic view of a tree-lined path in autumn. The path is covered with fallen yellow and orange leaves. The trees are tall and thin, with some showing signs of autumn. The background is a soft, hazy landscape. A semi-transparent text box is overlaid on the upper part of the image.

capítulo 1
Rota Romântica

Um passeio pela Rota Romântica

As estradas que te levam pela Rota Romântica são um verdadeiro elixir da vida. Não importa o momento em que está percorrendo esse caminho, a sensação será a mesma. O clima, as paisagens e as pessoas vão te preenchendo com boas energias.



A julgar pela história da região, a Rota Romântica teve sua origem nos primórdios dos anos de 1824, quando os primeiros imigrantes alemães chegaram no Vale do Sinos, integrado à Região Metropolitana de Porto Alegre.

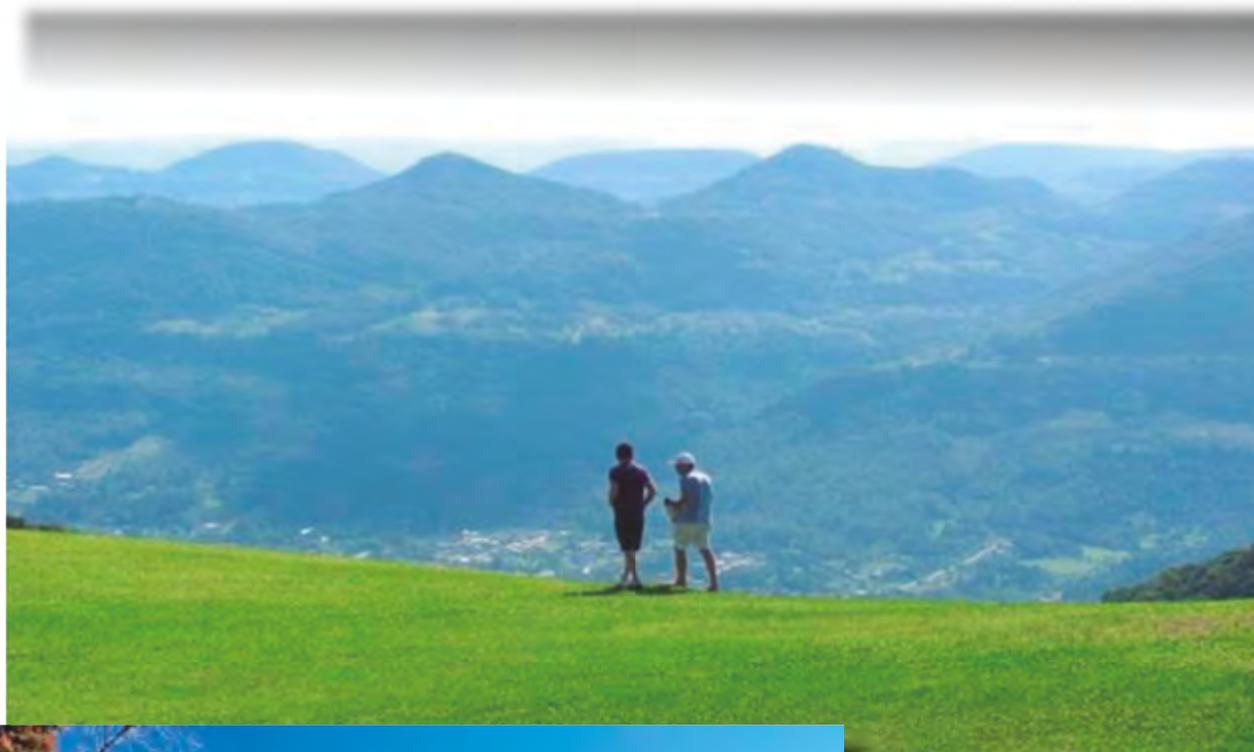


Em suas bagagens, eles trouxeram as sementes de uma cultura marcante, que é o diferencial desta região.

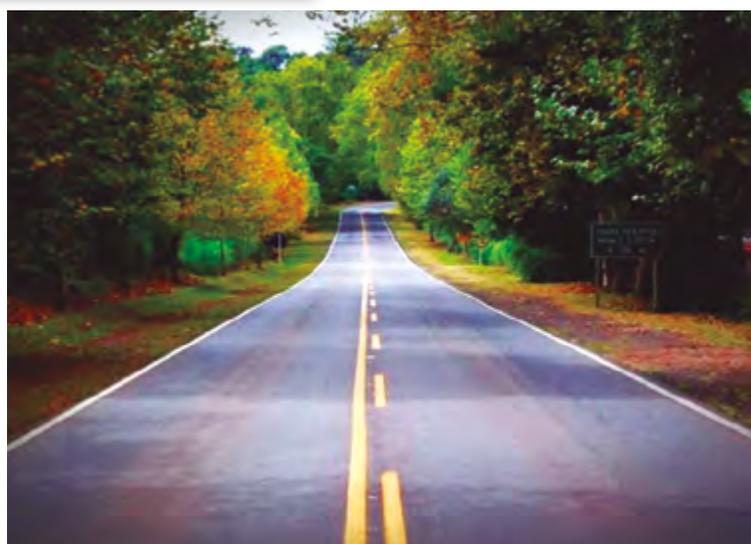


Bandinhas e bandas de baile, grupos de danças, corais e tiro ao alvo são atividades que mantêm viva a cultura dos imigrantes.



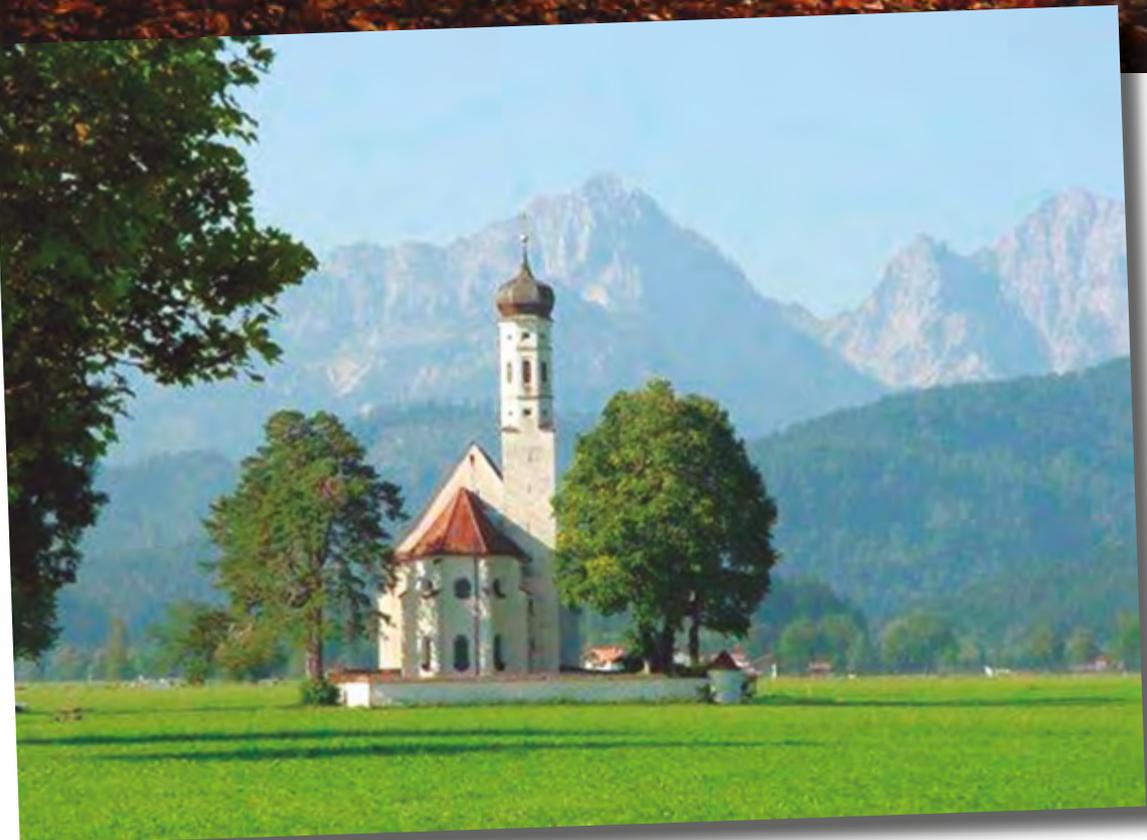


Com base na cultura alemã, ergueram-se cidades com grande potencial turístico e econômico. Cidades que, agraciadas pela natureza, proporcionam um clima europeu nos meses frios e, nos meses mais quentes, passeios agradáveis com temperaturas amenas.



Constatando semelhança muito forte com as rotas turísticas da região da Baviera, na Alemanha, e do Vale do Loire, na França, cujas características são a combinação perfeita

da natureza com a cultura, buscou-se nelas a inspiração para a concepção da Rota Romântica brasileira.



Conheça a Rota Romântica e seus 14 municípios:

São Leopoldo

Novo Hamburgo

Estância Velha

Ivoti

Dois Irmãos

Morro Reuter

Santa Maria do Herval

Presidente Lucena

Linha Nova

Picada Café

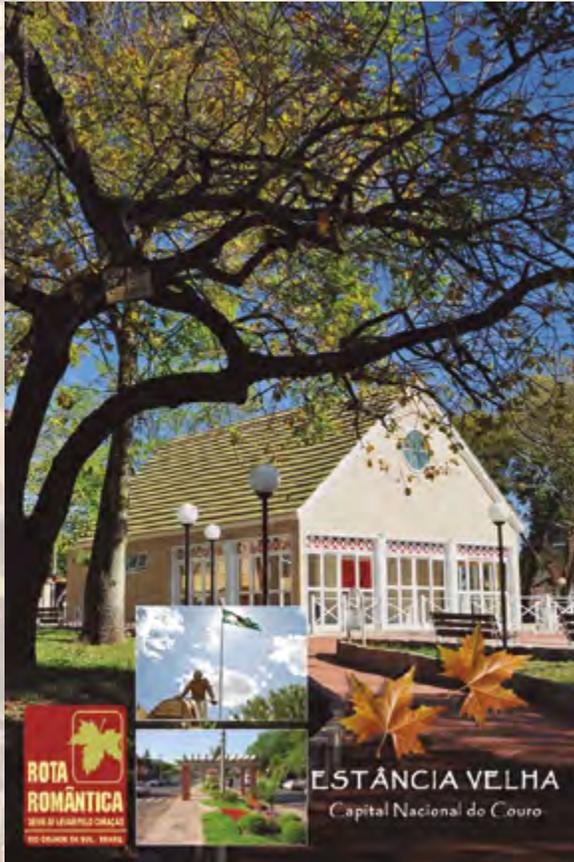
Nova Petrópolis

Gramado

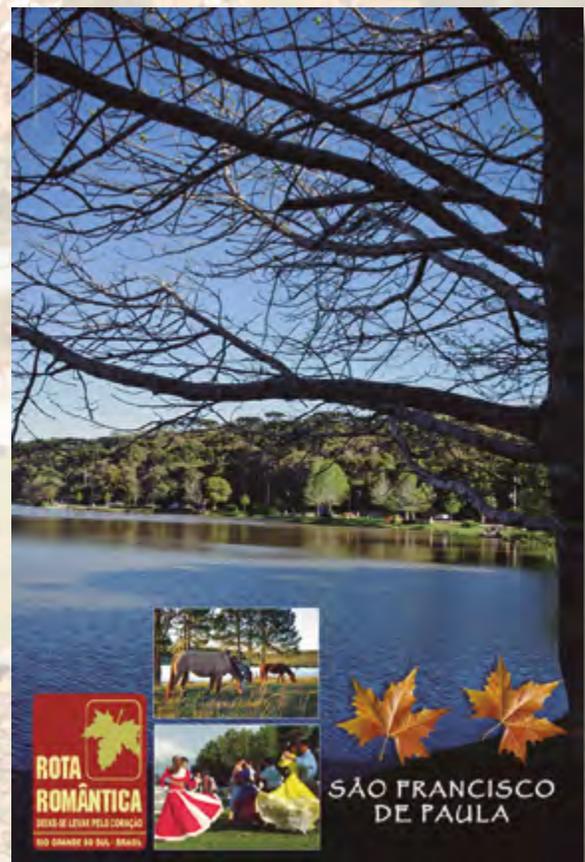
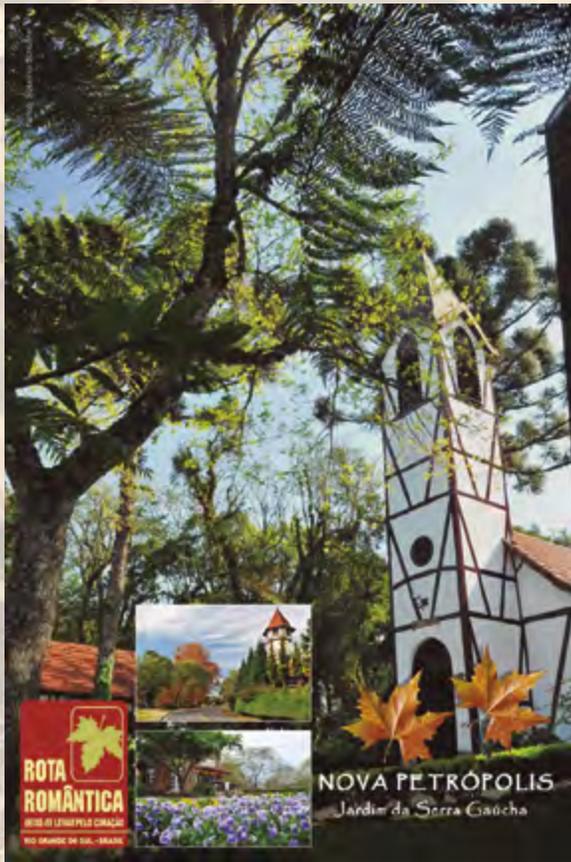
Canela

São Francisco de Paula













capítulo 2
Associação
Rota Romântica

Percursos com muitas conquistas

O “Projeto Rota Romântica” teve seu início entre o final de 1994 e o início de 1995, quando aconteceram os primeiros encontros entre os simpatizantes da ideia e representantes de alguns municípios da região.



A ideia inicial era a formação de uma rota com cidades de colonização predominantemente alemã, e com tradição turística. Por isso, as cidades de São Leopoldo, Novo Hamburgo, Ivoti, Dois Irmãos, Morro Reuter, Presidente Lucena, Picada Café, Nova Petrópolis, Gramado, Canela e São Francisco de Paula foram às escolhidas.



Na verdade, o “Projeto Rota Romântica” começou a tomar forma após a viagem de estudo e observação à “Romantische Strasse” da Alemanha, realizada de 16 a 29 de março de 1996. Uma delegação gaúcha foi conhecer “in loco” as circunstâncias, os meios, fatores e agentes produtores do turismo daquela região e colher subsídios para a implantação da rota no Estado.





Assim, em 22 de abril de 1996, surgiu oficialmente a Associação dos Municípios da Rota Romântica com a realização da primeira Assembleia Geral dos Municípios integrantes do projeto, em Dois Irmãos. E, em 14 de maio do mesmo ano, foram eleitos a primeira Diretoria e o Conselho Fiscal, tendo como presidente, Terezinha Marina Kuhn Haas, de Nova Petrópolis.

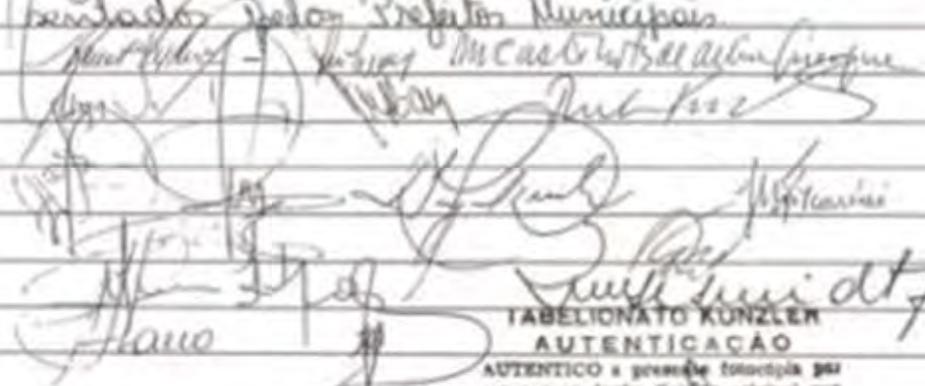


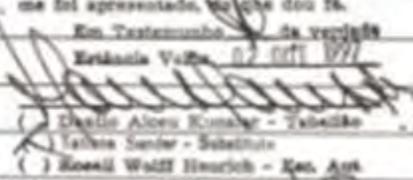
Terezinha Marina Kuhn Haas, de Nova Petrópolis, presidiu a Associação de 1996 a 1997



Ata nº 01/96

Em vinte e dois dias do mês de abril de mil novecentos e noventa e seis, na cidade de Dois Irmãos, RS, reuniram-se os Prefeitos dos Municípios integrantes da "Rota Romântica", em Assembleia Geral, para fundar, como de fato fundaram a Associação dos Municípios da Rota Romântica, entidade civil, de direito privado, sem fins lucrativos para atuar articuladamente com os Poderes Públicos, em todos os níveis e iniciativa privada na busca de soluções e alternativas para o desenvolvimento turístico dos Municípios integrantes. Iniciando os trabalhos, o Presidente da Assembleia, Sr Renato Descherner, Prefeito de Dois Irmãos, fez a leitura do Estatuto Social, o qual foi, por unanimidade, aprovado em sua íntegra e entrou prontamente em vigor. São sócios fundadores os Municípios: Aneta, Dois Irmãos, Gramado, Inati Nova Petrópolis, Novo Pirenópolis, Novo Hamburgo, Presidente Lucena Picada, São Francisco de Paula e São Leopoldo, representados pelos Prefeitos Municipais:


 - *Antônio Carlos* - *Renato Descherner* - *Roberto* - *Roberto*

TABELIONATO KUNZLER
AUTENTICAÇÃO
 AUTENTICO a presente fotocópia por ser a reprodução fiel do original que me foi apresentado. No que dou fé.
 Em Testemunho, de verdade
 Estância Velha, 02 de Abril de 1996

 D. Maria Alice Kunzler - Tabelião
 Estância Velha - RS
 () Roseli Walf Haurich - Esc. Aut.

Com o sucesso da ideia, novos Municípios foram se aproximando e buscando a sua inclusão. O roteiro já teve sua expansão em 5 de março de 1997, quando os municípios de Estância Velha e Santa Maria do Herval foram incluídos, com a aprovação unânime dos demais Municípios já participantes.

ROTA ROMÂNTICA
DEIXE-SE LEVAR PELO CORAÇÃO

Pelos Caminhos da Rota Romântica

Um caminho emocionante, com surpresas diferentes e peculiares a cada parada - paisagens de tirar o fôlego, festas típicas, jardins esplendorosos, cenas bucólicas de chaminés e fornos de pão, as delícias da culinária colonial, os arados e afazeres agrícolas...

Esta é a Rota Romântica: 13 municípios do Vale dos Sinos à Serra Gaúcha, de São Leopoldo a São Francisco de Paula, com 224 km de aventura e inspiração.

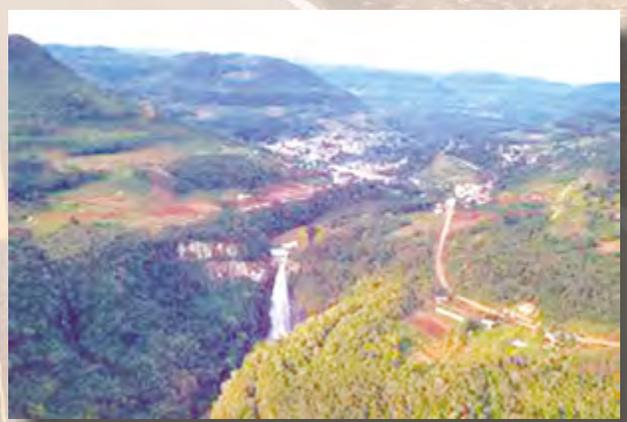
Embarque você também nesta viagem e descubra como as coisas simples da vida podem trazer alegria!

Deixe-se Levar Pelo Coração

Secretarias de Turismo:

São Leopoldo (51) 962.8222	Morro Reuter (51) 985.1430	Nova Petrópolis (54) 381.0284
Novo Hamburgo (51) 985.1388	São. M. do Herval (51) 967.1381	Gramado (54) 398.2233
Estância Velha (51) 981.1758	Picada Café (54) 395.1388	Canela (54) 382.2333
Dois Irmãos (51) 964.1277	Presidente Lucena (54) 445.3111	S. F. de Paula (54) 344.1882
Ivoti (51) 962.1111		

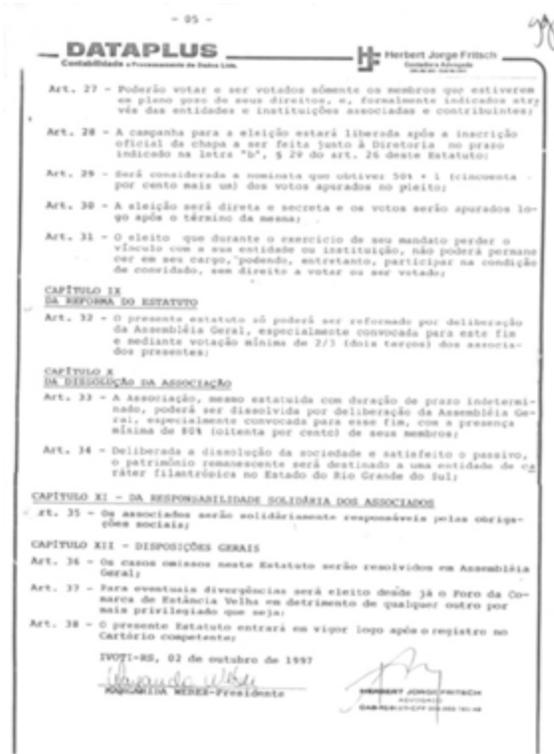
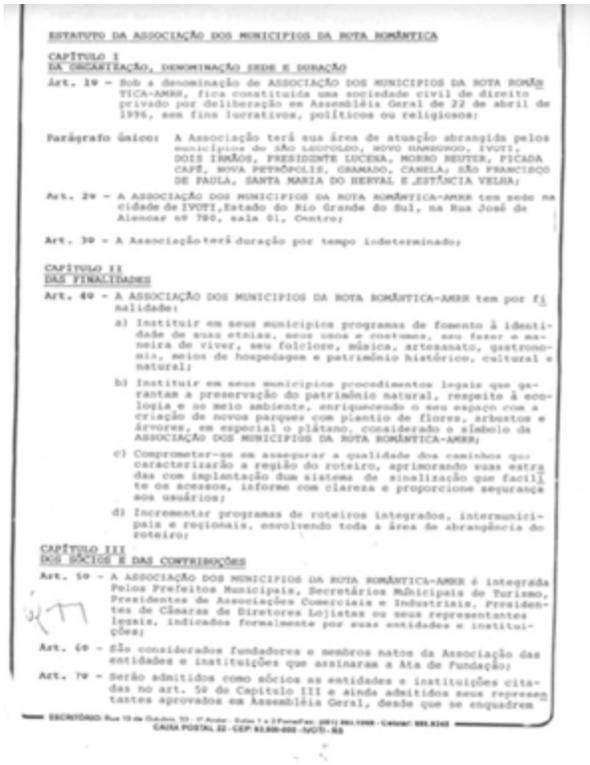
www.rotaromantica.com.br



Neste ano, 1997, uma nova eleição da Diretoria e do Conselho conduziu Margarida Weber, de Canela, à presidência da entidade. Em 19 de novembro daquele mesmo ano, a entidade obteve registro como pessoa jurídica de direito privado, constituindo-se, assim, formalmente em Associação com registro em todos os órgãos competentes.



Margarida Weber, de Canela, presidente de 1997 a 1999



Também 1997, foi notadamente marcante devido à instalação, pela Secretaria Estadual de Turismo, da primeira sinalização turística do roteiro em todas as rodovias.



Em 1999, foi realizada uma nova eleição da Diretoria e do Conselho, quando foi escolhido Jorge Luiz Bertoluci, de Gramado, como

presidente. E, no ano seguinte, Laurindo Julien, de Dois Irmãos, assumiu a presidência da entidade.



Quinta-feira, 16 de março de 2000 REGIÃO

Posse na Rota Romântica

Abner Becker/GZ

Secretário de Turismo de Dois Irmãos assume presidência

Dois Irmãos - O secretário de Turismo do município, Laurindo Julien, assume a presidência da Associação dos Municípios da Rota Romântica (AMRR), substituindo o vice-prefeito de Gramado, Jorge Luiz Bertolucci. Eleito e empossado ontem à tarde, Julien pretende, em sua gestão, estabelecer convênios com universidades para o crescimento do turismo na Rota Romântica e desenvolver parcerias com a Secretaria Estadual de Cultura e com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado (Iphae) para a conservação e restauração dos prédios históricos da Rota. Para incentivar o turismo rural, a idéia é firmar parcerias com o Sebrae.

A nova diretoria e con-

Cerimônia: Bertolucci passou cargo para Julien (D) ontem

selho fiscal da Rota Romântica tomou posse na Sociedade Atiradores de Dois Irmãos. A chapa de Julien era única e foi eleita por unanimidade — obteve 23 votos. Votaram prefeitos, vereadores, presidentes de associações comerciais e secretários de Turismo de 12 municípios componentes da Rota — apenas Santa Maria do Herval não esteve representado. Durante a solenidade de posse, quando recebeu o bunnar da Rota Romântica de Bertolucci, Julien foi taxativo: "O turismo é maior fábrica do mundo". Julien, que assume a direção da Rota Romântica, também está trabalhando na implantação da Rota Colonial, um roteiro turístico centrado apenas em Dois Irmãos, que será lançado dia 11 de abril, em Porto Alegre. Após, um café colonial, acompanhado de apresentação de danças típicas alemãs, brindou a passagem do cargo. ■

Principais ações da gestão anterior

- Participação em eventos do setor turístico e em reuniões mensais, em sistema de rodízio, nos municípios da Rota Romântica.
- Impressão de 30 mil folhês sobre os cinco principais eventos a serem realizados neste ano em cada município da Rota Romântica.
- Elaboração de 50 mil folhês sobre o roteiro.
- Inserção de 10 mil folhetos no material de divulgação do Governo do Estado sobre o Rio Grande do Sul.
- Colocação de dois outdoors sobre a Rota Romântica, um nas proximidades do Shopping Iguatemi, em Porto Alegre, e outro na BR 116, na entrada para Estância Velha.
- Instalação de 16 placas de sinalização nas entradas dos municípios, que compõem o roteiro.
- Participação da Associação dos Municípios da Rota Romântica nos festivais de Turismo e de Cinema de Gramado e no Congresso da Associação Brasileira de Agentes de Viagem, realizado em Curitiba.

Fonte: Jorge Luiz Bertolucci, ex-presidente da AMRR



Jorge Luiz Bertoluci, de Gramado, presidente de 1999 a 2000



Laurindo Julien, de Dois Irmãos, presidente de 2000 a 2002

Já em 2002, Dílson Jahn, de Picada Café, esteve à frente do projeto. Após sua saída, o vice-presidente, Carlos Alberto Becker, de Nova Petrópolis, assumiu a Presidência até o final desse mandato.



Dílson Jahn, de Picada Café, presidente em 2002



Carlos Alberto Becker, de Nova Petrópolis, presidente em 2003

Rota Romântica elege Nova Diretoria

A Associação dos Municípios da Rota Romântica elege Diretoria Gestão 2002/2003 neste 20 de março em Picada Café.

A Associação dos Municípios da Rota Romântica - AMRR -, composta por 13 municípios da qual participam Prefeituras, Associações Comerciais e Industriais, Câmara de Vereadores, vem fazendo um esforço comum em busca da qualificação e desenvolvimento do turismo na região. A renovação da direção da entidade é anual e a diretoria executiva é integrada por 6 diretores seguida de 3 integrantes titulares do conselho fiscal e 3 suplentes.

O Presidente Laurindo Julien que conduziu a AMRR durante duas gestões, 2000/2002 avaliou positivamente o desenvolvimento da Associação. Destacou que hoje a Rota Romântica é considerada um modelo de roteiro turístico integrado no Rio Grande do Sul. "Este sucesso é fruto do trabalho participativo dos 13 municípios, da aglutinação muito forte dos prefeitos, secretários de turismo e suas equipes de trabalho", cita como exemplo a limpeza e manutenção ao longo das vias de acesso com o incremento do plantio de árvores e flores. O Planejamento Estratégico da Rota Romântica é o projeto que Julien avalia como um dos mais importantes desenvolvidos neste último período pois permite um plano de ações de curto, médio e longo prazo. Para o desenvolvimento do conjunto de projetos a Rota Romântica conta com importante parceria com o SEBRAE/RS, universidades como UCS, FEEVALE E UNISINOS.

O novo desafio que se apresenta para a Rota Romântica é a efetiva comercialização do seu produto turístico. Nestes seis anos de existência da Rota foi realizado um intenso trabalho de organização e divulgação institucional, a partir de 2002 o produto Rota Romântica com diversas opções de roteiros estão sendo comercializados por quatro agências parceiras.

O Diário

Sexta-feira
14 de fevereiro de 2003

Encontro de representantes da Rota Romântica em Ivoti

Ivoti - Foi realizado nesta quarta um encontro de vários representantes municipais e de empresas de turismo que participam da Rota Romântica na nova sede da entidade que fica no núcleo de casas exclusivas da Feitoria Nova em Ivoti.

No encontro foi empossado o novo presidente da Rota, Carlos Alberto Becker, que também é secretário da Indústria e Comércio de Nova Petrópolis. O mandato do novo presidente vai até março, quando o grupo novamente se reunirá para eleger um novo presidente com mandato até 2005. Dentre os assuntos tratados nesse encontro, foi o dia aberto de espaço para empresas que queiram participar dessa parceria criando sinérgias para ambas as partes. Isso deve-se graças ao novo estatuto da entidade.

Segundo o novo presidente, essa parceria será de grande importância, tanto para os municípios quanto para as empresas, já que os mesmos terão seus nomes divulgados em vários lugares onde a marca Rota Romântica chegar. As prefeituras continuarão pagando R\$ 2,700,00 por ano para continuarem participando e divulgando seus municípios nessa proposta de desenvolvimento turístico regional. Foi destacada também a importância da sede regional da Rota Romântica que, segundo os participantes, funciona como um grande divulgador e esclarecedor de dúvidas para os turistas. Nessa sede pode-se esclarecer desde rotas mais simples como também pontos específicos sobre a rota. Cláudio José Weber, gerente da Condor Reisen de Nova



O novo presidente da Rota, Carlos Alberto Becker e Renata Pioner, secretária Executiva

Petrópolis, reclamou dos resultados alcançados até o final do ano passado e sugeriu que fosse trabalhado um detalhamento maior na divulgação da rota. Salientou, também, que a partir de agora, com a nova sede, isso será mais facilmente alcançado. André A. Biegler, diretor de Turismo de Ivoti, acredita que a marca Rota Romântica já está bem consolidada faltando apenas um bom trabalho de divulgação. E para isso já está sendo elaborado um instrumento próprio, que será desenvolvido em parceria com a iniciativa privada, reduzindo assim custos e engajando mais a comunidade. A secretária de Turismo de São Francisco de Paula, Alba Cristina, destacou a necessidade de um melhor aproveitamento das potencialidades regionais, citando a região vinícola da serra gaúcha como exemplo. No encontro estiveram reunidos representantes dos municípios de Ivoti, Dois Irmãos, Morro Reuter, Picada Café, Estância Velha, Novo Hamburgo, São Francisco de Paula, além de representantes de agências de turismo que se interessam em comercializar pacotes de

viagem e a marca Rota Romântica. Para obter maiores informações deve-se entrar em contato Renata na sede da Rota ou pelo fone 363-3990.

Também em 2002, ocorreu outra viagem internacional, agora para Tucuman, na Argentina, com o intuito de estreitar relações comerciais e realizar intercâmbios culturais.



12 Sexta-feira
27 de setembro de 2002

Geral

O Diário

IM no Herval
Herval - Nesta sexta-feira, o Instituto Municipal de Herval, o IMH, realizou uma reunião com representantes da Prefeitura Municipal de Santa Cecilia, no município de Santa Cecilia, no Rio Grande do Sul. A reunião foi realizada no auditório do IMH, sob a presidência do prefeito municipal, Dr. José Duarte.

Santa Cecilia
Santa Cecilia - Nesta sexta-feira, o IMH realizou uma reunião com representantes da Prefeitura Municipal de Santa Cecilia, no município de Santa Cecilia, no Rio Grande do Sul. A reunião foi realizada no auditório do IMH, sob a presidência do prefeito municipal, Dr. José Duarte.

Licenciamento ambiental
Santa Cecilia - Nesta sexta-feira, o IMH realizou uma reunião com representantes da Prefeitura Municipal de Santa Cecilia, no município de Santa Cecilia, no Rio Grande do Sul. A reunião foi realizada no auditório do IMH, sob a presidência do prefeito municipal, Dr. José Duarte.

Plantação de pedras
Tucuman - Nesta sexta-feira, o IMH realizou uma reunião com representantes da Prefeitura Municipal de Tucuman, no município de Tucuman, na Argentina. A reunião foi realizada no auditório do IMH, sob a presidência do prefeito municipal, Dr. José Duarte.

Presidente avalia que novos intercâmbios podem surgir
Tucuman - Nesta sexta-feira, o IMH realizou uma reunião com representantes da Prefeitura Municipal de Tucuman, no município de Tucuman, na Argentina. A reunião foi realizada no auditório do IMH, sob a presidência do prefeito municipal, Dr. José Duarte.

Oculista
Herval - Nesta sexta-feira, o IMH realizou uma reunião com representantes da Prefeitura Municipal de Herval, no município de Herval, no Rio Grande do Sul. A reunião foi realizada no auditório do IMH, sob a presidência do prefeito municipal, Dr. José Duarte.

David Wallauer no Bola Bar
Herval - Nesta sexta-feira, o IMH realizou uma reunião com representantes da Prefeitura Municipal de Herval, no município de Herval, no Rio Grande do Sul. A reunião foi realizada no auditório do IMH, sob a presidência do prefeito municipal, Dr. José Duarte.



Em 2003, a entidade foi presidida por André da Silva Biegler, na época, secretário municipal de Turismo de Ivoti. Com o fortalecimento da Associação, neste mesmo ano a entidade obteve sua primeira sede oficial, sendo na cidade de Ivoti, município de atuação do presidente.



André da Silva Biegler, de Ivoti, presidente de 2003 a 2005

Em março de 2005, foi eleita uma nova diretoria e Conselho Fiscal, tendo o empresário do ramo de turismo, Cláudio José Weber, como presidente.



Cláudio José Weber, de Nova Petrópolis, presidente em 2005-2007/2007-2009/2010-2014/2014-2018/2018-2021



No mesmo ano de 2005, a entidade teve as ilustres visitas do cônsul geral da Alemanha, Hans Dietrich Bernhard, e da Miss Rio Grande do Sul, Eunice Pratti.



A divulgação da Associação ganhou novo impulso na mídia em 2006, com o lançamento de um site com layout moderno, inovador e de fácil acesso.





Ainda em 2006, a Diretoria visitou a Embaixada da Alemanha, em Brasília, e entregou ao cônsul geral da Alemanha, em Porto Alegre, o projeto referente a uma viagem técnica à Romantische Strasse, prevista para o ano seguinte, com o objetivo de estreitar os laços de cooperação com os órgãos oficiais representativos da Alemanha no Brasil.



Desde o começo, a Rota Romântica serve de inspiração e modelo para muitas regiões do Estado e do Brasil, pois constantemente recebe comitivas para conhecer o trabalho que vem sendo desenvolvido pela entidade.



A participação institucional em feiras e eventos de turismo também começou a projetar a entidade no trade turístico, iniciando pela ABAV do Rio de Janeiro, pela Expotchê, em Brasília, e outras de participações em feiras a nível nacional e internacional.



Em 2007, a sede da entidade foi instalada no município de Picada Café, com a concordância de todas as cidades integrantes do roteiro turístico. Neste ano, Cláudio José Weber foi reeleito como presidente da Associação.

AMRR teve primeira reunião na nova sede

Picada Café/Região - A Associação dos Municípios da Rota Romântica (AMRR) teve sua primeira reunião na sede de sua nova sede, no Município de Picada Café, Jorge Kuhn, em Picada Café. Das 15 municípios que compõe a Rota Romântica, estiveram representados na reunião: Picada Café, Novo Pinheiro, Monte Real, Santa Maria de Herrad, Dois Irmãos, Novo Hamburgo, Estância Velha, São José e Pirâmide. Lúcia, estando ausente em São Leopoldo, São Francisco de Paula, Casca e Coronado. O prefeito californense Luciano Kuhn, participou da reunião dando a "bênção" para a entidade. Durante a reunião, assuntos foram discutidos na primeira reunião, sendo eles: a aprovação dos novos associados da iniciativa privada, apresentação de modelos de placas, elaboração de material de divulgação da Rota Romântica em alemão, além de saberem que um grupo dos municípios da rota para a Alemanha está se reunindo na região onde se encontra a rota e alguns distantes. O website da entidade será instalado nos próximos dias.

Primeira reunião na nova sede ocorreu nesta-feira

Diretoria da Rota Romântica é eleita e empossada

Resumo
Ocorreu na última sexta-feira, 26, na Galeria Ernesto Frederico Schaeffer, em Novo Hamburgo, a eleição da nova diretoria da Associação dos Municípios da Rota Romântica (AMRR). O presidente Cláudio Weber foi reeleito por aclamação e está retomando a entidade nos próximos dois anos. A solenidade contou com a presença de prefeitos e vice-prefeitos dos municípios que compõe a rota, além do deputado Federal Renato Mollag, e do presidente da Fandergs, Carlos Funck.

Segundo Weber, o principal objetivo é integrar ainda mais os municípios, até como forma de diminuir os custos de divulgação da região. "Atualmente, nenhuma cidade se ven-

Nesta solenidade é composta por 160 representantes de Novo Pinheiro e um de Picada Café

de sozinho. Se unirmos recursos para divulgar a região como um todo, isto terá um custo bem menor e será benéfico a todos".

Outro ponto abordado por Weber é a necessidade de os municípios valorizarem a Rota Romântica. "Se as nossas estradas (BR-116 e RS-235) não existissem inseridas na rota, talvez não recebêssem tanta atenção por parte dos governos. Temos uma ótima sinalização, toda via pavimentada, inclusive em estradas federais, o que não é fácil", comenta.

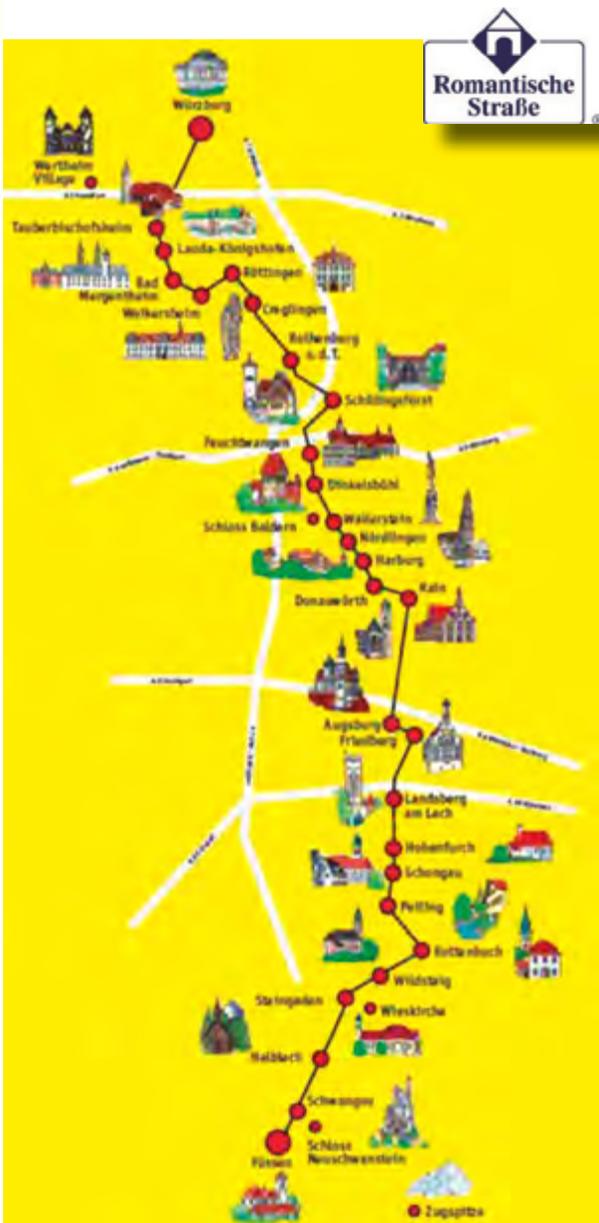
Na questão de fortalecer o roteiro e a divulgação dele, Cláudio foi enfático. "A Rota Romântica é difícil de vender, pois além de ter a Serra Gaúcha no roteiro, tem a Rota Colonial e uma série de cidades com belos pontos turísticos".

São vários pontos de turismo, que envolve uma diversidade de culturas mesmo em apenas 188 km. Isto é um grande atrativo".

A nova diretoria tem, além de Cláudio Weber na presidência, a participação do secretário de Agricultura de Picada Café, Ricardo Jahn, como 2º tesoureiro, e do empresário novocri-



A assinatura da parceria oficial entre as rotas alemã e gaúcha aconteceu durante uma viagem técnica à Alemanha, de 10 a 20 de outubro de 2007. Esta parceria entre países e regiões turísticas já resultou em inúmeros intercâmbios culturais e econômicos entre as duas rotas, e tem como objetivo promover a integração, considerando-se a forte influência da colonização alemã no Estado e nos municípios componentes da Rota Romântica gaúcha.





Esta parceria foi consolidada com a visita oficial do presidente da Rota Romântica Alemã, Jürgen Wünschenmeyer, em 2008, à Rota Romântica Gaúcha.



A projeção internacional do roteiro também foi fortalecida em 2008 quando um grupo de jornalistas e operadores internacionais, provindos da Itália, Portugal, Estados Unidos e Espanha, visitaram as cidades componentes da Rota Romântica.



No ano de 2009, em que o empresário do ramo hoteleiro, Heitor Luiz Borella, de Novo Hamburgo, foi eleito como presidente, o roteiro teve um reforço na sua divulgação através de reportagem feita pela Record, dando visibilidade aos encantos do roteiro em todo o Estado.

Rota Romântica empossa nova diretoria e apresenta projetos
20-05-2009

No próximo dia 29 de maio, às 19:30, no Restaurante Solarium, em Novo Hamburgo, o empresário hoteleiro **Heitor Borella**, da Union Hotéis (Novo Hamburgo e Porto Alegre) junto com um time de peso assume a Diretoria da Rota Romântica. Após a cerimônia de posse haverá um jantar por adesão no mesmo local.

Algumas presenças já foram confirmadas, como a do Presidente da Confederação Nacional de Turismo – CNTur - **Nelson de Abreu Pinto**, que estará visitando o estado em missão oficial de apresentação da nova entidade sindical de terceiro grau.

Conheça a história da Rota Romântica, a nominata da Diretoria e mais informações, clicando [AQUI](#)

Front Desk é um boletim informativo com assuntos de interesse da Cadeia Produtiva do Turismo do Sul do Brasil. Envie-nos sua opinião ou informação para o e-mail: frontdesk@frontdesk.tur.br

Editores: Renato Brenol Andrade & José Justo



Heitor Luiz Borella, de Novo Hamburgo, presidente em 2009

Em 2010, após a saída de Heitor Luiz Borella da presidência, o vice-presidente Luis Alexandre Sebastiani, de Gramado, conduziu a Associação até o final do mandato, quando foi realizada a eleição da nova diretoria, onde Cláudio José Weber voltou a presidência da entidade.

Cláudio Weber volta à presidência da Rota

A eleição ocorreu quinta-feira, em Picada Café, na sede da associação dos municípios que compõem a Rota Romântica. Cláudio assumiu como diretor administrativo e com a renúncia do ex-vice-presidente, Heitor Borella. Foi convocada Assembleia Geral Extraordinária. Os candidatos foram eleitos por aclamação unânime e ficaram a frente da entidade até 2014.

DIRETORIA
Conselho Diretor
 Diretor Presidente: Cláudio José Weber (Nova Petrópolis)
 Diretor Vice-presidente: João Gilberto Stoffel (Presidente Lucerna)
 Diretor Administrativo: Everson Lara Schumburff (Dona Irindis)
 Diretor Tesoureiro: Gilberto Schäfer (Dona Irindis)

Conselho Fiscal
 Sorenia Maria (Nova Petrópolis)
 Rosângela Berniglio Dornelles (Nova Petrópolis)
 Luis Alexandre Sebastiani (Nova Petrópolis)

Nova diretoria foi eleita no último dia 15, após renúncia do ex-vice-presidente, Heitor Borella



Luis Alexandre Sebastiani, de Gramado, presidente interino em 2010



Em 2009, foram comemorados os 60 anos da rota alemã com a participação de uma comitiva gaúcha que teve a oportunidade de mostrar a culinária, a cultura e as belezas naturais da região.



Neste evento comemorativo, que ocorreu na cidade Bad Mergentheim, na Alemanha, o ponto alto foi a assinatura do termo da irmandade entre as cidades de Ivoti e Rottenbuch, dando mais um passo para a integração dos dois roteiros turísticos.



GERAL | O DIAHO | sexta-feira, 12 de outubro de 2011 | 37

Ivoti agora tem cidade co-irmã da Alemanha

Rottenbuch, a 130 quilômetros de Munique, torna-se parceira do município integrante da Rota Romântica



Uma foto aérea de Rottenbuch



Uma foto aérea de Rottenbuch

O município de Ivoti, no Rio Grande do Sul, assinou nesta sexta-feira (12) um termo de irmandade com o município alemão de Rottenbuch, a 130 quilômetros de Munique. O documento, assinado pelo prefeito de Ivoti, Andréas Keller, e pelo prefeito de Rottenbuch, Andreas Keller, estabelece a parceria entre as duas cidades, integrando-as à Rota Romântica.

O termo de irmandade prevê a troca de informações e experiências entre os municípios, bem como a realização de eventos conjuntos. Além disso, a parceria visa fortalecer a economia local e promover o turismo em ambas as cidades.

O município de Rottenbuch é conhecido por sua arquitetura tradicional e sua localização estratégica na Rota Romântica. A cidade possui uma rica história e uma paisagem deslumbrante, tornando-se um destino turístico importante.

A assinatura do termo de irmandade ocorreu em um momento significativo para ambas as cidades, marcando o início de uma nova etapa de cooperação e desenvolvimento mútuo.

O documento traduzido:

O município de Ivoti, no Rio Grande do Sul, assinou nesta sexta-feira (12) um termo de irmandade com o município alemão de Rottenbuch, a 130 quilômetros de Munique. O documento, assinado pelo prefeito de Ivoti, Andréas Keller, e pelo prefeito de Rottenbuch, Andreas Keller, estabelece a parceria entre as duas cidades, integrando-as à Rota Romântica.



37 CIDADE CO-IRMÃ

Ivoti e município da Alemanha firmam parceria

A prefeita Maria de Lourdes foi surpreendida pelo documento assinado pelos municípios de Ivoti e Rottenbuch, que foi revelado pelo prefeito da cidade alemã Andreas Keller.



Prefeito Andreas Keller, com a esposa Marta, mostra o documento para Maria de Lourdes e o presidente da Rota Brasileira, Cláudio Weber

Monumento simboliza irmandade de cidades

Ora em Ivoti tem parceria com a alemã Rottenbuch



O monumento simboliza a irmandade entre as duas cidades. A obra em Ivoti tem parceria com a alemã Rottenbuch.

O monumento simboliza a irmandade entre as duas cidades. A obra em Ivoti tem parceria com a alemã Rottenbuch.



O ano de 2011 revolucionou a entidade com uma série de atividades e visitas importantes. Entre as visitas internacionais, destacam-se as do embaixador da República Federal da Alemanha no Brasil, Wilfrid Grolig, da Orquestra de Sopros de Frankfurt e do Cantor Chris Wolf. Artistas estes que realizaram uma turnê, apresentando-se em diversas cidades da Rota Romântica.



10 NOSSA TERRA, 23 de Maio de 2011 GERAL

Embaixador se encanta com preservação das tradições germânicas

Wilfrid Grolig e esposa visitam Museu de São João del-Rei.

Os filhos de Grolig assistem a uma apresentação de dança.

Os alunos assistem a uma apresentação de dança.

Neste a chuva torrencial fez com que o embaixador e sua esposa fossem obrigados a usar um guarda-chuva. Apesar da chuva, o embaixador mostrou-se muito interessado em conhecer o Museu Histórico de São João del-Rei. O embaixador foi acompanhado por seu filho, o Sr. Grolig, e sua esposa, a Sra. Grolig. O embaixador ficou muito impressionado com a preservação das tradições germânicas e com o trabalho desenvolvido no Museu Histórico de São João del-Rei. O embaixador também assistiu a uma apresentação de dança e ficou muito impressionado com o trabalho desenvolvido no Museu Histórico de São João del-Rei. O embaixador também assistiu a uma apresentação de dança e ficou muito impressionado com o trabalho desenvolvido no Museu Histórico de São João del-Rei.

Orquestra de Sopros de Frankfurt faz turnê pela região

A região terá a oportunidade de conhecer nesta semana o trabalho desenvolvido por uma das maiores escolas de música da Alemanha na atualidade, a Escola de Música de Frankfurt, formada por 4.500 alunos e 120 professores. Três grupos musicais distintos desta escola e que compõe a Orquestra de Sopros de Frankfurt estão em Ivoti, em intercâmbio com o projeto de Música da Associação Pró Cultura e Arte Ivoti (Asarte) e do Instituto de Educação Ivoti (IEI) e retribuindo a visita que a Camerata Ivoti fez ao grupo alemão em fevereiro de 2010, durante sua última turnê pela Europa.

A Orquestra fará apresentações nos municípios de Santa Maria do Herval, nesta quarta-feira, 27, Picada Café, 28, ambas com início às 19h30min, e em Ivoti, no dia 29, às 19h. Todas as apresentações têm entrada franca. Veja os locais das apresentações:

SANTA MARIA DO HERVAL - 27/04/2011 às 19h30min no Salão Paroquial - Centro.

PICADA CAFÉ - 28/04/2011 às 19h30min, na Sociedade Cultural Recreativa Aliança - Centro.

IVOTI - 29/04/2011 às 19h, no auditório do Instituto de Educação Ivoti (IEI), Rua Pastor Ernesto Schlieper, 200, Bairro Sete de Setembro, Ivoti.



6 NOSSA TERRA, 28 de Julho de 2011 GERAL

Chris Wolff se apresenta na região

O cantor mais popular da Alemanha na década de 80 estará em turnê pelas cidades da Rota Romântica a região nos próximos dias. Vale Real, Salvador do Sul, São Leopoldo, Nova Hamburgo, Estância Velha, Bom Retiro, Bom Princípio e Nova Petrópolis estão no roteiro da turnê de Chris Wolff.

O artista que já percorreu a Europa e boa parte do mundo cantando sucessos como de "Pádua de Malindi" e "Am Strahl von Marabona" chegou ao Rio Grande do Sul ontem, dia 27, e permanecerá no estado até o dia 18 de agosto. "A turnê de Chris Wolff oferece ao público culturalista uma oportunidade de conhecer um dos maiores cantores alemães", disse o presidente da Associação Rota Romântica, Claudio José Weber.

O cantor abre a turnê hoje, em Vale Real. Amanhã, dia 29 de julho, se apresenta em Salvador do Sul, no sábado, a São Leopoldo tem o encontro em Estância Velha. Nesta terça, dia 31 de agosto, em Bom Retiro, em quarta-feira, dia 01 de agosto, em Bom Princípio, Chris Wolff sobe ao palco da Rua Colônia às 20h30 de agosto, às 18h30min, chegando às 18h30min, às 19h.

A Associação Rota Romântica, em parceria com a Associação Cultural de Bom Princípio, possibilitou a vinda de Chris Wolff ao Brasil.



No mesmo ano de 2011, foram realizadas audiências públicas no Ministério do Turismo, na Embratur e na Embaixada da República Federal da Alemanha.



Terça-feira 21 de junho de 2011 09

Associação Rota Romântica em Brasília

O presidente da Associação Rota Romântica (ARR), Cláudio José Weber, e a integrante da diretoria, Teresinha Haas estiveram na Capital Federal, no dia 24 de maio, cumprindo agenda de reuniões na Embaixada da Alemanha no Brasil, no Ministério do Turismo e nos gabinetes da Deputada Federal Manuela D'Ávila e do Deputado Renato Molling.

O embaixador da Alemanha Brasil, Wilfried Groth recebeu a comissão para uma almoço em que trataram sobre assuntos referentes a preservação da cultura alemã na Rota Romântica, como a língua alemã, a restauração de prédios históricos, construção de museus, revitalização de igrejas, além do Cupo do Mundo de 2014.

"Antes disso, porém, tivemos a Temporada da Alemanha no Brasil em 2013, quando haverá a realização de eventos culturais, científicos, educacionais e econômicos no Brasil entre o segundo semestre de 2013 e o primeiro semestre de 2014, como forma de estreitar ainda mais a parceria estratégica e o diálogo entre os dois países", afirma Weber, cuja ainda que a ARR compromete-se em preparar uma programação para o Sul do país nesse contexto de cooperação e intercâmbio.

A comissão da ARR também foi recebida pelo coordenador Geral de Serviços Turísticos, do Departamento de Fomento, Articulação e Ordenamento Turístico, da Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Ricardo Moersch, e pelo assessor Luiz Valentin Rossi. "Tratamos sobre quais verbos estão disponíveis no Ministério do Turismo para executarmos projetos que atendam as necessidades da Rota Romântica, como a realização de inventários turísticos, reconstrução de belvedere, capacitação e qualificação de pessoal. Tudo indica que haverá liberação de recursos para o segundo semestre", comemora o presidente.

Nas gestões da Exporada Federal Manuela D'Ávila, os representantes da Rota Romântica Weber e Teresinha verificaram sobre a liberação de R\$ 200 mil repassada pela deputada para a construção de material de divulgação.

Segundo Weber a viagem foi muito proveitosa e positiva, boas vistas que está em Brasília buscando verbos, executando projetos e acompanhando os encaminhamentos feitos traz excelentes resultados no roteiro. "Organizamos esta breve ida à Capital Federal e tivemos bons resultados com este executivo", acredita Weber.



A sinalização turística natural sempre foi um marco do roteiro e o mesmo foi reforçado em 2011 com o início da plantação ao longo das rodovias da espécie "Accer" e "liquidâmbar".

Rota Romântica realiza plantio de liquidâmbar

Em 2011, a Associação da Rota Romântica em Brasília realizou o plantio de liquidâmbar ao longo da rodovia VRS-565, na Politéia Nova, no dia 9 de junho. Ao todo, foram plantadas 100 mudas de liquidâmbar, espécie de árvore nativa da região, conhecida por suas folhas amareladas, que se tornam vermelhas no outono. O plantio foi realizado em parceria com a Prefeitura de Politéia Nova, sob a coordenação de Cláudio José Weber, presidente da Associação. O plantio foi realizado em uma área de 100 metros quadrados, com o objetivo de melhorar a paisagem e proporcionar sombra aos viajantes. O plantio foi realizado em uma área de 100 metros quadrados, com o objetivo de melhorar a paisagem e proporcionar sombra aos viajantes.

Plantação

A cidade sede da Rota Romântica realizou no dia 9 de junho o plantio de 100 mudas de liquidâmbar ao longo da rodovia VRS-565, na Politéia Nova, no dia 9 de junho. Ao todo, foram plantadas 100 mudas de liquidâmbar, espécie de árvore nativa da região, conhecida por suas folhas amareladas, que se tornam vermelhas no outono. O plantio foi realizado em parceria com a Prefeitura de Politéia Nova, sob a coordenação de Cláudio José Weber, presidente da Associação. O plantio foi realizado em uma área de 100 metros quadrados, com o objetivo de melhorar a paisagem e proporcionar sombra aos viajantes.

Plantio de árvores semelhantes à Romantische Strasse

Um plantio simbólico da primeira muda de liquidâmbar foi feita nas margens da VRS-565, na Politéia Nova, no dia 9 de junho. Ao todo, foram plantadas 100 mudas de liquidâmbar, espécie de árvore nativa da região, conhecida por suas folhas amareladas, que se tornam vermelhas no outono. O plantio foi realizado em parceria com a Prefeitura de Politéia Nova, sob a coordenação de Cláudio José Weber, presidente da Associação. O plantio foi realizado em uma área de 100 metros quadrados, com o objetivo de melhorar a paisagem e proporcionar sombra aos viajantes.

Em 2010, estamos realizando o plantio das árvores semelhantes às da Romantische Strasse", disse o presidente da Associação da Rota Romântica, Cláudio José Weber. "Essa iniciativa foi a primeira a aderir à proposta, e além disso, das novas placas indicativas: 'ARR e Cupo do Mundo, a rota está ainda mais atrelada", prevê Weber. A árvore (tato) cresce entre 20 e 25 metros de altura. Sua copa tem formato piramidal e, no inverno, suas folhas mudam do verde para o amarelo e o vermelho.





Atenta às tendências do momento, a Associação Rota Romântica implantou o projeto “Iluminando a Rota” com placas para captação de energia solar para fins de iluminação da placa indicativa do roteiro, na cidade de Ivoti.



Rota Romântica tem placas que ajudam a preservar meio ambiente

Instalação ontem foi em Ivoti e em janeiro podem ser colocadas em outros municípios

SAIBA MAIS

O presidente da Associação do Município de Ivo Romântica (AMIR), Claudio José Weber, garante que as placas, com o nome da Rota Romântica, são ecológicas e ajudam a preservar o meio ambiente. O projeto prevê a instalação de placas indicativas para o roteiro em municípios da Rota Romântica. Um projeto de longo prazo com o objetivo de preservar o meio ambiente.

Solemnidade, várias autoridades estiveram em Ivoti

COMO VAI FUNCIONAR

Fazem parte da Rota Romântica os municípios de São Leopoldo, Novo Hamburgo, Estrelita/Velho, Ivo, Dois Irmãos, Novo Hamburgo, Santa Maria do Herval, Presidente Luiza, Pádua, Cidreira, Santa Maria do Herval, Gravataí, Gravataí, Gravataí, Gravataí e São Francisco de Paula.

Em Ivoti, as placas serão colocadas em pontos de parada, pontos turísticos, e que tenham a instalação.

Em Ivoti, as placas serão colocadas em pontos de parada, pontos turísticos, e que tenham a instalação.

Energia limpa ilumina placa da Rota Romântica em Ivoti

Indo na estrutura da placa, com isso, quando o sol se põe, as placas automaticamente ficam iluminadas

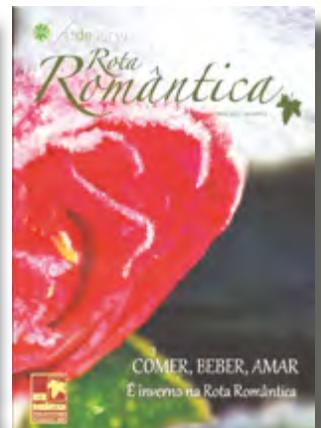
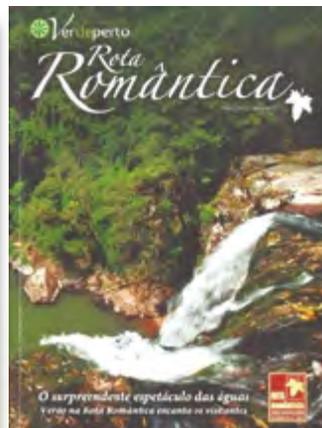
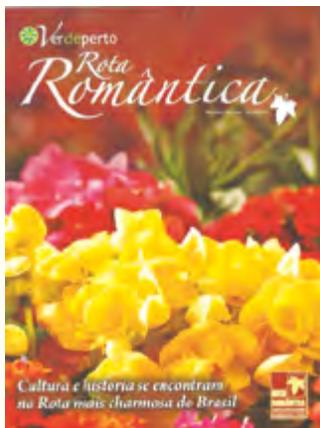
Para a presidente Maria de Lourdes Basso, a proposta é uma iniciativa inovadora e sustentável. Ela garante que a placa indicativa da Rota Romântica em Ivoti será iluminada por energia limpa, proveniente de painéis solares.

Prof. de Lourdes Basso, Klaus Dieter Lattmann e Claudio José Weber

Ivoti - Uma ação inovadora e ambientalmente sustentável foi lançada pela prefeitura de Ivoti nesta quinta-feira, 8, na Rota Romântica, no município de Ivoti. O projeto prevê a instalação de placas indicativas para o roteiro em municípios da Rota Romântica. Um projeto de longo prazo com o objetivo de preservar o meio ambiente.

Para a presidente Maria de Lourdes Basso, a proposta é uma iniciativa inovadora e sustentável. Ela garante que a placa indicativa da Rota Romântica em Ivoti será iluminada por energia limpa, proveniente de painéis solares.

Também em 2011 foi lançada a Revista VERDEPERTO Rota Romântica no Parque Jorge Kuhn, em Picada Café, sendo mais uma ferramenta de divulgação do roteiro.



A atual composição de municípios da Associação Rota Romântica foi definida em 25 de maio de 2012, com a concordância unânime de inclusão da cidade de Linha Nova, passando-se, assim, a um roteiro com 14 municípios.



Difundindo a cultura e as tradições entre a Alemanha e o Rio Grande do Sul através da gastronomia, surgiu, em 2012, o evento Semana de Especialidades da Cozinha Bávara, uma iniciativa da Rota Romântica em parceria com o Neuschwanstein Hotels & Events, da Alemanha, Hotel Casa da Montanha e Hotel Ritta Höppner, de Gramado.



Com a presença do chef de cozinha, Alexander Zimmermann, o evento contou com a participação dos Músicos Tocadores das Trompas dos Alpes, que também se apresentaram em outras cidades, componentes do roteiro.



Em 2013, na segunda edição, realizada no Hotel Ritta Höppner, o príncipe da Baviera, Henrich von Bayern, prestigiou o evento e visitou diversas cidades do roteiro, elogiando muito as belezas da região.



O evento culinário e a visita do príncipe também tiveram por objetivo a comemoração do ano da Alemanha no Brasil. Esta comemoração foi reforçada com a visita do deputado federal alemão e presidente da Comissão Brasil/Alemanha do Parlamento Alemão, Michels Glos, e a participação da Rota Romântica na Feira de Turismo ITB, em Berlim, na Alemanha.



A Associação Rota Romântica lançou, em 2013, um DVD institucional com áudio em português e legenda em quatro línguas. E, também realizou uma viagem técnica ao Circuito Paulista das Águas, em São Paulo.



Em 2014, em uma nova eleição do Conselho Diretor da Associação Rota Romântica, Cláudio José Weber foi reeleito para mais um mandato.



Em 2014, a entidade recebeu a visita do cônsul geral da Alemanha em Porto Alegre, Stefan Traumann, e do prefeito de Füssen da Baviera, Paul Iacob, que participou da terceira edição da Semana de Especialidades da Cozinha Bávara, realizada em Gramado.



O prefeito da cidade de Füssen, além de participar do evento, veio com o objetivo de conhecer as cidades que integram o roteiro turístico Rota Romântica e, em especial, conhecer a cidade de Nova Petrópolis, com o intuito de firmar uma irmandade entre as duas cidades.



Também, por concordância unânime dos municípios, a sede da Rota Romântica passou a ser em Nova Petrópolis no dia 25 de julho, estando agora instalada na Torre Medieval, Junto à Central de Informações Turísticas, na entrada da cidade.



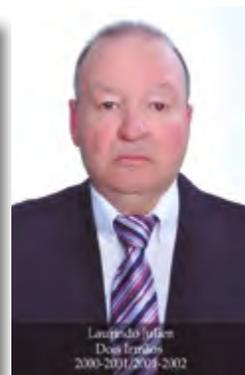
Ainda em 2014, foi criado um novo site para o roteiro. É de destacar-se, ainda, uma viagem técnica para conhecer o circuito da Estrada Real em Minas Gerais, com a participação de diversas autoridades dos municípios.



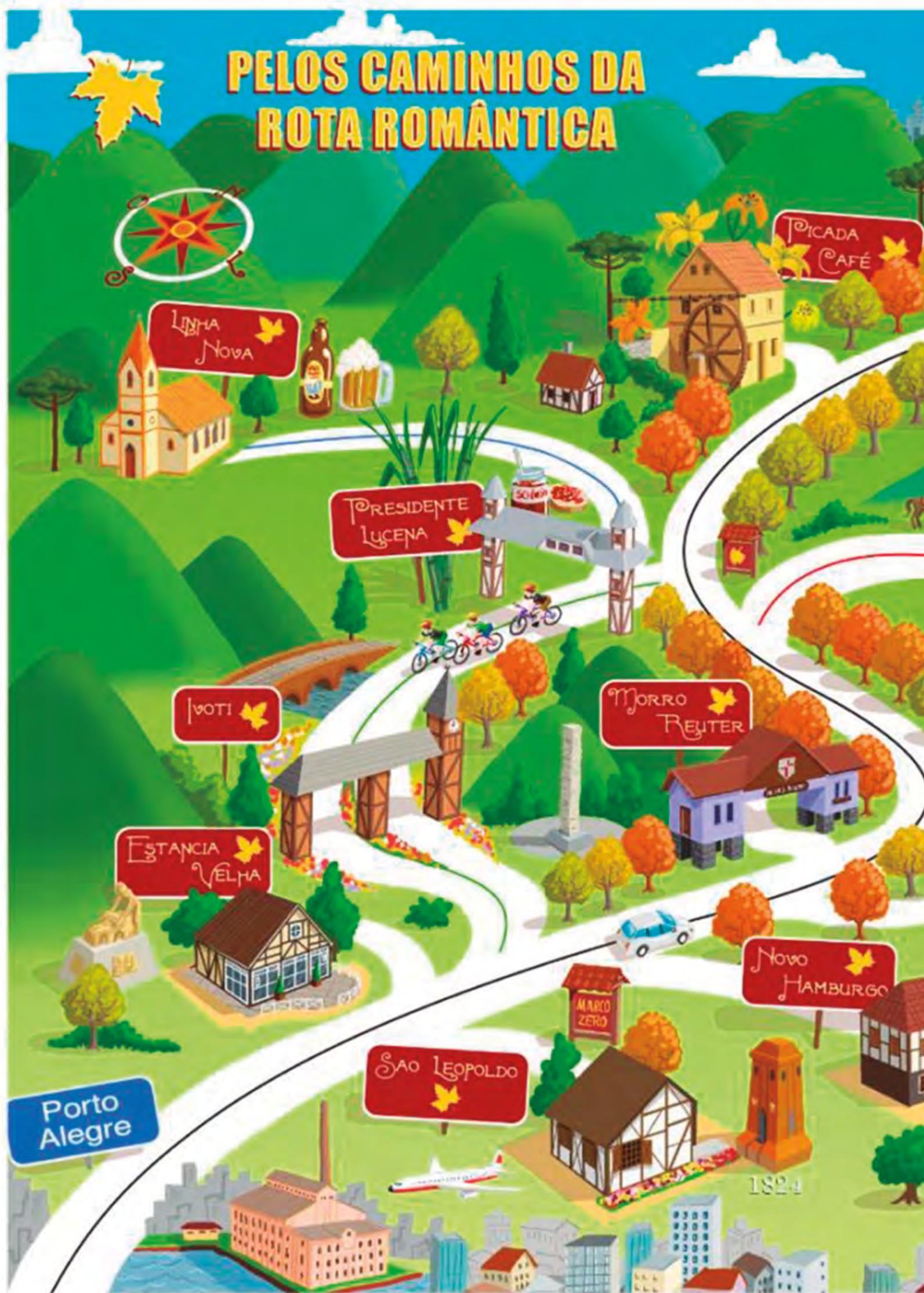
Graças ao forte conceito da Associação Rota Romântica, praticamente toda mídia é espontânea. Uma reportagem com o título “O caminho já vale a viagem”, do quadro “Tô de Folga”, da Rede Globo, projetou a Rota Romântica para o Brasil inteiro, sem custos para a entidade.



O Seminário Anual de Planejamento Estratégico da Rota Romântica, com a apresentação das metas e ações de 2015, contou também com homenagens aos ex-presidentes da entidade e lançamento da galeria de suas fotos.



PELOS CAMINHOS DA ROTA ROMÂNTICA



LINHA NOVA

PICADA CAFÉ

PRESIDENTE LUCENA

IVOTI

MORRO REUTER

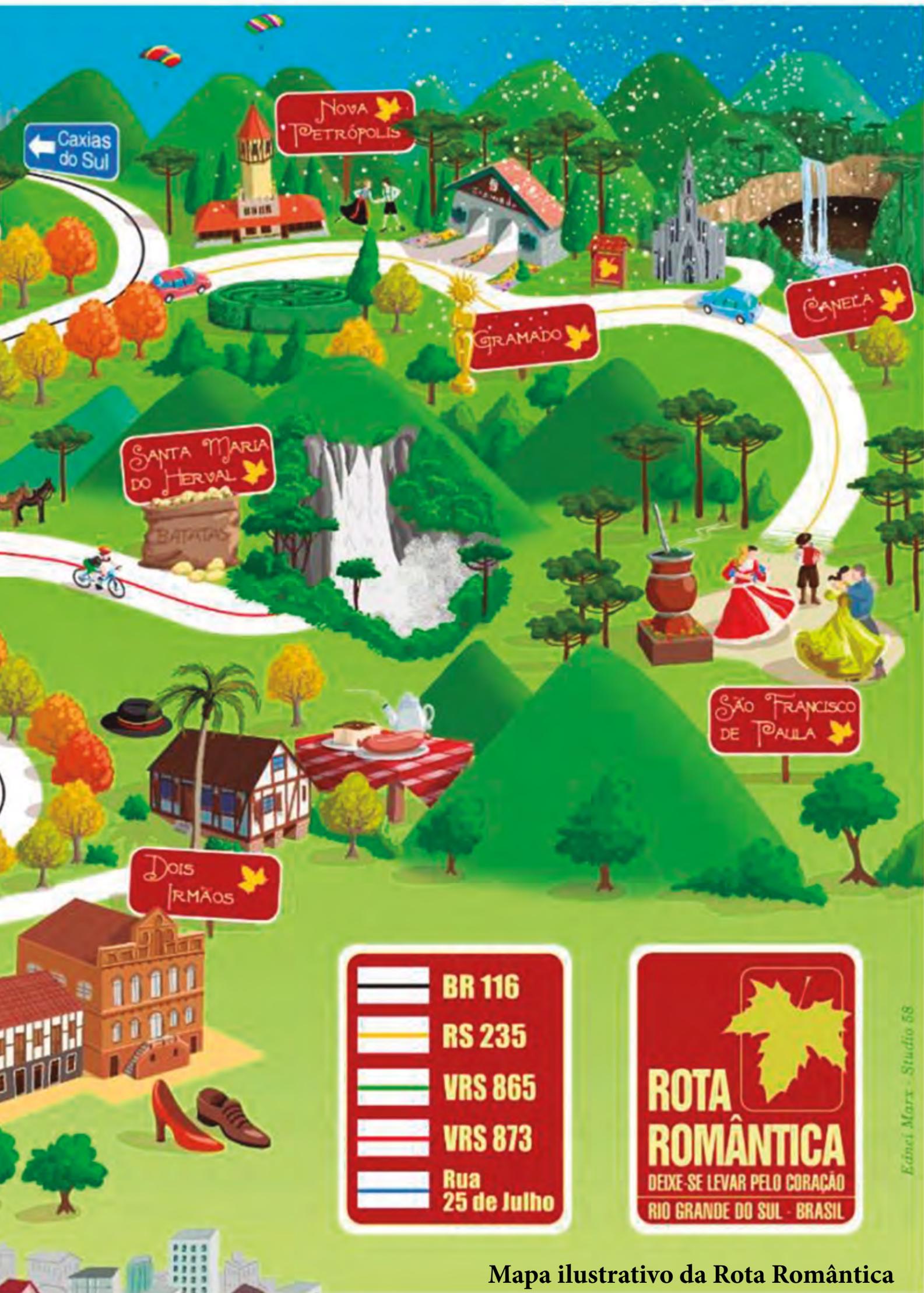
ESTANCIA VELHA

NOVO HAMBURGO

SAO LEOPOLDO

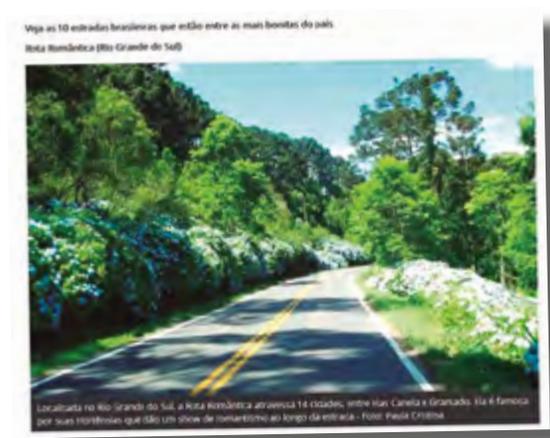
Porto Alegre

1824



Mapa ilustrativo da Rota Romântica

A Rota Romântica também foi eleita como uma das dez estradas mais charmosas para viajar no Brasil, conforme o site “Catraca Livre” e também se destacou entre as dez estradas paradisíacas que ficam no Brasil, segundo o site “EcoViagem Turismo”.



A Rota Romântica foi novamente destaque entre as melhores rotas para se fazer de carro pelo Brasil, alcançando a quarta posição conforme divulgado pelo Ministério do Turismo.



A Associação Rota Romântica teve como uma das metas para o ano de 2016, trabalhar como projeto macro o Turismo Acessível, lançando a proposta “Rota Romântica um roteiro para todos”.



O lançamento da primeira ação ocorreu no dia 30 de março de 2016, na sede da entidade, com a colocação de uma rampa móvel de acesso ao prédio e colocação de um mapa tátil, com informações sobre a Rota e as cidades que fazem parte da mesma.



Durante o mês de abril de 2016, integrando as festividades dos 20 anos da entidade, a Associação Rota Romântica recepcionou uma comitiva de deputados alemães que vieram ao Estado e, especialmente para a região, conhecer o projeto e o desenvolvimento integrado entre os municípios.



O ano de 2016 foi muito marcante para a entidade, ano em que comemorou seus 20 anos.

Em clima de festa e homenagens, a Associação Rota Romântica recebeu o secretário de Estado do Turismo, Esporte e Lazer, Juvir Costella, o cônsul geral da Alemanha em Porto Alegre, Stefan Traumann, o deputado estadual, Elton Weber, neste ato representando a Assembleia Legislativa, prefeitos, vice-prefeitos e autoridades dos 14 municípios que integram o roteiro.



Em 8 de julho de 2016, quatro municípios integrantes da Rota Romântica foram agraciados com a passagem da Tocha Olímpica, incluindo a sede da entidade em Nova Petrópolis.



Rota Romântica
Publicado por Vanessa Biaz (Black) 10 | 11 de agosto de 16

Durante a passagem da Tocha Olímpica no Rio Grande do Sul, quatro cidades que compõem o roteiro da Rota Romântica receberam o símbolo máximo dos jogos olímpicos. Esta semana, foi a vez da entidade receber a Tocha Olímpica na sua sede, em Nova Petrópolis. "A realização das olimpíadas no Brasil é um fato histórico e talvez único. E a Rota Romântica fez parte desta história ao receber o revezamento da tocha em quatro das 12 cidades que compõem o roteiro", afirma o Presidente da Associação dos Municípios da Rota Romântica, Cláudio José Weber. O símbolo máximo dos jogos olímpicos foi recebido pela diretoria da Rota Romântica, que aproveitou para registrar o momento.



A Rota Romântica foi honrada nos dias 5 e 6 de novembro com a visita do embaixador da Alemanha no Brasil, Georg Witschel, e sua esposa, além do cônsul geral, Stefan Traumann. Visitando pela primeira vez a região, o embaixador conheceu Nova Petrópolis e se encantou pela preservação da cultura local.

Embaixador visita Rota Romântica
Representante da Alemanha no Brasil estará em Nova Petrópolis neste sábado

Nova Petrópolis - A Associação dos Municípios da Rota Romântica recebeu neste sábado a visita do embaixador da Alemanha no Brasil, Georg Witschel, e do cônsul-geral, Stefan Traumann. Witschel está em Brasília desde setembro deste ano e seu primeiro destino aqui em Nova Petrópolis, nos dias 5 e 6 de novembro, foi a Rota Romântica. Ele se encantou com a preservação da cultura local e se encantou pela preservação da cultura local.



No dia 7 de novembro, a produção do programa global Auto Esporte esteve na Rota Romântica fazendo filmagens para uma reportagem com previsão de exibição no dia 20 de novembro de 2016. À bordo de três motos, a Rota Romântica teve seu trajeto, ladeado de plátanos, e alguns pontos turísticos de Ivoti, Picada Café e Nova Petrópolis filmados.



Em 18 de outubro de 2017, o município de Ivoti pode retribuir a recepção de uma comitiva da cidade Rottenbuch, da Alemanha, sua coirmã juntamente com a Orquestra Schönegger Almmusikanten.



A Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul aprovou, em 24 de outubro de 2017, parecer favorável ao Projeto de Lei que cria a Região das Cervejeiras Artesanais do Rio Grande do Sul, abrangendo a Rota Romântica e o município de Feliz, e mais 8 municípios, buscando fortalecer o turismo nessa região. A lei foi sancionada no dia 4 de janeiro de 2018 pelo governador José Ivo Sartori, em um evento realizado no Galpão Crioulo do Palácio Piratini de Porto Alegre.

Região das Cervejeiras Artesanais é oficializada pelo Governo do Estado

O governador José Ivo Sartori sancionou no último quinta-feira (4) o projeto de lei que cria a Região das Cervejeiras Artesanais do Rio Grande do Sul. O documento, de autoria do deputado Elton Weber (PSB), foi aprovado pela Assembleia Legislativa em dezembro. No texto, o governador do Rio Grande do Sul nomeia o município de Feliz como capital da região e o governador do Rio Grande do Sul nomeia o município de Feliz como capital da região e o governador do Rio Grande do Sul nomeia o município de Feliz como capital da região...



Região das Cervejeiras Artesanais no Estado é aprovada na Assembleia

A Assembleia Legislativa aprovou em 24 de outubro de 2017, o Projeto de Lei (PL) 1070, de autoria do deputado Elton Weber (PSB), que cria a Região das Cervejeiras Artesanais do Rio Grande do Sul e o nome de município sede de 10 municípios...



De 24 a 27 de janeiro de 2018, foi realizada uma viagem técnica ao Circuito de Cicloturismo do Vale Europeu SC com o objetivo de conhecer o roteiro para implantação de roteiros ciclísticos na Rota Romântica.



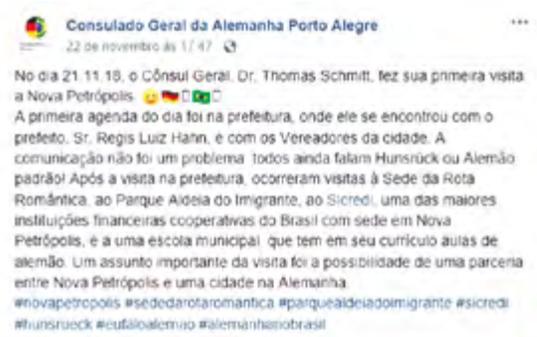
Nossa Terra 12 DE FEVEREIRO DE 2018
ROTA ROMÂNTICA
Rota Romântica busca conhecimento sobre cicloturismo no Vale Europeu
Uma expedição de especialistas em cicloturismo e planejamento urbano chegou ao Vale Europeu, em Santa Catarina, para conhecer o roteiro para a implantação de roteiros ciclísticos na Rota Romântica...



Em 20 de março de 2018 o presidente Cláudio e a vice-presidente Terezinha estiveram em Brasília cumprindo agendas no Ministério do Turismo, na Embaixada da Alemanha no Brasil e na Embratur, para tratar de assuntos e projetos relacionados a Rota Romântica.



Em julho de 2018, despediu-se o cônsul Stefan Traumann e em 21 de outubro, recebemos a primeira visita do novo cônsul, Thomas Schmitt.



Em 28 de março de 2018, ocorreu a eleição e posse da nova Diretoria, com mandato 2018/2022. Foram eleitos: Cláudio José Weber como diretor presidente; Terezinha Marina Kuhn Haas como vice-diretora presidente; André José Heck como diretor administrativo; Daniele Kunzler como diretora financeira, e como membros do Conselho Fiscal: Jayme Santos Stein, João Gilberto Stoffel e Eugênio Dilkin.



Nos dias 12 a 16 de novembro de 2018, o presidente da Associação Rota Romântica, Cláudio José Weber e o diretor administrativo, André Heck, estiveram na Argentina a convite do Governo da Província de Tucumán onde cumpriram várias agendas oficiais, a fim de firmar parcerias entre as regiões com o objetivo de estabelecer intercâmbios, culturais, turísticos e institucionais.



Ainda em 2018, iniciou-se o mapeamento oficial para o Circuito de Cicloturismo da Rota Romântica.

Rota Romântica começa a mapear roteiro de cicloturismo



INTERIOR: circuito interligará cidades em rotas alternativas

A Associação dos Municípios da Rota Romântica está iniciando a implantação do circuito de cicloturismo que interligará as 14 cidades do roteiro através de estradas alternativas. Uma empresa especializada foi contratada pela entidade e está percorrendo o interior para fazer o levantamento e o mapeamento técnico. A partir deste levantamento, a entidade confeccionará as placas e demais estruturas e materiais necessários para a orientação dos visitantes, identificação dos pontos de apoio e dos atrativos turísticos.

A definição dos roteiros terá a participação de todos os municípios com a indicação de estradas e pontos turísticos de relevância e pouco explorados. Para esta primeira etapa, a iniciativa conta com o patrocínio da Sicredi Pioneira RS.

“Não estamos medindo esforços para a criação deste novo produto turístico da região. Ao finalizarmos o mapeamento, a implantação do circuito será de forma gradual, com saída da sede da Rota Romântica, localizada em Nova Petrópolis”, destaca o presidente da entidade, Cláudio José Weber.



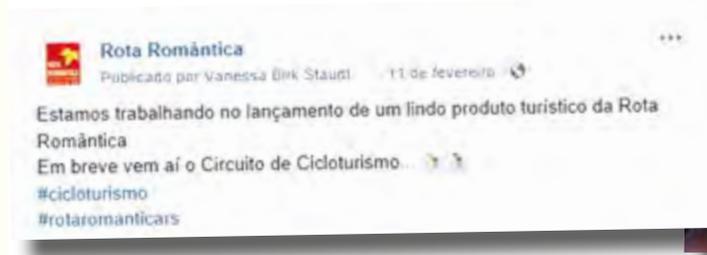
Aconteceu, em 12 de abril de 2019, recepção ao Embaixador de Luxemburgo, Carlo Krieger, da cônsul honorária do Grão-Ducado de Luxemburgo no Estado, Tânia Bian, e, do escritor de Luxemburgo, Guy Helminger.



Em 2019 iniciou-se o importante trabalho de instalação das placas de sinalização do Circuito de Cicloturismo, objetivando a possibilidade de lançamento do Circuito.



Logo no início de 2020 foi realizada uma reunião preparatória para o tão esperado Lançamento Oficial do Circuito de Cicloturismo da Rota Romântica.



Foi concluída toda instalação de sinalização adequada aos ciclistas do Circuito de Cicloturismo.



Foi confeccionado todo material necessário para o bom funcionamento do Circuito, incluindo Guia, Passaporte, Certificado, Camiseta e Site.



Também foram realizados treinamentos para as pessoas que irão atuar em cada cidade para o atendimento ao ciclista para carimbar os passaportes.



Rota Romântica
Publicação por Adriana Facker 30 de outubro às 19:03

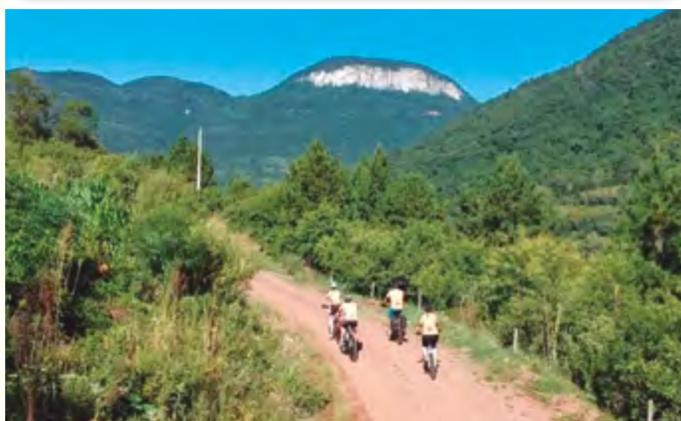
Hoje, encerramos o processo de capacitação e treinamento do pessoal que atua nos pontos de carimbo nas cidades que integram o circuito de Cicloturismo Rota Romântica. O treinamento ocorreu individualmente em cada cidade e foi ministrado pelo Luis Marcelo Rodrigues da empresa Nomias. O circuito autoguiado disponibiliza um guia técnico com informações como altitude, altimetria e distâncias, dos 15 trechos do trajeto, que também estão sinalizados com placas interpretativas, indic... Ver mais



E o grande momento de lançamento do Circuito de Cicloturismo da Rota Romântica foi realizado no dia 27 de setembro de 2020 através de uma transmissão ao vivo pelo Facebook.



Apesar de 2020 ter sido um ano desafiador em virtude da pandemia da Covid-19, o lançamento do Circuito neste ano tornou-se possível e está confirmando seu potencial como roteiro da Rota Romântica.



Em 25 de junho de 2021, Terezinha Marina Kuhn Haas assumiu a diretoria da Associação da Rota Romântica, como presidente interina até março de 2022. Terezinha foi a primeira presidente da Rota Romântica em 1996.



No 27 de setembro de 2021, estreou o programa quinzenal da Rota Romântica na Rádio Imperial FM, com a participação dos prefeitos e representantes dos 14 municípios, bem como do presidente da Romantische Strasse, Jürgen Wünschemeyer, que enviou o seu relato ao programa.

A partir desta data, o programa acontece quinzenalmente, nas quartas-feiras, na Rádio Imperial FM, com a abordagem de diversos temas relacionados ao turismo, cultura, educação e atrativos da Rota Romântica.



Fotos: Vanessa Birk Staudt



No dia 3 de novembro de 2021, a Associação Rota Romântica recebeu a importante visita do cônsul geral da Alemanha em Porto Alegre, Milan Andreas Simandl, que veio conhecer, *in loco*, as atividades e iniciativas da Rota Romântica.



A inspiração da Rota Romântica brasileira

Romantische Strasse, na Alemanha e as cidades que garantem um passeio inesquecível na Alemanha. Um caminho que o Brasil segue por meio da Associação Rota Romântica desde 1996.



Os idealizadores deste itinerário, queriam recriar a Alemanha como destino turístico - deixando para trás um período obscuro na história do País e demonstrando o quanto a Alemanha é, através das belas cidades medievais, uma nação alegre, multifacetária e imersa na história da União Europeia. Essa é a missão da Romantische Strasse desde 1950: compartilhar a sua cultura, hospitalidade e belas paisagens com os visitantes. Tornou-se a rota turística mais popular do País.

O nome Romantische Straße expressa o que muitos visitantes nacionais e estrangeiros sentem ao visitar as cidades ou o castelo dos sonhos Neuschwanstein: o fascínio e o retorno aos tempos antigos.

A parceria com a Romantische Straße foi firmada com a rota brasileira e tem como compromisso a promoção e a integração dos dois roteiros turísticos, considerando-se a forte influência da colonização alemã no Estado e nos municípios componentes da Rota Romântica. Como resultado desta parceria, são realizados vários intercâmbios culturais entre os dois países.

Acesse também o site: www.romantischestrassen.de



Romantische Straße Touristik
Arbeitsgemeinschaft GbR
Jürgen Wünschenmeyer
Präsident

Herzlichen Glückwunsch zum 25. Geburtstag der Romantischen Straße in Brasilien

Ferienstraßen erfindet man nicht alle Tage und die Gründungsväter der Romantischen Straße waren ihrer Zeit voraus und hatten eine Vision, eine Idee die immer noch Früchte trägt. Heute würden wir über Destinationsmanagement und Tourismusmarketing sprechen, aber diese Begriffe waren in dem in Schutt und Asche liegenden Nachkriegsdeutschland unbekannt. Der Erfolg gab allen Beteiligten recht und die 1950 eröffnete Romantische Straße wurde nicht nur zum Vorbild von zahlreichen Ferienstraßen im eigenen Land, vielmehr wurde sie auch ein Exportschlager: 1982 startete die Romantische Straße in Japan, 2007 wurde die Partnerschaft mit Brasilien besiegelt, 2009 die Romantische Straße in Korea und 2016 die in Taiwan eröffnet. Der World Heritage Road in Vietnam liegt das Leitbild von „Germanys Route 66“ zugrunde. Die Romantische Straße in Deutschland ist das Original, oft kopiert und nie erreicht. Vergleichbar mit einem VW Käfer, sie läuft und läuft und läuft... Ein wesentlicher Schlüssel zum Erfolg ist neben den Sehenswürdigkeiten und unberührten Landschaften die Gastlichkeit, die den Besuchern aus aller Welt entgegengebracht wird. Und das vereint alle Romantischen Straßen. Tourismus wird von Menschen für Menschen gemacht und in unserer schnelllebigen Welt ist Herzlichkeit wichtiger denn je. Die Romantischen Straßen werden auch künftig durch die Wogen des Tourismus steuern, wenn es gelingt, dem Gast noch mehr zu geben als das Gefühl „schön dass Du hier bist“. Und hier sind alle Beteiligten gefordert, die Politik, die Touristiker, Leistungsträger, Mitarbeiter und, dies ist besonders wichtig, auch die Anwohner der Romantischen Straßen. Hierzu sind vor allem die kleinen menschlichen Gesten unbezahlbar und führen zum Erfolg, da diese als herzlich empfunden werden und in Erinnerung bleiben. Unsere Verbundenheit mit der Romantischen Straße bestünde nicht, wenn sie nicht durch Menschlichkeit, Herzlichkeit und Gastfreundschaft begründet wäre, Dank sagen wir allen, die hierzu maßgeblich beigetragen haben. Tiefe Verbundenheit war die Grundlage bei allen Begegnungen in Deutschland und Brasilien, für die wir uns bei allen unseren Freunden von ganzen Herzen bedanken möchten. Liebe Freunde, Ihr seid das Bindeglied der Romantischen Straßen in Deutschland und Brasilien! Dankbar sind wir auch dem Radiosender Imperial 104,5 in Nova Petrópolis für die redaktionelle und musikalische Begleitung des 25. Jubiläums der Rota Romantica. Wir wünschen allen unseren Freunden eine gelungene Geburtstagsfeier und senden die allerbesten Grüße – verbunden mit der Hoffnung auf ein baldiges Wiedersehen in Brasilien und Deutschland! Viel Spaß beim Durchblättern dieser Jubiläumsschrift!

Feliz 25 anos para a Rota Romântica no Brasil!

Jürgen Wünschenmeyer
Presidente da Romantische Strasse

As rotas de férias não são inventadas todos os dias e os fundadores da Rota Romântica estavam à frente do seu tempo e tiveram uma visão, uma ideia que ainda dá frutos. Hoje falaríamos sobre gestão de destinos e marketing turístico, mas esses termos eram inéditos na Alemanha do pós-guerra que estava em ruínas. O sucesso deu razão a todos os envolvidos e a Romantische Strasse, inaugurada em 1950, não só se tornou modelo para inúmeros roteiros de férias no país, como também se tornou um sucesso de exportação: a Rota Romântica começou no Japão em 1982, a parceria com o Brasil foi selada em 2007. Em 2009, na Coreia e inaugurada em Taiwan, no ano de 2016. A Estrada do Patrimônio Mundial no Vietnã é baseada no modelo da “Rota 66 da Alemanha”. A Rota Romântica na Alemanha é a original, muitas vezes copiada e nunca igualada. Comparável a um Fusca, ele roda e roda e roda...

Além dos pontos turísticos e paisagens intocadas, uma chave essencial para o sucesso é a hospitalidade oferecida aos visitantes de todo o mundo. E isso une todas as Rotas Românticas. O turismo é feito de pessoas para pessoas e em nosso mundo em rápida evolução, a cordialidade é mais importante do que nunca. As Rotas Românticas continuarão a percorrer as ondas do turismo no futuro se conseguirem dar ao hóspede mais do que a sensação da expressão “que bom que você está aqui”. E é aí que todos os envolvidos são requisitados: políticos, profissionais do turismo, prestadores de serviços, funcionários e, isso é particularmente importante, os moradores das Rotas Românticas. Para isso, os pequenos gestos humanos não têm preço e levam ao sucesso, pois são sentimentos calorosos e lembrados. Nosso vínculo com a Rota Romântica não existiria se não fosse baseado na humanidade, cordialidade e hospitalidade, agradecemos a todos que deram sua contribuição significativa para isso. A profunda solidariedade foi a base de todos os encontros na Alemanha e no Brasil. Gostaríamos de agradecer do fundo do coração a todos os nossos amigos. Queridos amigos, vocês são o elo das Rotas Românticas na Alemanha e no Brasil! Desejamos a todos os nossos amigos uma festa de aniversário de sucesso e enviamos nossos melhores cumprimentos - combinados com a esperança de vê-los novamente em breve no Brasil e na Alemanha! Divirta-se folheando esta publicação de aniversário!

Uma homenagem aos precursores

No dia 27 de janeiro de 2022, na Casa de Cultura de Picada Café, foram reunidos os prefeitos que em 1996 deram início a história da Rota Romântica.

Numa tarde de muitas lembranças, emoções e animação reuniram-se os senhores Paulo Gaspar Buchmann de Ivoti, Renato Dexheimer de Dois Irmãos, Antônio Nilo Hansen, de Presidente Lucena, Pedro Henrique Bertolucci de Gramado, Moacir Castello Branco de Albuquerque de São Francisco de Paula.

Com muito saudosismo e carinho lembraram dos companheiros, também Prefeitos da época, Sr. Siegfried Drechsler de Nova Petrópolis, que por motivo de saúde não pode se fazer presente, e dos Prefeitos já falecidos senhores Waldir Artur Schmidt de São Leopoldo, Atalábio Antônio Foscarini de Novo Hamburgo, José Paulo Sabá Meyrer de Morro Reuter, Rubem Kirschner de Picada Café e Günther Siegfried Schlieper, de Canela.



Nosso mais sincero e especial agradecimento aos Prefeitos de 1996, que com uma visão inovadora para aquela época, se uniram em torno de um objetivo que sempre foi desenvolver o turismo e a economia dos municípios que compõem a Associação Rota Romântica.

PREFEITOS DE 1996 – ROTA ROMÂNTICA



Waldir Artur Schmidt
SÃO LEOPOLDO



Atalíbio Antonio Foscarini
NOVO HAMBURGO



Paulo Gaspar Buchmann
IVOTI



Renato Dexheimer
DOIS IRMÃOS



José Paulo Sabá Meyrer
MORRO REUTER



Antônio Nilo Hansen
PRESIDENTE LUCENA



Rubem Kirschner
PICADA CAFÉ



Siegfried Drechsler
NOVA PETRÓPOLIS



**Pedro Henrique
Bertolucci**
GRAMADO



**Günther Siegfried
Schlieper**
CANELA



**Moacir Castello Branco de
Albuquerque**
SÃO FRANCISCO DE
PAULA





A scenic view of a river with a wooden bridge, surrounded by lush greenery and colorful flowers. The bridge has a light blue railing and a dark wooden top rail. The water is calm, reflecting the surrounding trees and sky. In the foreground, there are vibrant pink and purple flowers. The background shows a dense forest of tall trees and a building with a corrugated metal roof.

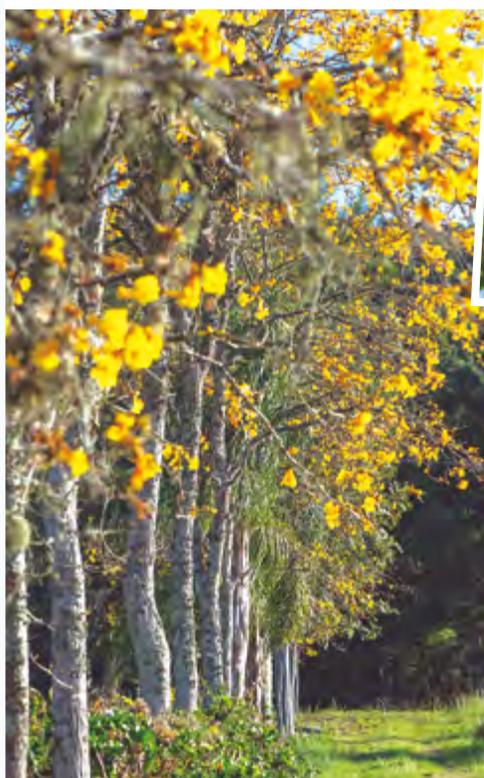
capítulo 3

Desfrute a Rota

Sensações especiais nas quatro estações

Lugares para apreciar, estradas para pedalar e delícias para saborear. Nas quatro estações do ano, a Rota Romântica desperta diferentes sensações.

APRECIE - Acolher o visitante se traduz nas belas paisagens e nos jardins cuidados com zelo e muita experiência. A cada estação, novas cores garantem o bem-estar do visitante – levando alegria e inspiração em seus jardins espalhados no Centro das cidades. Lavanda, amor-perfeito, hortênsias, lírios ou todas juntas, formam um lindo buquê para ser guardado com carinho nas memórias do visitante.





PEDALE – Diferente de passear dentro de um veículo, em uma rodovia, o visitante pode utilizar a bicicleta como meio de passeio por uma via secundária. A Rota Romântica incentiva e guia o visitante neste percurso desde 2021, quando lançou oficialmente o Circuito de Cicloturismo. Neste circuito, você tem permissão para contemplar o passeio no seu ritmo. Desenvolvido dentro das normas da ABNT, o circuito disponibiliza um guia com informações técnicas como, por exemplo, grau de dificuldade, altimetria e distâncias. E tem mais: o ciclista recebe um passaporte e pode carimbá-lo em pontos específicos das 14 cidades. Com 11 carimbos, o ciclista recebe um Certificado.

Por tratar-se de um “circuito”, a saída e chegada oficial é na sede da Rota Romântica. Os trajetos, porém, podem ser realizados de forma independente e em qualquer tempo e distância.

Fotos: Gustavo Agne de Oliveira





SABOREIE - Os 14 municípios têm opções para o café da manhã, o almoço, a janta, a sobremesa, o chá da tarde ou um lanche. Aliás, desfrutar das delícias da Rota pode ser feito a qualquer hora e em diferentes lugares. Do restaurante à padaria, o passeio está garantido. No cardápio, prepare os sentidos para escolher entre uma cuca, rosca, bolachas e salgados. Ou um fondue, um rodízio de massas, um churrasco ou um bolinho de batatas. Não esqueça de que o café com leite, o suco natural, o vinho, o drinque ou a tradicional cerveja artesanal completam a experiência. A influência germânica com o Apfelstrudel, o Joelho de Porco se misturam a um cardápio diverso, que traduz as demais referências – da italiana, japonesa e portuguesa à indiana ou mesmo vegana.



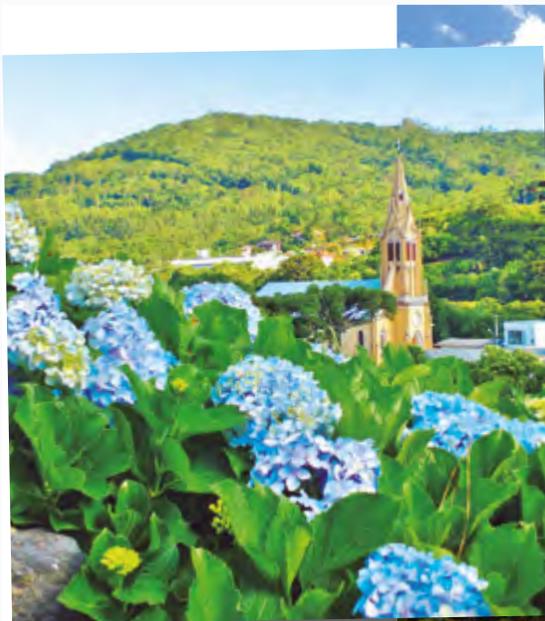




CONTEMPLE – A história das cidades pode ser contemplada através de suas edificações. A chegada dos imigrantes alemães – os colonizadores desta região – marcaram de tal forma a região que até hoje são exibidos com motivo de muito orgulho tal influência. A técnica enxaimel é a que mais demonstra os traços germânicos.

Outras edificações que chamam a atenção são as igrejas que demarcam a religiosidade das comunidades. Mas, claro, construir uma paróquia sempre foi motivo de festas e de integração e até hoje, o Kerb demonstra o espírito de união e de alegria de todos.







Os plátanos estão presentes no percurso de cada cidade e indicam que o visitante está no caminho de uma rica experiência.







capítulo 4
Os municípios
da Rota



São Leopoldo

“**B**erço da Colonização Alemã no Brasil”, assim é conhecida São Leopoldo. A cidade foi escolhida pelo Governo Imperial do Brasil para receber os imigrantes alemães a fim de povoar e desenvolver a região. Foi do município que partiram famílias para outras cidades no entorno.

Antes disso, porém, São Leopoldo tinha em seu território a ocupação dos índios Kaigangs e Carijós. Em meados do século XVIII, a coroa portuguesa estabeleceu algumas fazendas estatais a fim de consolidar a colonização e ocupação do Sul do Brasil. Onde é hoje São Leopoldo, mais precisamente no bairro Feitoria, em 1788, foi fundada então, a Real Feitoria do Linho Cânhamo, que cultivava o cânhamo para a produção de cordas para navios. Esse empreendimento chegou a contar com aproximadamente 300 escravos africanos, no entanto, por uma série de dificuldades, o empreendimento não prosperou e não desenvolveu a região, sendo desativado pouco tempo antes da chegada dos imigrantes alemães.

Em 25 de julho de 1824, 39 imigrantes, sendo 33 evangélicos luteranos e 6 católicos, chegaram às terras que justificam, assim, a data da fundação de São Leopoldo e o título “Berço da Colonização Alemã no Brasil”, instituído pela Lei nº 12394/2011.

Eles foram instalados provisoriamente na casa da Feitoria, única construção da região que tinha condições de abrigá-los, até que recebessem seus lotes coloniais. O Governo da Província batizou o núcleo de imigrantes de “Colônia Alemã de São Leopoldo”, uma homenagem ao santo padroeiro da Imperatriz Leopoldina. O núcleo se estendia por mais de mil quilômetros quadrados, abrangendo de Esteio até Campo dos Bugres (hoje Caxias do Sul), de Taquara até o Porto dos Guimarães (hoje São Sebastião do Caí).

Aos poucos, outros imigrantes ocuparam os vales do Rio dos Sinos, Cadeia, Caí e Paranhana, garantindo o progresso, tendo em vista que os alemães tinham profissões como sapateiros, alfaiates, carpinteiros e ferreiros.

Esse desenvolvimento possibilitou que a Colônia Alemã de São Leopoldo se emancipasse de Porto Alegre, em 1º de abril de 1846, sendo elevada a categoria de Vila. Em 1865, recebeu a visita de D. Pedro II. Em 1873, foi construída a ponte sobre o Rio dos Sinos e, em 1874, foi inaugurada a primeira linha férrea da província, ligando Porto Alegre a São Leopoldo. Alguns anos mais tarde foi estendida até Novo Hamburgo, depois até Taquara e por último até Canela. Assim, São Leopoldo converteu-se num entreposto comercial.

Essa tradição germânica deixou marcas profundas em várias áreas, como na arquitetura, na religião, na educação e nos costumes. Clubes de canto, de ginástica, de dança, bolão e de caça e tiro, instituições de ensino católica e luterana, festas populares e a gastronomia são alguns dos exemplos desta influência.

Entre os espaços mais representativos está a Casa do Imigrante, construída em 1788 e onde funcionava a Feitoria do Linho Cânhamo. Esta casa sediou o primeiro culto evangélico do Estado. Nos anos 1940 foi adquirida pela Prefeitura, que contratou o arquiteto Theo Wiedespan

para a restauração do prédio. Então, foram incorporados à casa traços germânicos, imitando o estilo enxaimel. A casa, transformada em museu a partir de 1984, é de propriedade do Museu Histórico Visconde de São Leopoldo. No pátio existe uma atafona e ao lado uma coleção de pedras tumulares antigas. O prédio foi tombado pelo patrimônio histórico em 1992. A Casa do Imigrante foi selecionada pelo Programa Iconicidades, do Governo do Estado, que visa a revitalização dos espaços arquitetônicos.

A Praça do Imigrante foi construída em 1924 e abriga um monumento para marcar os 100 anos da imigração alemã no município. Na Praça 20 de Setembro está o Monumento ao Sesquicentenário da Imigração Alemã, além de sediar um anfiteatro, canchas, o Centro de Cultura José Pedro Boéssio, a Biblioteca Pública Municipal Viana Moog e o Teatro Municipal.

O Museu Histórico Visconde de São Leopoldo foi fundado em 1959, possui mais de mil peças e biblioteca com oito mil volumes sobre história, geografia, artes, folclore e tradição do Rio Grande do Sul e imigração alemã. O prédio foi construído em 1985 com ajuda da população, prefeitura e Governo da República Federal da Alemanha.

O Marco Zero está às margens da BR-116 e é o ponto inicial da Rota Romântica. O espaço está em processo de revitalização.

A casa onde funciona o Museu do Rio foi construída em 1863 e abrigava o Antigo Cais do Porto de São Leopoldo. O Rio dos Sinos era usado por embarcações que carregavam e descarregavam produtos coloniais. O destino era Porto Alegre, de onde traziam artigos da indústria para as colônias. No início do século XX, o Rio dos Sinos também sediou diversas competições náuticas, sobretudo de remo. O museu tem farto material fotográfico sobre a história do Rio dos Sinos e um grande acervo sobre recursos hídricos.

O Museu do Trem de São Leopoldo caracteriza-se por ser um centro da preservação da história ferroviária do Rio Grande do Sul. Fundado em 1985, seu acervo está sob a guarda do IPHAN e aos cuidados da Prefeitura Municipal de São Leopoldo.

Construído entre 1958 e 1968, o Santuário Sagrado Coração de Jesus (Padre Reus), abriga o túmulo de vários padres jesuítas, entre eles, o de João Batista Reus, que viveu e ministrou celebrações de fé na cidade até 1947, ano de sua morte. O local possui infraestrutura para atender aos visitantes, que podem acompanhar as missas regulares. No segundo domingo de julho, desde 2006, ocorre a Romaria do Padre Reus.

São Leopoldo caracteriza-se com uma cidade cosmopolita e acolhedora dos mais diversos fluxos migratórios. Entretanto, destacam-se na sua arquitetura algumas linguagens como Eclética do Século XIX e do Século XX, Neocolonial, Protomoderna e Teuto-Brasileira abrangendo dentro do Inventário de Bens Histórico-Culturais de São Leopoldo, uma base de 85% do conjunto das edificações protegidas, mas há também exemplares de Teuto-Brasileira Simplificada, Neotuto-Brasileira, Luso-Brasileira, Modernista, Contemporânea, Popular, Neogótica e de Referência.

Como destaque nas festividades, a São Leopoldo Fest marca as celebrações culturais da história e memória do povo leopoldense. O Carnaval – a festa mais popular do País, também está representada na cidade por meio de 6 escolas de samba.



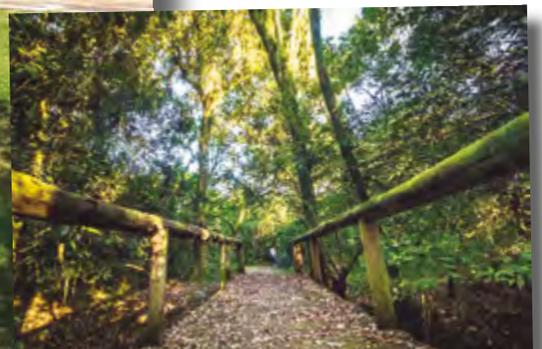
Museu do Rio (Foto: Rodrigo Machado)



Marco Zero Atual



Rua da Praia



Parque Natural Municipal
Imperatriz Leopoldina

São Leopoldo e a Rota Romântica

São Leopoldo passou a desenvolver ainda mais o Turismo a partir da fundação da Rota Romântica. O Marco Zero foi idealizado para fomentar e pensar estratégias no segmento. Como destaque das iniciativas da associação, o Circuito de Cicloturismo trouxe para São Leopoldo mais uma oportunidade para o desenvolvimento turístico seguro nos tempos de pandemia. A iniciativa está alinhada com a tendência mundial da prática do ciclismo e com o propósito de oferecer experiências positivas em uma região reconhecida pelo apelo turístico.

Pertencer a uma Rota pode contribuir para o aumento do número de turistas e do seu prazo médio de permanência nos destinos, além de otimizar a construção de parcerias, estas em níveis municipal, regional, estadual, nacional e internacional.

Estar associado à Rota é estar sempre em contato com outros municípios, e assim, promovendo a cidade nas mais diversas feiras. Além disso, a entidade presta um grande apoio na divulgação dos atrativos turísticos e eventos, com a participação em feiras nacionais e internacionais nas quais os municípios, individualmente, teriam dificuldade em participar. Assim, a rota permite buscar o aumento das oportunidades de negócios para o turismo de São Leopoldo.

Por do sol no Rio dos Sinos (Foto: Thales Ferreira)



Santuário de Padre Reus (Foto: Thales Ferreira)



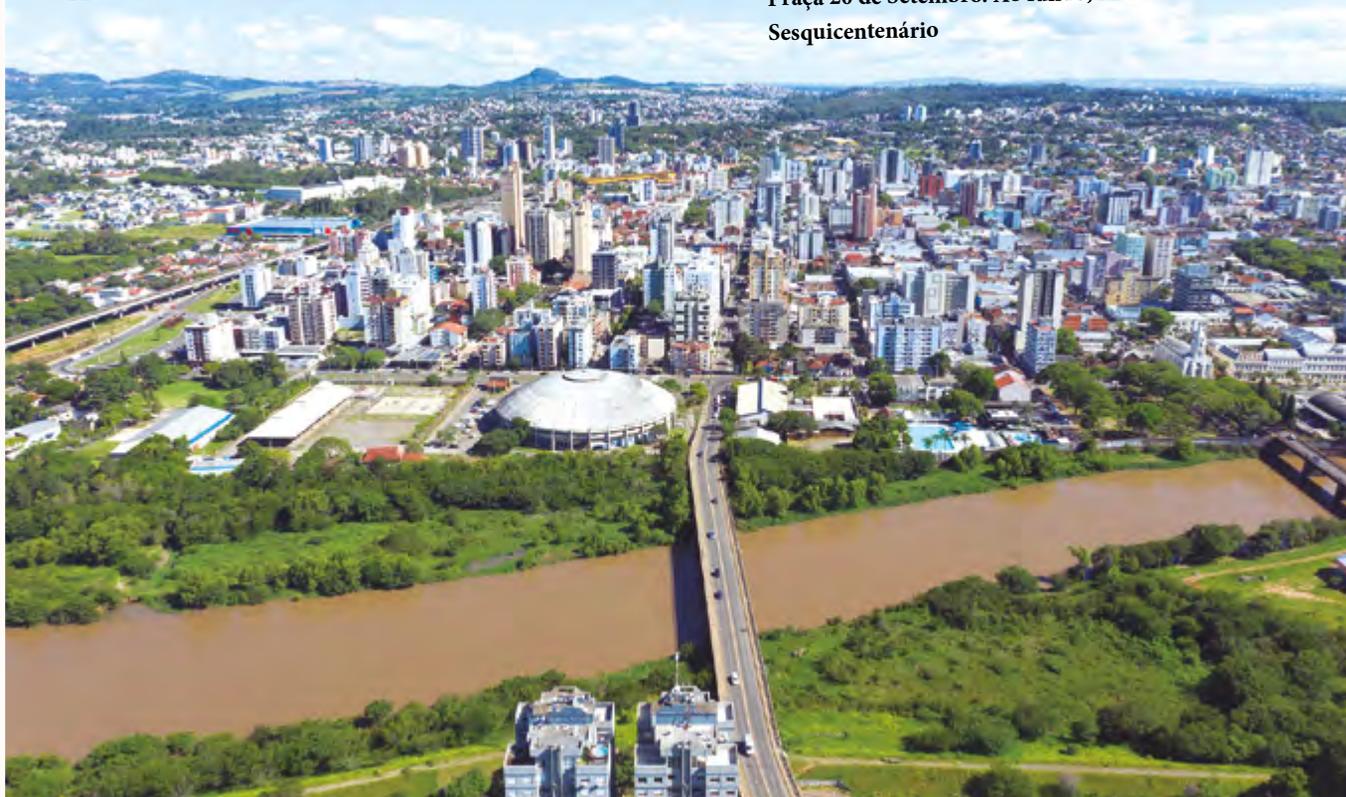
Museu do Trem



Fábio Nagel

Museu Histórico Visconde de São Leopoldo

Digue Cardoso

Praça 20 de Setembro. Ao fundo, Monumento ao Sesquicentenário**Vista panorâmica da cidade** (Foto: Digue Cardoso)

Município: SÃO LEOPOLDO

Território: 103.009 km²

População: 238.648 (2020)

Altitude: 26 metros

Distância da Capital: 34 km

Fundação: 25 de julho de 1824

Principais atrativos: Museu do Trem, Santuário Sagrado Coração de Jesus (Padre Reus), Praça do Imigrante, Praça 20 de Setembro, Casa do Imigrante, Museu Histórico Visconde de São Leopoldo, Marco Zero, Museu do Rio, Teatro Municipal

Eventos mais significativos: São Leopoldo Fest e Carnaval

Gastronomia que identifica o local: a gastronomia reflete a pluralidade cultural, com excelentes opções de restaurantes, bares, cervejarias, confeitarias, pubs, hamburguerias e pizzarias

Hospedagens: Hotéis e pousadas bem localizados, com opções de hospedagem especializada para grupos que buscam por locais para retiros espirituais e imersões empresariais para capacitação de equipes profissionais

Associado à Rota Romântica desde: 22/04/1996 - Fundador



Novo Hamburgo



O município de Novo Hamburgo tem sua gênese ligada ao processo de imigração de alemães ao Rio Grande do Sul a partir de 1824. Antes de sua chegada, a região era habitada há séculos por povos indígenas, principalmente guaranis e caingangues. Também havia um núcleo de propriedades rurais pertencentes a açorianos no atual bairro Rincão, bem como uma presença considerável de africanos e afrodescendentes, que formavam a base da mão de obra escravizada durante o período imperial. Entretanto, foram os imigrantes oriundos dos estados alemães que deram ao povoamento local a sua cara.

O núcleo urbano de Hamburgo Velho, hoje Patrimônio Histórico e Cultural Nacional, formou-se em uma encruzilhada de antigas rotas de tropeiros e de caminhos que levavam às colônias mais interioranas. Para este pequeno aglomerado de casas se dirigiam vários artesãos que haviam migrados “camuflados” como agricultores. Logo, Hamburgerberg tornou-se um centro comercial regional, com a produção excedente vendida pelos agricultores aos comerciantes locais e escoada pelo rio dos Sinos para os núcleos urbanos de maior vulto, como a sede da colônia (São Leopoldo) e a capital, Porto Alegre.

A importância do núcleo colonial de Hamburgerberg levou o governo provincial a estabelecer, em 1876, a sua ligação ferroviária entre Porto Alegre. Entretanto, a linha terminou em um descampado onde hoje se encontra a Praça do Imigrante. Como contraponto, os engenheiros norte-americanos que comandavam a obra denominaram o local como o “New Hamburg”.

A diversidade econômica que caracterizava Hamburgo Velho logo se espalhou no caminho entre o antigo núcleo e a estação de trem, ampliando a urbanização e multiplicando os empreendimentos ao longo deste trajeto. Entre os muitos produtos fabricados, o calçado e artefatos de couro logo se destacaram, seja pela oferta de matéria-prima oriunda da pecuária riograndense, seja pela primorosa técnica dos artesãos por aqui estabelecidos, que logo se tornaram empresários do ramo.

Com a indústria do calçado se desenvolvendo, logo Novo Hamburgo se tornou um destino atrativo para quem buscava uma nova oportunidade de vida. Em 30 anos, a população passou de 30 mil pessoas, em 1950, para 136 mil habitantes, em 1980. Um reflexo desse desenvolvimento é o surgimento de imponentes edificações, com destaque para a Igreja Evangélica Ascensão, tombada pela municipalidade e a Antiga Escola Evangélica Osvaldo Cruz, ambas situadas próximo ao calçadão Osvaldo Cruz.

Dentro da arquitetura religiosa ainda contamos com a Catedral Basílica São Luiz Gonzaga, construída em estilo romano basilical, com pinturas murais de Marciano Schmitz, Aldo Locatelli, Emílio Sessa e Irmão Nilo; e o Santuário das Mães, uma construção moderna localizada no alto do morro, tornando-se um local para peregrinações, devoções e ponto de encontro para as famílias.

O Bairro de Hamburgo Velho conta com diversos exemplares da arquitetura colonial alemã, com a técnica enxaimel, o estilo neoclássico, a arte déco e, principalmente, o estilo de frontão recortado, desenvolvido exclusivamente na região, no início do século XX. O Centro Histórico de Novo Hamburgo – como é denominado atualmente – foi tombado pelo IPHAN em 2015. Lá está a Casa Schmitt-Presser, primeiro exemplar da técnica Enxaimel tombado pelo instituto no Brasil em 1980, ao qual se soma, além de cerca de 70 imóveis, o acervo da Fundação Ernesto Frederico Scheffel, o Museu Nacional do Calçado, as igrejas Três Reis Magos e Nossa Senhora da Piedade, um cemitério, a antiga Padaria Reiss, a Casa Kayser e a Casa Ody, bem como, o Parque Henrique Luiz Roessler (Parcão), considerado o último lote íntegro da colonização alemã nessa área. O centro histórico abriga charmosos pubs, restaurantes e cervejarias.

Ligando o Centro Histórico ao atual Centro da cidade, existe um corredor intitulado Corredor Cultural. O percurso é reconhecido pelo Plano Diretor do Município como área de interesse histórico-cultural. Trata-se da Rua General Osório, ao longo da qual encontram-se dezenas de prédios históricos de diversas épocas.

Ao longo do tempo Novo Hamburgo se tornou um polo econômico importante para a cadeia coureiro calçadista e a paisagem foi se transformando por meio da construção civil, a cidade conta com alguns dos edifícios mais altos do Rio Grande do Sul: o Mirador Residence e o Sunset Residente, com 113 e 111 metros de altura respectivamente.

A Fenac – Centro de Negócios e Eventos, com localização estratégica entre a Capital e a Serra Gaúcha, é um espaço que abriga eventos mensais e acolhe visitantes do Brasil e do mundo. O turista se depara também com grandes centros de compras com foco em calçados e acessórios. A diversidade de marcas e modelos pode ser encontrada nas lojas de rua, no shopping ou nos grandes out lets.

A Zona Rural de Lomba Grande, com suas belezas naturais encantou os imigrantes. O destino está repleto de atrativos com foco no ecoturismo, no turismo de aventura e na oferta de vivências em pequenas propriedades de agricultura familiar. Com balneários, pesque e pague, campings, pousadas, a zona rural oferece ainda atividades culturais, restaurantes com comidas típicas e a possibilidade de levar para casa produtos coloniais e orgânicos fresquinhos.

O Teatro Feevale tornou-se referência e orgulho do Vale do Sinos. Inaugurado em 2011, possui infraestrutura para receber variados tipos de espetáculos e eventos nacionais e internacionais.

O Monumento ao Imigrante foi erguido para marcar os festejos do centenário da Imigração, o local escolhido foi o primeiro lote de terra colonizado no povoado de Hamburger Berg e o projeto foi elaborado pelo arquiteto alemão Ernest Karl Ludwig Seubert, que chegou no Brasil em 1913. Em 15 de novembro de 1927 ocorreu a inauguração oficial do Monumento. Em 1950, o imóvel passou a pertencer à Sociedade Aliança com a fusão de outras 6 entidades. É o monumento mais antigo da cidade.

Na área cultural, Novo Hamburgo orgulha-se em ter mais de 80 coros, sendo o Coro Júlio Kunz



Catedral Basílica São Luis Gonzaga



Igreja da Ascensão



**Igreja Três Reis Magos
no Centro Histórico de
Hamburgo Velho**
(Foto: Lu Freitas)



Vista aérea do bairro Hamburgo Velho



Igreja Evangélica de Confissão Luterana de Lomba Grande
(Foto: Joel Reichert)



Parque Henrique Luiz Roessler - Parcão



Igreja Piedade - Centro Histórico de Hamburgo Velho



Lomba Grande
(Foto: Sítio da Bike)

um dos mais antigos do Brasil com atividades ininterruptas, fundado em 1888. Já o Coral Meninos Cantores de Novo Hamburgo é o único do Rio Grande do Sul filiado à Federação Brasileira de Meninos Cantores. A Associação Pró Dança de Novo Hamburgo agrega mais de 30 escolas e bailarinos independentes. O Coral Show Luizinho, com fundação em 1975, é a escola de dança mais antiga do Município, assim como é destaque a Escola Municipal de Arte Carlos Alberto de Oliveira – Carlão – que disponibiliza gratuitamente aulas de balé clássico para um público a partir de 7 anos.

Anualmente a cidade é palco da mostra de caráter estadual Dançando. A Orquestra de Sopros de Novo Hamburgo, fundada em 1952, é tombada como Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural do Município, sendo o único grupo profissional neste estilo na cidade. A Feevale mantém um projeto de extensão para a comunidade, com grupos de corais e um grupo instrumental.



Fundação Ernesto Frederico Scheffel (Foto: Aline Meirelles)



Centro Histórico de Hamburgo Velho



Monumento ao Sapateiro



Teatro Feevale

Novo Hamburgo e a Rota Romântica

A adesão à Rota Romântica como município fundador, tendo participações na diretoria de diversas gestões: de 1996 a 1997 (vice-presidente), 1997 a 1998 (presidente), 2007 a 2009 (vice-presidente) e de 2009 a 2013 (presidente). Também é destaque a participação no roteiro de cicloturismo. Participar da Rota Romântica possibilita aos municípios ampliar a capacidade de divulgação das suas potencialidades, assim como a inserção em produtos coletivos e a complementaridade entre os atrativos.



Vista panorâmica da Fenac



Museu Comunitário Casa Schmitt Presser



Museu Nacional do Calçado



Museu do Índio

Município: NOVO HAMBURGO

Território: 222.536 km²

População: 247.032 habitantes (2020)

Altitude: 57 metros

Distância da Capital: 42 km

Emancipação: 5 de abril de 1927

Principais atrativos: Centro de Eventos e Negócios Fenac, Centros de compras, Santuário das Mães, Centro Histórico de Hamburgo Velho, Zona Rural de Lomba Grande, Teatro Feevale, Monumento ao Imigrante e Catedral Basílica São Luiz Gonzaga

Eventos mais significativos: Carnaval Vermelho e Branco, Fimec, Carreteada de Lomba Grande, Feira Loucura por Sapatos e Festival de Cervejas Artesanais, FeiPet, Fusca Show e Encontro Sul-americano de Fuscas e Derivados, Romaria Diocesana das Mães do Santuário das Mães, Sulserve – Feira de Padarias, Gastronomia e Hotelaria, Festa do Colono de Lomba Grande, Fenac Festival Beer & Food, Expoclassic, Hamburgerberg Fest, Mostratec, Sul Beleza, Moto Romaria do Santuário das Mães, Reparasul, Rodeio Interestadual e Internacional da Sociedade Gaúcha de Lomba Grande
Gastronomia que identifica o local: Colonial, cozinha internacional, culinária oriental, mexicana, árabe e ainda culinária vegana

Hospedagens: Swan Tower, Estalagem Pastoreio, Hotel Executive, Ibis Novo Hamburgo, Locanda Hotel, NHTel Acomodações, Novo Hamburgo Hotel, Sítio Pé na Terra – Retiros e Hospedagens e Pousada 5 de Abril
Associado à Rota Romântica desde 22/04/1996 – Fundador



Estância Velha

A background image of a park with trees and a path. The trees have autumn-colored leaves in shades of red, orange, and yellow. A paved path runs through the park, and a grassy area is visible in the foreground. The sky is clear and blue.

A cidade conta sua história a partir do primeiro registro de habitantes, os índios, no ano de 1788. Posterior, tem-se a chegada do primeiro colonizador alemão do município, Mathias Franzen, com a profissão de sapateiro. Logo depois chegaram outros imigrantes, até que em 8 de setembro de 1959, Estância Velha se emancipa politicamente de São Leopoldo. O nome Estância Velha originou-se da localização do povoado, na margem direita do Rio dos Sinos, numa estância de criação de gado de propriedade do Governo Imperial.

Em Estância Velha, os primeiros imigrantes alemães chegaram em 1825 e instalaram-se nas proximidades da Lagoa Lourenço Torres, na Boa Saúde, em cujas margens residia o vice-capataz Imperial, José Antonio de Quadros. A influência germânica acompanha o cotidiano de Estância Velha: o Festival de Kerb foi criado em 1983, porém o Kerb já era celebrado em Estância Velha desde 1853. As edificações são uma mescla cultural de portugueses e alemães. Outro orgulho é a Feira de Artesanato, que está localizada em um núcleo enxaimel na área central da cidade, ficando aberta diariamente.

Por longa data, Estância Velha foi destaque nacional e internacional pela produção de couro, levando o título de Capital Brasileira dos Curtumes. Um monumento foi erguido no centro do município, o Monumento do Curtidor, a fim de representar o trabalho dos profissionais envolvidos neste período da economia local. Por conta deste segmento, Estância Velha é sede do Centro Tecnológico do Couro, fundado em 1965 para melhorar a tecnologia da produção de couros, adequando-a à realidade brasileira. Em novembro de 2002, recebeu a certificação ISO 14001 e teve reconhecido o seu sistema de gestão ambiental como modelo na busca pelo desenvolvimento sustentável e preservação ambiental, foi a única escola técnica do mundo a obter esta certificação.

Sem esquecer da busca pela qualidade de vida, a cidade também possui espaços que dão orgulho e promovem a integração dos moradores e visitantes. O Caminhódromo tem aproximadamente 800 metros de extensão e está localizado entre as duas pistas da Avenida Brasil. É bastante utilizado pela população para caminhadas e a contemplação de uma vegetação exótica. O laguinho do Parque Recreativo Dario Haupenthal e o Paradoiro e Chimarródromo Rota Romântica Oswaldo Metz são lugares de integração e contemplação, assim como suas praças – com destaque para a Praça Primeiro de Maio, o coração da cidade e que reúne famílias e amigos para acompanhar a rotina ou mesmo as programações culturais da cidade.

Estância Velha e a Rota Romântica

A inserção de Estância Velha na Rota Romântica contribuiu para o desenvolvimento do turismo, pois trouxe visibilidade para a cidade. O turista passou a ter mais uma opção para conhecer a região por meio da nossa cidade.

Como é uma rota incrível, especial e consolidada, fazer parte da Rota Romântica atrai mais turistas ao município e novas oportunidades.



**Praça Governador
Leonel Brizola
(acima) e Monumento
ao Curtidor (ao lado)**





Parque Recreativo
Dário Haupenthal



Um lugar para curtir a qualquer hora, o Parque Recreativo Dário Haupenthal acolhe milhares de visitantes



Praca 1º de Maio no coração da cidade



Avenida Presidente Vargas, uma das principais vias de Estância Velha



Paradouro Rota Romântica Oswaldo Metz



Município: ESTÂNCIA VELHA

Território: 51.779 km²

População: 51.292 habitantes (2021)

Altitude: 44 metros

Distância da Capital: 45 km

Emancipação: 8 de setembro de 1959

Principais atrativos: Feira do Artesanato, Feira do Produtor Rural, Paradouro e Chimarródromo Rota Romântica Oswaldo Metz, Parque Recreativo Dário Haupenthal, Reserva Ecológica Leopoldo Alberto Baeckel (Matinho da Prefeitura), Monumento ao Curtidor, Caminhódromo, Praça Walter Jacob Bauermann (Pracinha do Hollywood), Praça Leonel Brizola, Praça Primeiro de Maio, Praça Geraldo Machado (Praça do Floresta) e Praça do Engenho

Eventos mais significativos: Festival de Kerb, Natal Família, Festa de São Pedro e, em breve, Rural Fest e Estância Rodeio Show

Gastronomia: típica alemã

Hospedagens: Cabanas Estância do Sossego e Sítio Minha Querência

Associado à Rota Romântica desde 05/03/1997



Ivoti

A stone bridge with a large arch spans across a river. The bridge is built with reddish-brown bricks and is surrounded by lush greenery and trees. The water in the river is clear and reflects the surrounding environment. The sky is blue with some clouds.

A diversidade cultural é uma das marcas de Ivoti. Localizada na Encosta da Serra, a história da Cidade das Flores remonta as tradições dos imigrantes alemães e japoneses, também influenciadas pelos traços culturais trazidos pelos portugueses.

Na entrada de Ivoti, pela BR-116, um pórtico identifica a história local: a obra é inspirada na Ponte do Imperador identificada pelo uso da pedra grês em sua construção. A ponte é patrimônio nacional (IPHAN) e foi construída em estilo romano entre 1857 e 1864. Também vislumbra-se neste pórtico a técnica enxaimel, característica das casas construídas pelos imigrantes alemães. O núcleo de casas construídas nesta técnica tornou-se uma grande referência para visitação em todo Brasil e exterior.

Para valorizar a diversidade, o Memorial da Colônia Japonesa enaltece a chegada de 26 famílias no ano de 1966. Estes imigrantes se tornaram fonte de orgulho por meio da produção de uvas e de flores e hoje o local serve de referência como ponto de história e da cultura japonesa.

Foi com a chegada dos primeiros imigrantes alemães ao Vale do Rio dos Sinos, em 1824, que os primeiros colonos, de fato, se fixaram na área que viria a se tornar a cidade de Ivoti, alguns anos mais tarde. Alemães oriundos da região do Hunsrück marcaram tanto a história de Ivoti que até hoje seus habitantes conservam alguns de seus costumes. A inicial denominação de Bom Jardim, escolhida em virtude do cultivo de flores, foi alterada em 1938 para Ivoti, que significa “Flor” na língua Tupi-Guarani.

Além do estilo enxaimel, Ivoti tem construções mais modernas, em estilo eclético, que podem ser vistas no centro da cidade em prédios como a Sociedade de Canto Concórdia e a Sociedade de Canto Harmonia, além da icônica Casa Amarela – prédio restaurado com recursos do governo alemão.

A cidade mantém firme a ligação do passado com o presente, contando com importantes eventos ligados à música, dança e produtos artesanais típicos da tradição alemã. Flores, mel, rosca e nata inspiraram feiras que reúnem milhares de pessoas, assim como a Feira Colonial e a Colônia Japonesa, que proporcionam lindas vivências para os visitantes.

Ivoti e a Rota Romântica

Próxima de Porto Alegre e rota para quem vai à Nova Petrópolis, Gramado e Canela, Ivoti sempre atraiu visitantes por sua rica cultura, belezas naturais e pelo importante patrimônio histórico. Foi a partir de 1990, com o restauro de casas enxaimel no Bairro Feitoria Nova, que a cidade se tornou atraente para os turistas. Em 2000, foi criada a Rota Colonial Teufelsloch (Buraco do Diabo), quando empreendedores da zona rural se reuniram e adaptaram seus estabelecimentos para receber visitantes. Em 2004, foi aprovada a lei municipal que protege o Patrimônio Histórico de Ivoti, importante passo para a preservação da história local. Em 2006, mais um passo nesta caminhada turística foi dado, desta vez fomentando o turismo de eventos, com a criação de novos eventos, a fim de dar visibilidade aos produtores locais, atrair mais turistas e mostrar o que a cidade tinha de especial. Ano após ano, os eventos foram crescendo e sendo aperfeiçoados, novos eventos foram surgindo e o número de visitantes aumentando. A partir de 2019, passou-se a focar o “pensar o turismo”, a partir de medidas como o resgate do Conselho de Turismo, a criação do Plano Municipal de Turismo e de várias ações promovidas por iniciativas públicas e independentes.

A grande maioria destes projetos, sonhos e ações foram acompanhadas pela Rota Romântica, que foi impulsionadora deste crescimento, formadora deste trade turístico, criando roteiros para a região e gerenciando este processo de rota.



Museu Municipal Claudio Oscar Becker



Memorial da Colônia Japonesa

Vale destacar três momentos das ações da entidade: em 2003, a primeira sede oficial da associação foi em Ivoti, onde atuava seu presidente, o secretário de Turismo da época, André da Silva Biegler. Em 2010, em Bad Mergentheim, na Alemanha, ocorreu a assinatura do termo da irmandade entre Ivoti e Rottenbuch. Já em 2020, com a criação do roteiro de Cicloturismo e considerando a pandemia da Covid-19, surgiu uma nova forma de turismo pensando questões como a segurança e especialmente a saúde dos turistas, um importante marco para a cidade e toda região.

É a união de forças que permite o alcance dos melhores resultados, sendo assim, trabalhar o turismo de forma regionalizada como faz a Rota Romântica é mais vantajoso e possibilita ao visitante uma experiência completa, visto que cada cidade tem suas peculiaridades e forças diferentes, fortalecendo a economia coletivamente.

**Antiga Igreja Matriz,
tombada pelo IPHAE**





Pórtico junto à BR-116



Município: IVOTI

Território: 63,2 km²

População: 25.068 habitantes (2021)

Altitude: 127 metros

Distância da Capital: 55 km

Emancipação: 19 de outubro de 1964

Principais atrativos: Pórtico, Antiga Igreja Matriz, Ponte do Imperador, Núcleo de Casas Enxaimel, Belvedere e Memorial da Colônia Japonesa

Eventos mais significativos: Kerb in Ivoti; Feira do Mel, Rosca e Nata; Festival da Cachaça e Feira das Flores

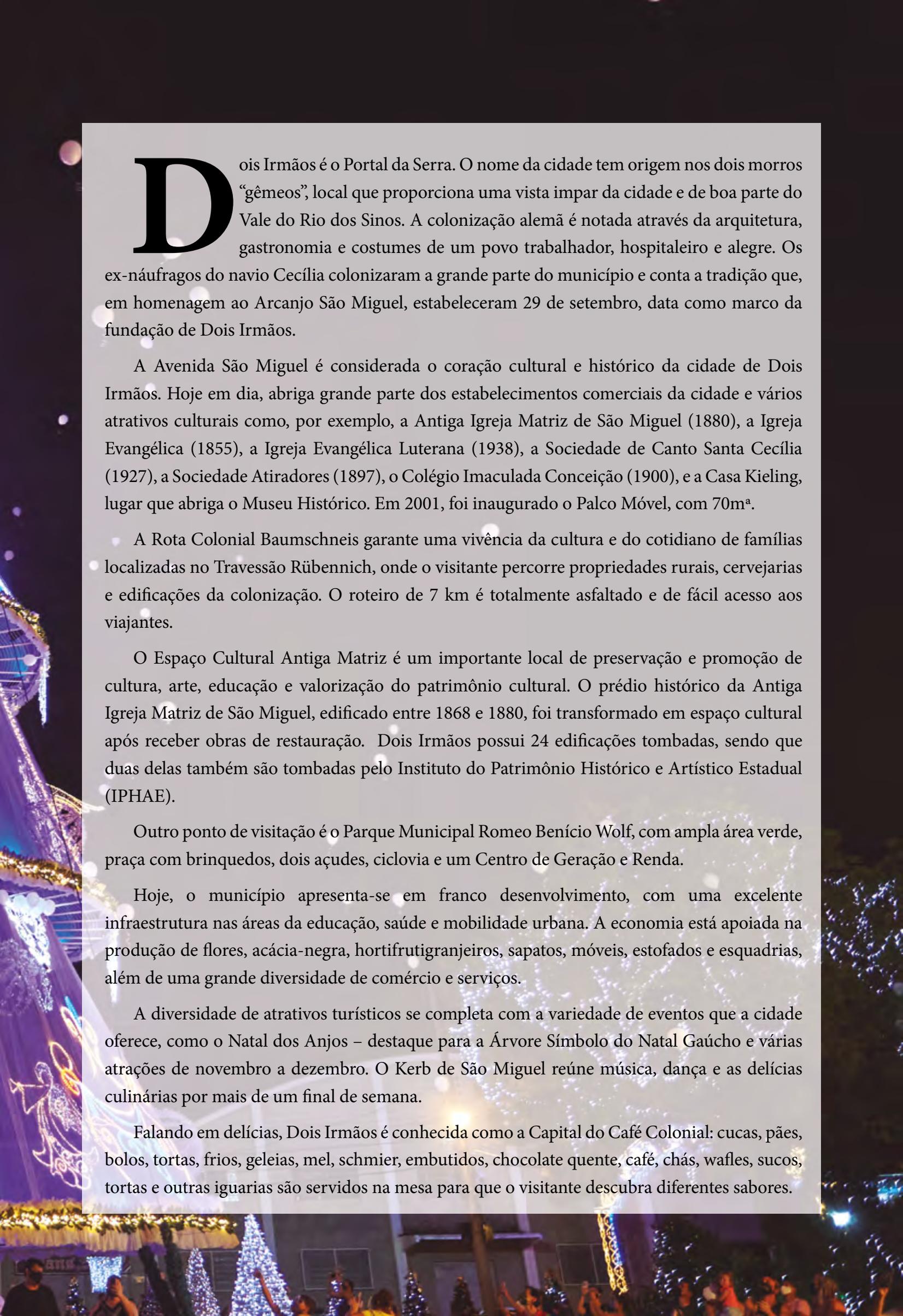
Gastronomia: Culinária alemã, colonial e japonesa

Hospedagem: Hotel Spazio, Hotel e Pousada Visão e Pousada Leprechaun

Associado à Rota Romântica desde 22/04/1996 – Fundador



Dois Irmãos



Dois Irmãos é o Portal da Serra. O nome da cidade tem origem nos dois morros “gêmeos”, local que proporciona uma vista impar da cidade e de boa parte do Vale do Rio dos Sinos. A colonização alemã é notada através da arquitetura, gastronomia e costumes de um povo trabalhador, hospitaleiro e alegre. Os ex-náufragos do navio Cecília colonizaram a grande parte do município e conta a tradição que, em homenagem ao Arcanjo São Miguel, estabeleceram 29 de setembro, data como marco da fundação de Dois Irmãos.

A Avenida São Miguel é considerada o coração cultural e histórico da cidade de Dois Irmãos. Hoje em dia, abriga grande parte dos estabelecimentos comerciais da cidade e vários atrativos culturais como, por exemplo, a Antiga Igreja Matriz de São Miguel (1880), a Igreja Evangélica (1855), a Igreja Evangélica Luterana (1938), a Sociedade de Canto Santa Cecília (1927), a Sociedade Atiradores (1897), o Colégio Imaculada Conceição (1900), e a Casa Kieling, lugar que abriga o Museu Histórico. Em 2001, foi inaugurado o Palco Móvel, com 70m^a.

A Rota Colonial Baumschneis garante uma vivência da cultura e do cotidiano de famílias localizadas no Travessão Rübennich, onde o visitante percorre propriedades rurais, cervejarias e edificações da colonização. O roteiro de 7 km é totalmente asfaltado e de fácil acesso aos viajantes.

O Espaço Cultural Antiga Matriz é um importante local de preservação e promoção de cultura, arte, educação e valorização do patrimônio cultural. O prédio histórico da Antiga Igreja Matriz de São Miguel, edificado entre 1868 e 1880, foi transformado em espaço cultural após receber obras de restauração. Dois Irmãos possui 24 edificações tombadas, sendo que duas delas também são tombadas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Estadual (IPHAE).

Outro ponto de visitação é o Parque Municipal Romeo Benício Wolf, com ampla área verde, praça com brinquedos, dois açudes, ciclovia e um Centro de Geração e Renda.

Hoje, o município apresenta-se em franco desenvolvimento, com uma excelente infraestrutura nas áreas da educação, saúde e mobilidade urbana. A economia está apoiada na produção de flores, acácia-negra, hortifrutigranjeiros, sapatos, móveis, estofados e esquadrias, além de uma grande diversidade de comércio e serviços.

A diversidade de atrativos turísticos se completa com a variedade de eventos que a cidade oferece, como o Natal dos Anjos – destaque para a Árvore Símbolo do Natal Gaúcho e várias atrações de novembro a dezembro. O Kerb de São Miguel reúne música, dança e as delícias culinárias por mais de um final de semana.

Falando em delícias, Dois Irmãos é conhecida como a Capital do Café Colonial: cucas, pães, bolos, tortas, frios, geleias, mel, schmier, embutidos, chocolate quente, café, chás, waffles, sucos, tortas e outras iguarias são servidos na mesa para que o visitante descubra diferentes sabores.

Dois Irmãos e a Rota Romântica

Dois Irmãos possui o Conselho Municipal de Turismo mais antigo do Estado do RS, criado em 1962 – três anos após a emancipação. Além disso, a principal diretriz é a cultura, por meio da arquitetura, gastronomia ou a música e a dança. Dois Irmãos já acreditava na Rota Romântica desde antes de sua criação oficial, pois é uma das grandes referências de turismo da Alemanha, a Romantische Strasse. Foi possível perceber, principalmente nos primeiros anos da Rota, a evolução regional para o turismo, bem como, serviu para colocar algumas cidades no mapa de turismo da região e no radar dos turistas.

Dois Irmãos foi um dos municípios que apostou na Rota como estratégia de desenvolvimento para o turismo de forma regionalizada através de uma instância de governança regional privada. Ainda, após muitos anos de consolidação da marca, com nova diretoria, o município passou a ser mais percebido, tendo maior oportunidade de promoção nacional e internacional.

Considerando que a Rota Romântica já possui uma rede de contatos estabelecida e uma marca reconhecida, para Dois Irmãos - cidade que valoriza tanto sua cultura germânica e busca explorar o turismo a partir dela – o roteiro é de extrema importância, pois permite a participação em eventos de turismo, além da promoção de nosso destino por meio de materiais físicos e digitais.



Parque Romeo Benício Wolf (Foto: Larissa Mentz)



Escadaria Ipê-Amarelo (Foto: Leonardo Boufler)



Casa do Turista (Foto: Larissa Mentz)



Antiga Prefeitura (Foto: Larissa Mentz)



Museu Histórico Municipal de Dois Irmãos (Foto: Leonardo Boufler)



Avenida São Miguel e o Palco Móvel



Estátuas na Prefeitura (Fotos: Larissa Mentz)



Vista aérea de Dois Irmãos



Igreja Católica



Igreja Evangélica



Igreja Luterana



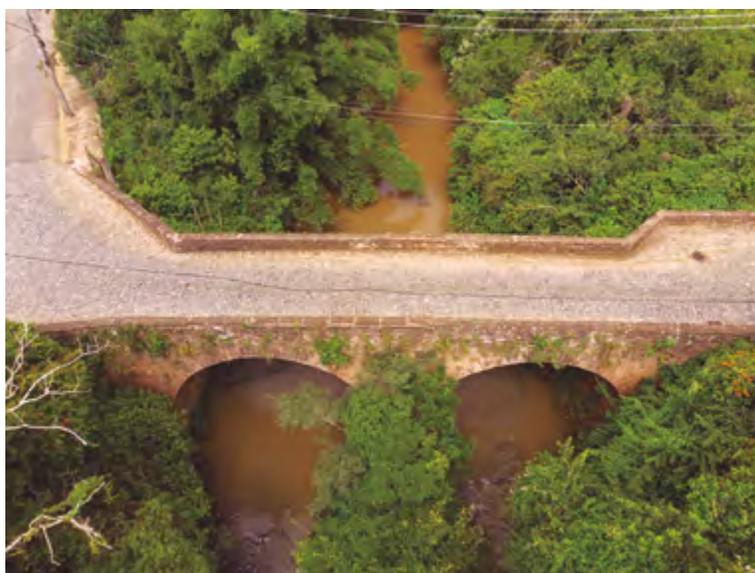
Uma declaração de amor pela cidade



Prefeitura



Monumento ao Imigrante (Foto: Larissa Mentz)



Ponte de Pedra



Salão Sander



Serraria Becker



Praça do Imigrante



Moinho Collet



Cervejaria Hunsrück



Cervejaria Rothenburg



Município: Dois Irmãos

Território: 66.114 km²

População: 33.547 habitantes (2021)

Altitude: 175 metros

Distância da Capital: 58 km

Emancipação: 10 de setembro de 1959

Principais atrativos: Públicos: Praça do Imigrante, Parque Municipal Romeo Benício Wolf, Museu Histórico Municipal, Espaço Cultural Antiga Matriz e Moinho Collet; privados: Cervejaria Hunsrück, Cervejaria Rothenburg, Trenzinho do Vale, Colha e Pague Alteshaus, Rota Colonial Baumschneis, Camping Lago Wittmann, Camping 7 Amigos, Piscicultura Águas da Olaria

Eventos mais significativos: Fest Feira, Kerb de São Miguel e Natal dos Anjos

Gastronomia: Café Colonial Tradicional; Bolinho de Batata, Spritzbier, etc

Hospedagem: Hotel Klein Ville e Di Fratelli Hotel

Associado à Rota Romântica desde 22/04/1996 – Fundador



Morro Reuter



A estrada que leva a Morro Reuter é formada por curvas sinuosas, delineadas por belas árvores que promovem um verdadeiro túnel verde – garantindo um verdadeiro cartão postal para a cidade.

Sua origem está diretamente ligada à imigração alemã, a começar por uma das famílias pioneiras que manteve uma estalagem, a família Reuter. Nas primeiras décadas de colonização esta estalagem se tornou em parada indispensável para os tropeiros e suas mulas carregadas de mercadorias. Décadas depois, em 1935, a Distribuidora Shell instalou a primeira bomba manual de gasolina da região.

Por volta de 1942, foi realizada a inauguração simbólica da estrada federal que marcava a ligação entre Porto Alegre e Caxias do Sul. Mesmo sem asfalto, que só veio a partir de 1956, a estrada permitia uma procissão diária de veículos. Todos os que saíam do Rio Grande do Sul para chegar ao centro do país passavam por Morro Reuter. Quando era época de Festa da Uva ou Festa das Hortênsias, fervilhava de gente indo para a Serra ou voltando para a região de Porto Alegre. Entre 1950 e 1970, a venda de morangos na BR-116 completou a renda familiar - cada menino ou menina recebia uma quota de pratinhos para vender. Por volta de 1950, foi aberto o Galetto Copacabana e, além de almoços, começou a servir um café com acompanhamentos caseiros a que batizaram de “Café com mistura”. Estava nascendo o famoso café colonial. Em 1982, o restaurante fechou e, depois de um período de abandono e de reformas, foi reaberto (em 1988) com o nome de Restaurante Klaus Haus.

Morro Reuter construiu uma história muito sólida ligada à educação e à cultura que, certamente, muito tem colaborado para seu desenvolvimento turístico. É conhecida, nacionalmente, pelo seu baixo índice de analfabetismo e como a cidade da leitura, tendo recebido vários prêmios por projetos de incentivo à leitura. O fomento à leitura é tamanho que foi construído um obelisco de livros na entrada da cidade com 10 metros de altura e representa uma pilha de 72 livros, sendo idealizado pelo uruguaio Gustavo Nakle.

A economia local está baseada na avicultura, metalurgia, calçado, silvicultura, agricultura, gastronomia e turismo. Possui uma belíssima geografia de morros e vales, a citar o Mirante no “Morro da Embratel”, hoje rebatizado de Morro Felskopf. Felskopf significa “cabeça de rocha”. O mirante fica distante pouco menos de 2 quilômetros do centro da cidade. A elevação está situada sob um platô de rocha basáltica 700 metros acima do nível do mar e faz parte das montanhas que formam a Serra Geral. No topo do Felskopf, a vista panorâmica é de várias cidades, desde o Vale do Rio dos Sinos e edifícios de Porto Alegre, chegando até as chaminés do Polo Petroquímico, em Triunfo. O Belvedere foi construído na época do asfaltamento da BR-116, situa-se na divisa entre Morro Reuter e Dois Irmãos.

Ostenta a lavanda como sua planta símbolo. Tudo começou entre 1997 e 2000, quando o então prefeito viajou até a França, na sede mundial da lavanda, trazendo consigo alguns clones da planta de lavanda e algumas sementes para que fossem desenvolvidas. Entre diversas ações para fortalecer a ideia, foi criada a Festa Nacional da Lavanda - a primeira edição em 2011. Em 2015, iniciou-se o programa de incentivo ao cultivo da planta para comercialização, a extração do óleo essencial, além do artesanato e gastronomia. Na Naturolis, o visitante vê como é feita a extração do óleo essencial, além dos produtos cosméticos e aromaterápicos oriundos do cultivo. Já no Lavandário Closs, podem ser visualizados os mais de 28 mil pés de lavanda espalhados por 2,5 hectares. Com uma inclinação natural, o local proporciona uma bela vista da plantação e dos morros do Walachai.

Morro Reuter também respira arte através de seus escultores, artistas plásticos, artesãos, músicos e grupos de dança. É no município que Flávio Scholles, artista conhecido internacionalmente - expõe suas obras num prédio imponente de linhas diferenciadas, situado em meio a belas paisagens. Há inúmeros espaços marcantes, dentre eles, o Caminho das Serpentes Encantadas- Cláudia Sperb, um parque temático de mosaico e uma Pousada - destaque para o borboletário, a pinacoteca e pátio de esculturas com vários artistas.

A história está preservada através de diversas edificações. A Igreja de Pedra está localizada em São José do Herval e foi construída em basalto típico da região, tendo sido inaugurada em 1923. Perto dali, está a Casa Kieling, construída há mais de 120 anos em estilo enxaimel, sendo um armazém com artigos de armarinho, farmácia, tecidos, secos e molhados em geral. Já o Armazém Klauck foi construído em 1920 e continua vendendo uma grande diversidade de produtos, além de ser ponto de encontro para os moradores, que se reúnem para jogar cartas e prostrar.

Morro Reuter e a Rota Romântica

Integrar a Rota Romântica potencializou as ações, espaços, e ofertas turísticas do município. O projeto, inspirado e concebido a partir de um roteiro com conceito de corredor turístico, possibilitou ações para desenvolver turisticamente os municípios integrantes desta rota. As belezas naturais, a cultura germânica, a hospitalidade, a rica diversidade gastronômica, as artes, impulsionaram a participação e o desenvolvimento do turismo local e regional de forma coletiva.

Entre os fatos marcantes, estão o plantio de plátanos ao longo da via que compõe a Rota Romântica, as ações conjuntas acerca do desenvolvimento turístico da região e o impulso e divulgação dos municípios pertencentes a Rota.

A Rota se torna importante para Morro Reuter pelo fato de compor uma rota turística, agora, consolidada e de grande importância para a região. Ainda, a Rota Romântica conjuga os municípios para, na coletividade, pensar ações para nosso desenvolvimento turístico, fortalecendo a região como um todo.



Obelisco de Livros



Rio Loch

Igreja de Pedra



No detalhe, café da colônia, os plátanos e a Igreja Imaculada e o Casarão em frente à praça





Lavanda, flor-símbolo de Morro Reuter em área de cultivo e junto ao Pórtico

Município: MORRO REUTER

Território: 87.825 Km²

População: 6.513 habitantes (2021)

Altitude: 605 metros

Distância da Capital: 59 km

Emancipação: 20 de março de 1992

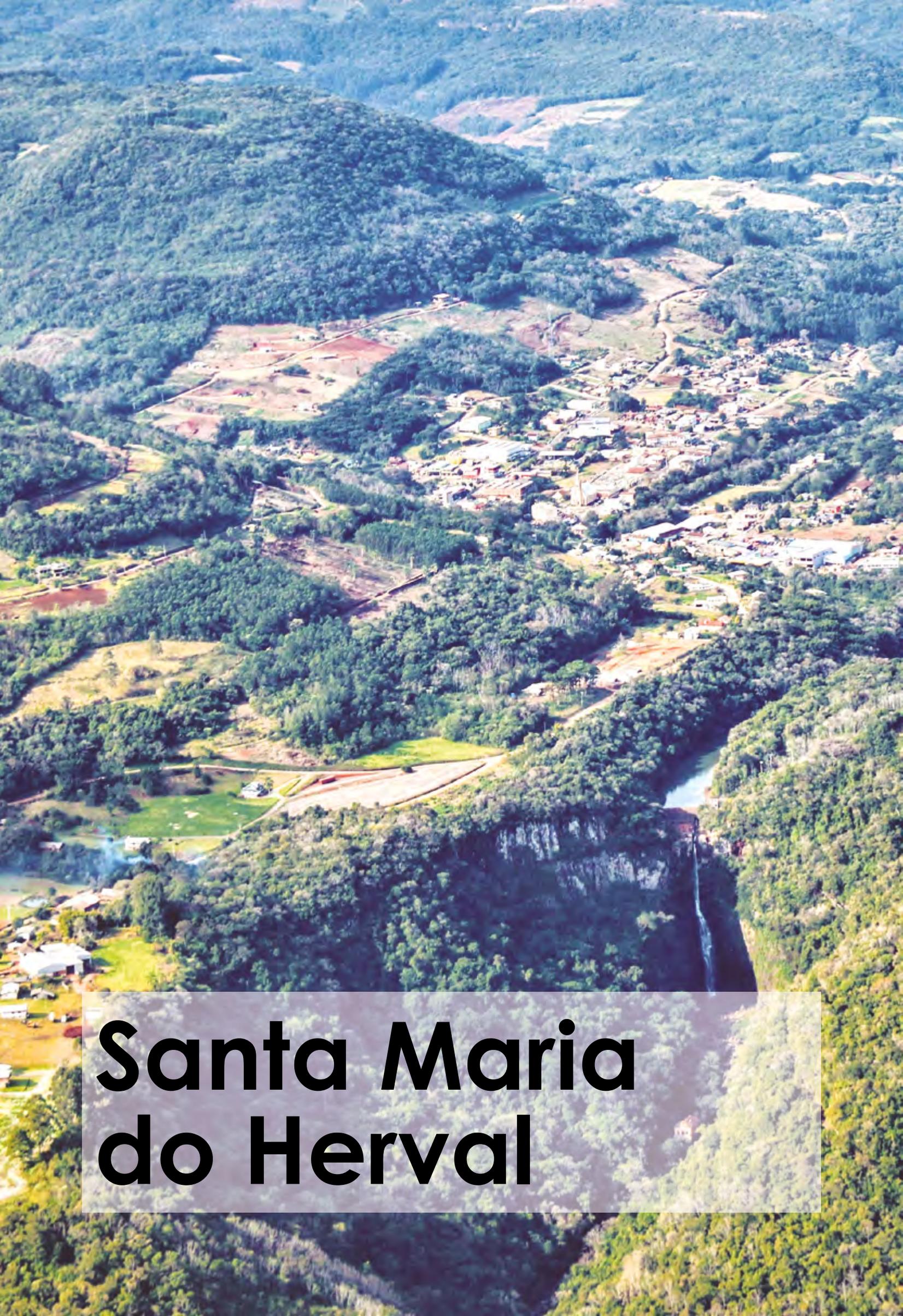
Principais atrativos: Caminho das Artes, Pórtico, Obelisco de Livros, Igreja Matriz Imaculada Conceição, Igreja de Pedra, Casa Kieling, Armazém Klauck, Belvedere, Felskopf (Morro da Embratel), Rio Loch, tendinhas de beira de estrada, Naturoils e Lavandário Closs, Praça Municipal José Paulo Sabá Meyrer

Eventos mais significativos: Aniversário do Município, Café da Colônia, Festa Nacional da Lavanda, Feira do Livro e Natal Encantado

Gastronomia: Culinária artesanal alemã, churrascaria, cafés coloniais, pizzarias, lancherias, parados, sorveterias, pubs e cervejarias

Hospedagens: Mais de 30 leitos em pousadas, além de casas disponíveis no Airbnb

Associado à Rota Romântica desde 22/04/1996 – Fundador



Santa Maria do Herval



“Teewald” é o nome de Santa Maria do Herval em alemão, muito usado e conhecido, com o significado de “Floresta de Chás”. Este nome se justifica porque na época da colonização germânica, a região onde hoje é Santa Maria do Herval era abundante em árvores de Erva-Mate (*Ilex paraguariensis*), inclusive antigamente os próprios moradores cultivavam sua erva-mate para o chimarrão, preservando as árvores da erva em meio as lavouras. A moagem da erva ocorria junto aos antigos moinhos de farinha que continham os soques onde a erva era triturada, além de todo o verde exuberante dos vales e montanhas.

A árvore e os ramos da Erva Mate estão estampados na bandeira do município e o nome Teewald é muito comum no dia a dia da cidade, além das árvores presentes no município.

Herval, como é carinhosamente conhecida, resguarda autênticos traços arquitetônicos da colonização alemã, com destaque para as inúmeras casas construídas com a técnica Enxaimel, inclusive um número considerável na parte central da cidade, possibilitando ao visitante uma imersão cultural e histórica.

Somado a isso, salões de bailes espalhados pelo interior, casarões e lindas capelas emergem em meio ao verde exuberante dos vales e montanhas.

Cantos altivos e majestosos, grande parte na língua alemã brilham Santa Maria do Herval. Uma cidade que possuiu um número relevante de Corais comunitários, em sua maioria provenientes das capelas interioranas e que nas festividades e eventos embelezam o canto no Herval. Emoções e sentimentos vem a tona com as melodias e acordes entoados com amor e dedicação, principalmente em uma das épocas mais iluminadas do ano como o Natal. Para mostrar a sua força, grande parte das comunidades do município realizam a Tradicional Festa dos Corais, reunindo todos os grupos para alegres cantar.

Raízes vivas e cultivadas! Assim é Santa Maria do Herval, que conta com grupos de danças folclóricas fortemente preservados e ativos. A cidade é conhecida pelas bandinhas típicas. Trajes típicos, chope gelado e rodinha de músicos garantem a integração.

Um exemplo disso é a Kartoffelfest - a Tradicional Festa da Batata, realizada anualmente no mês de maio, é o maior evento da cidade e conta com inúmeras atrações culturais, regadas a uma farta gastronomia com destaque para o tradicional Bolinho de Batata, produtos locais, artesanato, danças e bandas típicas alemãs, artesanato, exposições agro-industrial, muito chope, shows e roteiros pela cidade! É imperdível!”

Grupos ativos e bem representados! Em Santa Maria do Herval os sons dos riachos e cascatas se unem aos grupos instrumentais presentes e preservados no município, com destaque para Orquestra de Sopros que além de garantir a festa e cultura germânica na cidade também é referência em diversos eventos da região.

Tudo isso por influência da vinda dos primeiros imigrantes alemães ao município de Santa Maria do Herval, entre 1835 e 1838, oriundos das velhas colônias e outros de terras recentes da

região do Hunsrück. A colonização começou pela localidade de Morro Dos Bugres, que na época fazia parte da grande colônia de São Leopoldo, e hoje Morro dos Bugres, ou Bucherberg é uma localidade de Santa Maria do Herval.

Estes primeiros colonos passaram por muitas dificuldades pois o terreno era montanhoso, tendo que lutar contra animais ferozes e índios que habitavam a região. Contam que o primeiro morador tinha o sobrenome Bugermann e por morar na encosta de um morro deu origem ao nome da localidade, sendo o nome primeiro em alemão, Bugarberg, e mais tarde traduzido ao português como Morro dos Bugres.

Em 1849, em Morro dos Bugres foi construída a primeira capela, escola e cemitério de Santa Maria do Herval. Esta capela servia à três comunidades: Jammerthal (Picada Café), Walachai (Morro Reuter) e Bugarberg (Morro dos Bugres, Santa Maria do Herval). Foram 40 famílias que iniciaram a construção da capela, escola e cemitério em área doada por uma família.

A partir de 1853, iniciou-se o povoamento da Picada Herval, com a chegada das primeiras famílias ao local onde hoje se encontra a sede do município até Boa Vista do Herval. Em 1912, a Câmara Municipal de São Leopoldo criou o 8º Distrito, com sede em Boa Vista do Herval e a instalação da Sub-Prefeitura. No ano de 1935 a denominação do 8º Distrito passou a ser Padre Eterno. Em 1950, a sede do 8º Distrito de São Leopoldo foi transferida para a atual sede do município, passando a denominar-se Santa Maria do Herval. Em 1958, Dois Irmãos emancipou-se de São Leopoldo e Herval passou a fazer parte dessa unidade política até 1988, quando aconteceu o movimento emancipacionista e Santa Maria do Herval também se torna município autônomo.

Santa Maria do Herval e a Rota Romântica

Santa Maria do Herval compôs a Rota Romântica logo no início da formação do roteiro e também em seus primeiros anos de emancipação política. Estando presente na Rota Romântica, o município estreitou os laços entre o seu turismo e a cultura, preservando até os dias atuais as suas manifestações da cultura alemã, através de festividades típicas, da culinária e movimentos sociais como a dança, canto e jogos.

No turismo, sabe aliar muito bem as suas raízes ao que foi dado pelas mãos generosas da natureza, aliando a importância da Rota Romântica na consolidação e desenvolvimento turístico da cidade e região.

Entre os fatos marcantes está a adesão do município à Rota, em 1997, a participação no Cicloturismo, permitindo a visibilidade natural e fomento turístico e econômico no município e a visibilidade turística pela rota.

Fazer parte da Rota Romântica permite o desenvolvimento e fomento turístico em união e equipe. A Rota Romântica compõe um dos 10 roteiros mais lindo do Brasil, somente este fato já demonstra a importância da Rota para Santa Maria do Herval, garantindo visibilidade turística e visitantes de diversas partes do Estado e do País, inclusive do exterior.



Centro do município



Caminhos autoguiados



Centro de Santa Maria do Herval



Museu Professor Laurindo Vier



Igreja Matriz Nossa Senhora Auxiliadora



Declaração de amor pela cidade



Cascata Linha Marcondes



Parada de ônibus ilustra o estilo Enxaimel



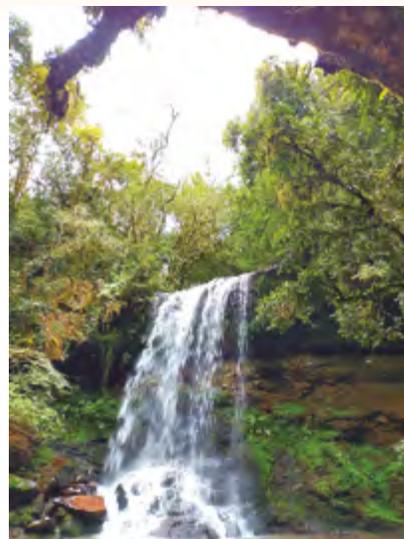
Relógio do Corpo Humano



Ponte Farroupilha sobre o Rio Loch



Rio Cadeia



Cascata dos Bugres



Kartoffelfest - a Tradicional Festa da Batata



Vista aérea do município

Município: SANTA MARIA DO HERVAL

Território: 139,2 km²

População: 6.364 (2020)

Altitude: 631 metros

Distância da Capital: 80 km

Fundação: 12 de maio de 1988

Principais atrativos: Museu Municipal Professor Laurindo Vier, Memorial da Arquitetura Germânica, Igreja Matriz Nossa Senhora Auxiliadora, Cascata e Caverna dos Bugres, Igreja Evangélica Gedächtniskirche (Igreja da Memória), Cascata de Linha Marcondes, Teewald Caminhos Autoguiados e Relógio do Corpo Humano.

Eventos mais significativos: Kartoffelfest (a tradicional Festa da Batata), Festa do Colono e Motorista, Fröhliche Weihnachten in Teewald (Feliz Natal em Herval) e Show da Virada

Gastronomia que identifica o local: Culinária alemã predominam, destacando-se o tradicional e famoso Bolinho de Batata servido nas opções gastronômicas da cidade. Pubs noturnos também são uma opção diferenciada, em meio ao céu estrelado do interior. Aliado a isto, chocolates, cerveja e vinhos

Hospedagens: Pousadas e albergues em meio a natureza

Associado à Rota Romântica desde 05/03/1997

A large white sign spelling "Presidente" is mounted on a grassy hill. The sign is made of tall, white, three-dimensional letters. In the foreground, there are clusters of bright red flowers, possibly bougainvillea, which are slightly out of focus. The background is filled with lush green trees and a clear sky. A concrete curb runs along the base of the grassy area.

Presidente

**Presidente
Lucena**

Belas paisagens integradas à vida cotidiana. Sabores que passam de geração em geração e que chega à mesa de milhares de famílias. Um comércio e uma indústria que cresce com sua população. Assim pode ser apresentada Presidente Lucena, uma cidade pequena e com grandes atributos. É a terra da schmier, da malharia e do trabalho no campo.

Os traços germânicos podem ser percebidos até hoje. As igrejas e casas construídas na técnica Enxaimel preservam características germânicas do início da colonização. O Centro Administrativo segue o mesmo estilo de arquitetura. E na localidade de Picada Schneider, um núcleo com estas construções comprovam a influência dos imigrantes. É na música, na dança, no bolão, no schofkpof que também se materializa a história deste povo acolhedor, que possui salões de bailes e um parque de eventos com uma área capaz de receber a milhares de pessoas durante a maior festa do Município, a Schmierfest. O Parque Municipal Egon Gewehr é, aliás, um local agradável, perfeito para a prática de caminhadas ou passar horas tomando um chimarrão ou até mesmo fazendo um piquenique. Um lago que proporciona um local perfeito para curtir a natureza.

A história de Presidente Lucena - antes denominada de Arroio Veado, começou com seu povoamento posterior às demais cidades do entorno. Em 1885, o Governo Provincial do Rio Grande do Sul mandou proceder a estudos para a construção de uma estrada que ligasse São Leopoldo à Colônia de Nova Petrópolis. Essa estrada, que mais tarde passou a chamar-se de Estrada Presidente Lucena, foi aberta a partir da antiga rota deixada pelos tropeiros, utilizada para o escoamento do gado e, em 1888, a picada estava totalmente aberta. Durante a administração do Cel. Guilherme Gaelzer Neto, intendente de São Leopoldo de 1902 a 1916, a estrada recebeu importantes melhorias e em 1913 foi concluída a sua abertura, deixando-a em condições para o tráfego de automóveis em toda sua extensão de 57 quilômetros. Foi o próprio Gaelzer Neto a primeira pessoa a passar de automóvel pela Estrada Presidente Lucena.

Chegando aqui, os primeiros moradores desbravaram a abundante mata virgem da localidade. Suas casas, algumas delas hoje ainda existentes, eram construídas com estrutura de madeira e as paredes com pedras grês e argila. Alguns colonos optaram por construir casas totalmente de madeira. Depois de estabelecidos, começaram a colonizar as terras e as únicas ferramentas disponíveis eram a enxada e o arado. Cultivavam, principalmente, milho, feijão, arroz, trigo, batata-inglesa e hortaliças, ao mesmo tempo em que criavam animais como porcos, bovinos e galinhas.

Em meados de 1961, foi construída a rede de energia elétrica da CEEE. Esta melhoria no setor da energia impulsionou o progresso de Arroio Veado e elevou o nível de vida e conforto das famílias. Antes desta data, a localidade tinha sua eletricidade gerada pela Usina de Augusto e Henrique Enzweiler, instalada no Rio Cadeia.

De acordo com a divisão das terras feita pelo governo em “linhas” ou “picadas”, a área do atual Município de Presidente Lucena fazia parte das Linhas Café, Nova e Hortêncio.

No ano de 1987, as populações das localidades que hoje integram Presidente Lucena estavam ameaçadas de novamente serem anexadas para a formação de dois novos municípios. São José do Hortêncio desejava sua emancipação de São Sebastião do Caí e queria ficar com a localidade de Linha Nova Baixa, e Picada Café (Nova Petrópolis) ficaria com Arroio Veado e Picada Schneider. Os moradores destas localidades se revoltaram contra a proposta dos distritos vizinhos e chegou-se a fazer, inclusive, abaixo-assinados para combater a ideia. Diante do movimento popular, o então prefeito de Ivoti, Arno Henrique Müller, impetrou um mandado de segurança junto ao Supremo Tribunal Federal (STF), em Brasília, colocando um ponto final na história.

Desde a sua emancipação, em 1992, a cidade cresceu mas, mesmo na economia mantém características do período da colonização. As pequenas propriedades e a policultura avança na área industrial e comercial. Na agricultura, a produtividade tem um aumento graças à introdução de novas tecnologias, como rotação de culturas, uso de sementes selecionadas, de adubação e da irrigação e a mecanização, além da assistência técnica permanente oferecida, tanto oficial através do Município e da Emater, quanto particular, através da Cooperativa Piá. A agricultura é diversificada, destacando-se o cultivo de hortifrutigranjeiros em geral, milho, cana-de-açúcar, aipim, feijão, batata-doce, arroz, entre outras. A acácia-negra é outra cultura importante, sendo sua casca aproveitada nos curtumes da região e a lenha usada na produção de carvão vegetal.

Na pecuária, destaca-se a avicultura de corte, porém os bovinos, suínos e a produção leiteira também tem seu espaço. O número de propriedades rurais no município é de aproximadamente 450, com uma média de 10 hectares. Em torno de 800 trabalhadores lidam no setor primário, sendo a maioria associada ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Ivoti, com extensão de base em Presidente Lucena.

Embora sendo um município agrícola, a indústria é a principal atividade econômica do município. Presidente Lucena possui empresas, de pequeno a grande porte, que atuam no abatedouro de aves, na indústria de calçados, artefatos de cimento, alimentos – destaque para a produção de schmier colonial, além da indústria de malhas. Além da Schmier Colonial e rapadura também há empresas beneficiadoras de produtos agrícolas e de congelados. O município também conta com empresas do setor de móveis e artefatos de madeira, metalurgia, cachaçaria e envasadora de água. Tendo uma indústria e agropecuária em crescimento, o comércio também se torna forte e dinâmico. Em Presidente Lucena há um comércio consolidado, assim como na área de prestações de serviços. Nos últimos anos, o turismo é outra atividade econômica que está dando os seus primeiros passos em Presidente Lucena. O asfaltamento de sua principal via de acesso e a integração com a Rota Romântica contribuem para o crescente número de visitantes à cidade.

Presidente Lucena se projeta turisticamente pelas suas belezas naturais, sua gastronomia e sua arquitetura estilo enxaimel e o seu principal evento é a SchmierFest, realizada a cada dois anos sempre no mês de novembro.

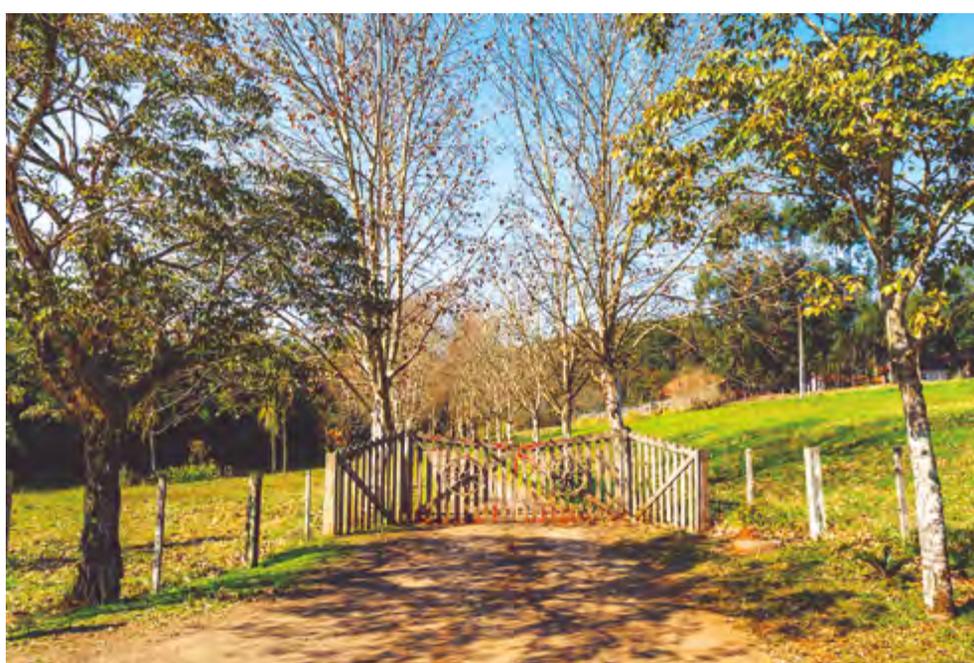


Parque Municipal de Eventos Egon Gewehr



Presidente Lucena e a Rota Romântica

Presidente Lucena se destacou pela produção da schmier colonial e aos poucos vem sendo inserida em empresas que agora produzem diversos sabores e levam o nome da cidade por todos os cantos. Hoje pode-se dizer que além desta marca, a cidade se encaixa em uma forma de Rota Gastronômica, com diversas opções de alimentação que vão de lanches a refeições completas. A cidade conta com a Rota Romântica para divulgar tanto eventos quanto o que temos a oferecer aos turistas. Os municípios pertencentes a Rota têm um privilégio em fazer parte desta região tão encantadora, com belas paisagens e ambientes que acolhem e trazem bem estar aos turistas.





Prefeitura Municipal



Município: PRESIDENTE LUCENA

Território: 49,72 km²

População: 2.972 habitantes (2021)

Altitude: 284 metros

Distância da Capital: 65 km

Emancipação: 20 de março de 1992

Principais atrativos: Parque Municipal de Eventos Egon Gewehr e Praça Otto Enzweiler, Prefeitura Municipal, Restaurante Dheinhaus, Tenda Rodeio, Klein KaffeeHaus, A Favorita, Garagem do Galinha, Quiosque 656, Feira do Produtor Rural.

Eventos mais significativos: Schmierfest e Stille Nacht

Gastronomia: Comida típica alemã, café colonial, pizzas, chopp artesanal

Hospedagem: Pousada Carpe Deam

Associação à Rota Romântica desde: 22/04/1996 - Fundador



Linha Nova

O slogan “Linha Nova: onde natureza e história se encontram!” enfatiza os dois principais aspectos dos atrativos turísticos da cidade: a natureza exuberante, com vales, montanhas, cascatas e vegetação nativa; e a história, com suas casas antigas de enxaimel, suas histórias preservadas e tradições mantidas vivas.

Linha Nova foi colonizada a partir de 1847 pelos imigrantes alemães, povo que inspira o cotidiano dos moradores até os dias atuais. A história da primeira cervejaria comercial do Rio Grande do Sul, fundada pela família Ritter, é preservada com orgulho e dá ao município o reconhecimento da Assembleia Legislativa com o Título de “Berço das Cervejarias no Estado do Rio Grande do Sul”.

A agricultura familiar predomina no município e nas propriedades pode-se conhecer a realidade da “colônia”, com seu modo de vida simples do interior, a começar pelos cafés da manhã com o cheirinho de “feito na hora”.

No Centro, o visitante poderá conhecer o Parque Municipal com suas casas antigas e o prédio restaurado da Cervejaria Ritter. Encontrará também a Igreja da IECLB, de 1890, a Biblioteca Pública, a Casa da Cultura Wilhelmshöhe e a centenária Associação Cultural e Recreativa Linha Nova - com o carteadado, o bolão e o tiro ao alvo. Próximo estão localizados também o casarão das famílias Spier e Port, a Praça das Águas, além de casas em enxaimel e estilo eclético.

No interior encontram-se inúmeros atrativos naturais e construídos, como cascatas de portes variados. Nos roteiros, o visitante poderá ir até o casarão da família Scheibig, em Canto Bayer, além de conhecer mais casas em enxaimel, mirantes naturais e o Rio Cadeia.

Linha Nova é um município novo, mas com uma rica história. A cidade ainda tem muito a investir no Turismo, mas também tem muito a oferecer ao turista. A cidade é simples e pequena, mas conta com excelente infraestrutura urbana, jardins floridos e aquele “ar de interior” que encanta e surpreende os visitantes.

Com mais de 60 casas e salões antigos em estilo enxaimel, Linha Nova preserva sua história no Centro e no interior. Além disso, várias casas antigas com estilos ecléticos podem ser visualizadas no território.

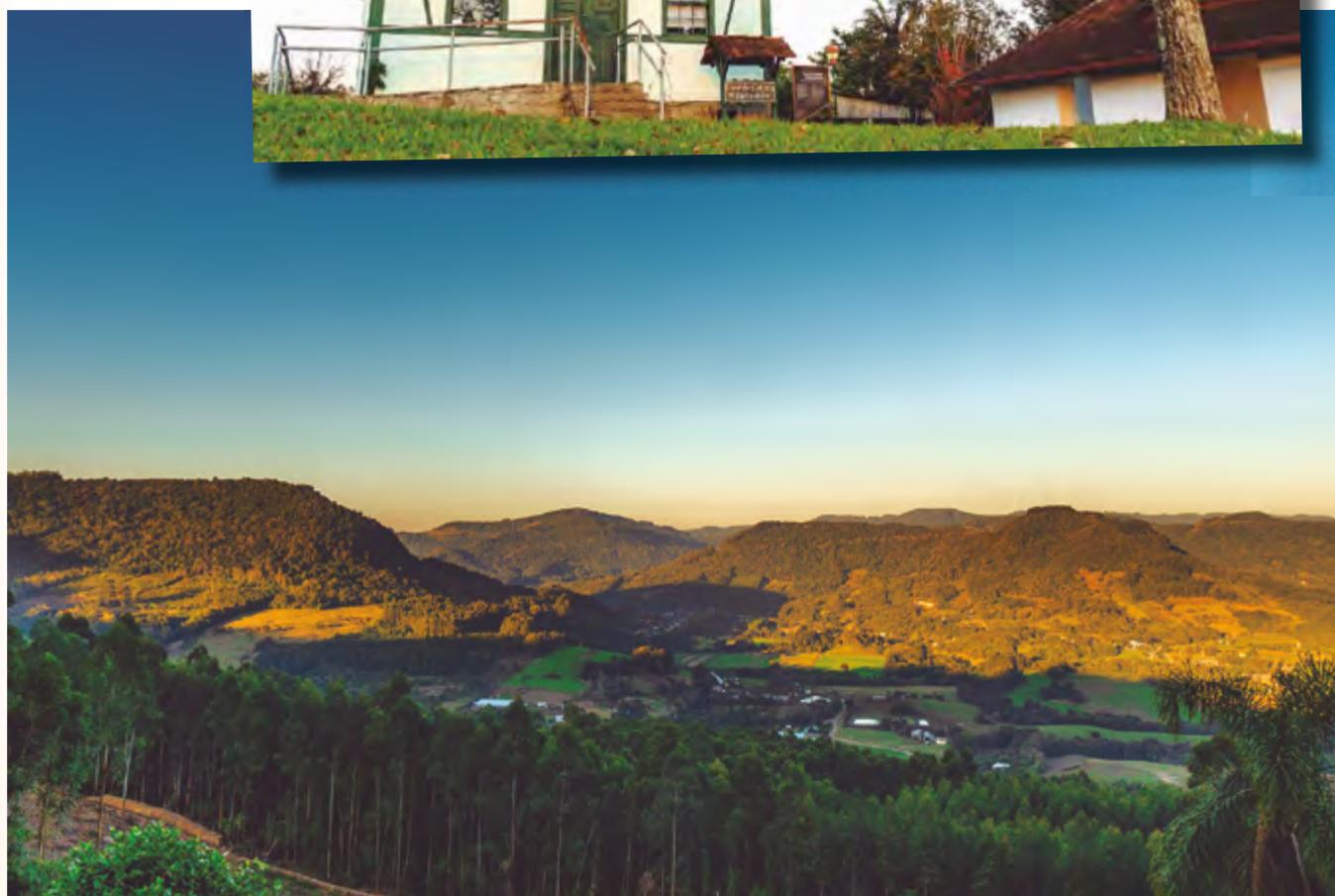
Além das edificações, Linha Nova organiza a Heimatfest e o Natal em Cores, mas vale chamar a atenção para o Kerb, pois envolve atividades que incluem o grupo de danças folclóricas, as cervejarias, a Prefeitura e a Comunidade Evangélica.

Linha Nova e a Rota Romântica

A entrada de Linha Nova na rota foi fundamental para estimular o turismo e a cultura local. Algumas tentativas anteriores de desenvolver o turismo na cidade haviam sido feitas, sem obter resultados efetivos. Com o ingresso na Rota, a comunidade passou a ter mais orgulho da sua cidade, que ficou mais conhecida na região, impulsionando ações para fomentar o turismo de forma acelerada e qualificada.

**Casa da Cultura
Wilhelmshohe**
(ao lado)

**Vista do Mirante
na Rua 25 de Julho**
(abaixo)





Parque
Municipal
George Heinrich
Ritter



Outros fatos importantes também foram a instalação das placas indicativas, que colocaram “visualmente” Linha Nova na Rota; o plantio de plátanos e outras árvores que identificam e são símbolo da Rota; a participação no Cicloturismo; as viagens técnicas; e a participação ativa em eventos e reuniões. Tudo isso agrega conhecimento e ajuda no fortalecimento do turismo da cidade e da região.

Vale ressaltar o quanto Linha Nova entende que a Rota tem prestígio. Através da sua diretoria, a Rota sempre busca divulgar e vender os destinos dos associados, o que é de suma importância e evidencia uma preocupação em diversificar a matriz econômica das cidades e oportunizar novos negócios, além de preservar a cultura e as tradições locais, o que entende-se como diferenciais da região.



Grupo Loreley



Casarão Spier e Port



Prédio da antiga Cervejaria Ritter



Tradição cervejeira



Município: LINHA NOVA

Território: 63,5 km²

População: 1.724 habitantes (2021)

Altitude: 365 metros

Distância da Capital: 87 km

Fundação: 20 de março de 1992

Principais atrativos: Cervejarias Qüera, Origem e Berço; Parque Municipal Georg H. Ritter; Casas antigas em estilo enxaimel; Caminhadas e ciclismo junto às áreas rurais e natureza; Praça das Águas; Igreja Evangélica IECLB; Heimathaus; Antiga Cervejaria Ritter; Casa do Artesão; Tenda do Agricultor.

Eventos mais significativos: Heimatfest, Natal em Cores e Festejos de Kerb

Gastronomia que identifica o local: gastronomia de origem alemã, com pratos típicos como assado de porco, maionese de batata, batata cozida, massas caseiras, o tradicional churrasco, embutidos e a cerveja

Hospedagens: Pousada Casa Rosa

Associado à Rota Romântica desde 25/05/2012



Picada Café

Localizada na Encosta da Serra Gaúcha, Picada Café apresenta geografia montanhosa, com matas nativas e riachos que desaguam no Rio Cadeia, afluente do Rio Caí. Picada Café é marcada pela preservação da arquitetura alemã. Várias casas históricas, coloniais ou enxaimel seguem preservadas, sendo que algumas ainda têm a data da construção na fachada. Todos sabem quando chegam à cidade quando vislumbram o Moinho, próximo da rodovia BR-116.

A região de Picada Café começou a ser ocupada por famílias de imigrantes alemães após a retomada da imigração interrompida entre 1830 e 1845. Ao emancipar-se recebeu áreas dos municípios de Dois Irmãos, Ivoti e Nova Petrópolis.

Dois versões explicam o nome Picada Café. A primeira conta que os tropeiros passavam pela estrada próxima ao Parque Histórico Municipal Jorge Kuhn, onde acampavam para tomar o café e/ou pernoitar para seguir viagem no dia seguinte. A segunda versão conta que os imigrantes receberam algumas mudas de café para serem plantadas em uma área denominada Kaffeeck (Canto do Café). Essa plantação não prosperou, mas a localidade manteve seu nome.

O Parque Histórico Municipal Jorge Kuhn é a perfeita harmonia da natureza com o lago, as flores, o arroio e a preservação de prédios históricos, este constitui-se em referência para quem transita pela Rota Romântica junto à BR 116. Além destas perspectivas, apresenta um núcleo de prédios históricos, centro de eventos, restaurante e cafeteria, feira da agricultura familiar, artesanato e produtos orgânicos. É um excelente local para a prática de esportes ao ar livre e para a fotografia. A propriedade da família Kuhn foi adquirida pela Administração Municipal em 2004 e constitui a partir desta data o Parque Histórico Municipal Jorge Kuhn, testemunho e memória original das atividades econômicas e sociais do final do século XVIII e XIX, patrimônio histórico imensurável de Picada Café e região.

O cartão postal da cidade, identificado pelo moinho com roda de ferro, cuja função era girar as pedras mós para moagem dos grãos, tem sua edificação datada de 1928. No antigo moinho eram fabricadas farinhas, óleos e descasques de arroz. Atualmente abriga a sede da Secretaria Municipal de Turismo, Indústria e Comércio de Picada Café.

A Casa Comercial Christian Kuhn foi construído a partir de 1880 em três épocas diferentes, na técnica em enxaimel, com armação típica em madeira e preenchimento em pedra grês. A primeira construção em enxaimel reconstruída no complexo dos Kuhn era a casa de oração, da primeira comunidade evangélica de Picada Café. Na parte central foi instalada a venda de secos e molhados, numa das extremidades, quartos para hóspedes e familiares, no sótão pernoitavam os tropeiros, havia também a sala para o médico e dentista.

Na outra extremidade, a residência da família Kuhn. O espaço maior da venda era palco para bailes, um bom jogo de baralho e ótimo espaço para negócios acompanhados de alguma bebida sem tempo e hora pré-estabelecida. Hoje, totalmente restaurado, o prédio abriga o acervo histórico da época, patrimônio imensurável de Picada Café.

O Museu do Açougue é fruto da construção do Açougue Progresso, por volta de 1941 pela família Kuhn e permitia a industrialização da carne de gado e suína, utilizadas na fabricação de linguiças, torresmo, banha e produtos para consumo in natura. O açougue fez parte de uma pequena estrutura que retrata como era uma agroindústria primitiva. Do conjunto histórico no Parque Jorge Kuhn, o prédio do açougue foi o primeiro a ser revitalizado, reestruturado e preparado para virar um museu. Os recursos foram disponibilizados pelo Consulado Geral da Alemanha no Brasil e pela Prefeitura.

Outra conquista para a cidade foi a criação do Roteiro Rural Sabores e Cafés da Colônia. Ele é composto pela visita à propriedades rurais. A primeira parada é conhecida como Produtos Lilien, onde é servido um delicioso café da manhã. Com certificação orgânica, o visitante poderá tocar e sentir o aroma e a energia das plantas medicinais, aromáticas e condimentares que enfeitam a paisagem e que se transformam em tinturas e óleos essenciais. Você também poderá usufruir dos produtos da agroindústria familiar, com destaque para biscoitos diet, sem glúten e sem lactose.

A segunda parada é a Cantina Holland, onde o visitante saboreia um bom vinho colonial e conhece a propriedade de uma família italiana que mantém a tradição dos antepassados com dedicação e mão de obra familiar. São cultivadas uvas de mesa para produção de sucos e vinhos coloniais e o vinhedo pode ser percorrido enquanto se saboreia os produtos coloniais.

O Espaço do Bem Estar é a terceira parada do passeio, onde o visitante se delicia com um almoço colonial. Com um trabalho voltado à agroecologia, tudo é produzido pela própria família Hoffmann, observando a preservação ambiental e a pureza dos ingredientes utilizados no almoço feito no fogão à lenha. O local possui uma trilha em meio às árvores e também são abertas redes para o visitante sossegar no meio natural.

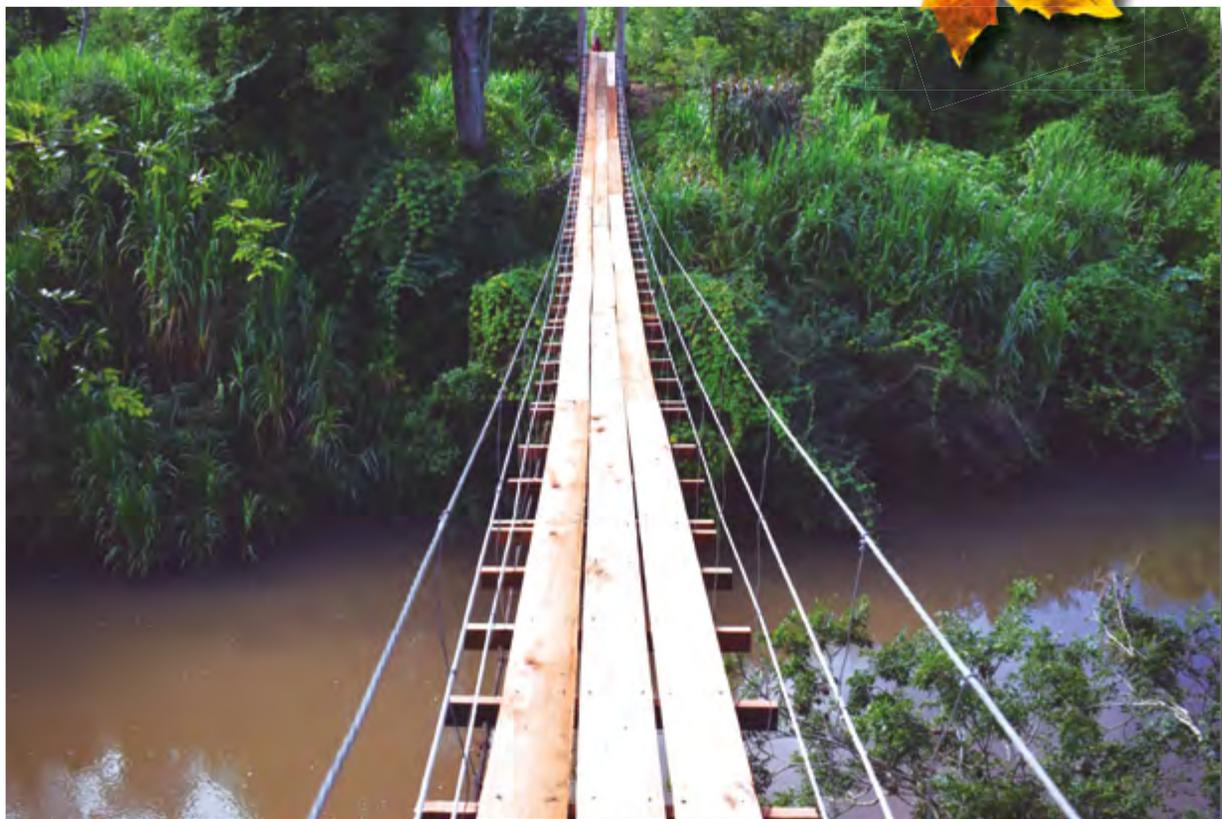
A Cervejaria Steinhaus é a única cervejaria 100% orgânica e sustentável do Brasil. O visitante conhece as etapas da produção de mais de 20 rótulos de cervejas orgânicas e produzidas de maneira sustentável. O minucioso trabalho do mestre cervejeiro pode ser acompanhado enquanto é degustado chopes e cervejas das torneiras dos tanques da cervejaria.

A tradição do canto coral se mantém através dos tempos e a cidade conta com 8 corais. A Associação Cultural de Picada Café reconhece essa característica e incentiva os grupos através de subvenção anual. O Coral Municipal de Picada Café foi criado em 1999. Além disso, atualmente Picada Café conta com o Volkstanzgruppe Johannetertal, um grupo de danças que tem integrantes nas categorias Mirim, Infantil e Adulta. Outro orgulho é a Orquestra de Sopros de Picada Café, que iniciou em 2002 com aulas de música. Com o passar dos anos, o grupo foi se formando e, atualmente conta com 13 membros. A cultura é valorizada e promovida em Picada Café.



Picada Café e a Rota Romântica

O lançamento do roteiro Rota Romântica foi um marco na decisão do município de investir no turismo como importante atividade para movimentar a economia local. Picada Café orgulha-se por ter sido sede da Associação Rota Romântica, que permaneceu no município por cerca de oito anos. Graças às ações coletivas desenvolvidas pela Rota Romântica, Picada Café despertou para a importância de embelezar cada vez mais a cidade e qualificar seus eventos e atrativos turísticos.





Município: PICADA CAFÉ

Território: 84 Km²

População: 5.738 habitantes (2020)

Altitude: 106 metros

Distância da Capital: 80 km

Emancipação: 20 de março de 1992

Principais atrativos: Belezas naturais, pontos turísticos, manifestações culturais e rica gastronomia.

Eventos mais significativos: Kaffeeschneis´Fest e Festa do Café, Cuca e Linguíça

Gastronomia que identifica o local: Comida típica colonial alemã e cafés coloniais

Hospedagem: Pousadas Camponesa, Morro do Vento, Espaço do Bem Estar e Vila Entre Montanhas

Associado à Rota Romântica desde 22/04/1996 - Fundador



Nova Petrópolis

Sede da Associação Rota Romântica desde 2014, Nova Petrópolis provoca diferentes sensações no visitante. Conhecida pelo Labirinto Verde, o Parque Aldeia do Imigrante e a Praça das Flores, a cidade se denomina o Jardim da Serra Gaúcha e a Capital Nacional do Cooperativismo.

Criado em 7 de setembro de 1858 como um projeto de imigração e colonização do Império, o Município cultivava seus costumes com muita força e representatividade, sendo uma das joias mais germânicas da Rota Romântica. A preservação da língua alemã, as danças e músicas folclóricas, a gastronomia germânica e a arquitetura enxaimel perpetuam a identidade trazida pelos desbravadores desta terra.

O título de Jardim da Serra Gaúcha justifica-se por tratar de uma das cidades mais floridas da Região das Hortênsias – só na Praça das Flores são diferentes canteiros dispostos em aproximadamente um hectare no Centro da cidade, que ainda possui exuberantes pontos turísticos naturais como o Pinheiro Multissecular e a rampa de Voo Livre Ninho das Águias.

O potencial naturalmente turístico de Nova Petrópolis aliado à herança histórica e cultural deixada pelos imigrantes motiva diversos eventos. O Verão no Jardim da Serra Gaúcha, a Magia da Páscoa, o Festival Sabores da Colônia, o Festival Internacional de Folclore, o Festival da Primavera – Frühlingsfest e a Magia do Natal são destaques na programação anual do Município.

Um desses eventos garantiu o título de “Cidade Internacional do Folclore IOV-Brasil”, conferido pela Organização Internacional de Folclore e Artes Populares (IOV), entidade ligada à Unesco. Só da cidade, são 11 grupos de danças folclóricas ativos e graças às categoriais infantis dos grupos, as novas gerações garantem a continuidade desta grande riqueza cultural.

Nova Petrópolis possui em torno de 50 coros - fazendo valer a tradição dos colonizadores germânicos - e fazendo com que até os dias atuais existam várias sociedades de canto que já alcançaram a marca de 100 anos de atividades.

Passear nas ruas e ouvir seus moradores se comunicando na língua alemã é um fato corriqueiro. Na sua culinária, há iguarias como o Bratwurst (salsichão branco), Nürnberger (linguiça típica), Schübliig (salsichão), Sauerkraut (chucrute), Eisbein (joelho de porco), Kassler (carré defumado) e a Apfelstrudel (torta de maçã).

Outra conquista vem da área sócio-econômica: no dia 19 de janeiro de 2010, Nova Petrópolis foi coroada com o título de “Capital Nacional do Cooperativismo”, a partir da lei federal 12.205/2010. A cidade é considerada o berço do cooperativismo de crédito da

América Latina, por sediar a primeira cooperativa de crédito. Em 1902, passou a funcionar a Caixa de Economias e Empréstimos Amstad, atual Sicredi Pioneira RS. Ao todo, são nove cooperativas, sendo cinco delas fundadas na cidade, reafirmando assim o título recebido. A história do cooperativismo pode ser percorrida por meio de um roteiro criado, que inclui as sedes da Sicredi Pioneira RS e da Cooperativa Piá, os museus Sicredi e Padre Amstad, a Pedra Simbólica do Cooperativismo e os monumentos ao Padre Amstad e o outro denominado “Força Cooperativa”.

Para evidenciar a riqueza natural e garantir experiências que mostrem os traços herdados pelo povo de Nova Petrópolis, foram criados inúmeros roteiros. O Roteiro de Turismo Rural Alemães do Sul – Caminhos de um Povo proporciona o contato com o meio rural. O projeto Roteiros e Paisagens – Roteiro de Natureza Autoguiado – reúne três roteiros de ecoturismo totalmente autoguiados por estradas e caminhos do interior do Município: Roteiro Mallakoff, Roteiro das Colônias e Roteiro Pinhal Alto. Já o Roteiro Caminhos Germânicos - Natureza exuberante e uma história fascinante – reúne 15 empreendimentos que oferecem diversas opções de visitação, reunindo história, arte, gastronomia e passeios em meio a natureza; localiza-se entre Nova Petrópolis e Gramado, junto à RS 235, nas comunidades de Linha Brasil e Nove Colônias.

Nova Petrópolis e a Rota Romântica

Os 25 anos de existência da Rota Romântica coincidem com o período de maior desenvolvimento do turismo em Nova Petrópolis. O selo da Rota Romântica esteve e segue estampado em importantes eventos do Município, que tiveram neste período a sua consolidação. Da mesma forma, a fixação de Nova Petrópolis como destino turístico confunde-se com a Rota Romântica, já que é através das estradas do roteiro que os visitantes chegam ao nosso Município.

Entre os fatos marcantes do município com a Rota Romântica, destacam-se todas as viagens técnicas realizadas em parceria com a Rota Romântica, especialmente em intercâmbios com a Alemanha. Neste aspecto, destaca-se o início das tratativas para o processo de irmandade de Nova Petrópolis com a cidade de Füssen.

Desde 2014, Nova Petrópolis tem a satisfação de ser o município sede da Rota Romântica. Dentre os efeitos positivos dessa condição está a definição de Nova Petrópolis como ponto de início e de encerramento do Circuito de Cicloturismo da Rota Romântica, lançado em 2020.

Entre muitos benefícios, a Rota Romântica proporciona visibilidade e mídia espontânea para Nova Petrópolis. Como exemplo, podemos citar uma chamada de sucesso da Rádio Imperial, que ela posiciona Nova Petrópolis “no coração da Rota Romântica”.

Outro fator de relevância da Rota Romântica é a valorização das ações regionais para o turismo. A criação do roteiro fez com que a região adquirisse um forte sentimento de unidade e cooperação.



Cultura e tradição alemã
(Foto: Marcelo Farinha)



Rota mais que romântica
(Foto: Carlos André Roani)



Casa de Pedra (Foto: Sabrina Schuster)



Malakoff e pedal
(Foto: Vini Martins e Marcelo Farinha)

Eventos Sabores da Colônia
(Foto: Vini Martins e Marcelo Farinha)



Praça das Flores (Foto: Vini Martins e Marcelo Farinha)



Cultura (Foto: Mauro Stoffel)



Culinária alemã (Foto: Mauro Stoffel)



Torre de Informações Turísticas
(Foto: Mauro Stoffel)



Corais (Foto: Mauro Stoffel)



Labirinto (Foto: Mauro Stoffel)

Município: NOVA PETRÓPOLIS

Território: 291.079 km²

População: 21.156 habitantes (2018)

Altitude: 710 metros

Distância da Capital: 100 km

Emancipação: 28 de fevereiro de 1955

Principais atrativos: Praça das Flores; Labirinto Verde; Ninho das Águias; Torre Medieval – Central de Informações Turísticas; Parque Aldeia do Imigrante; Esculturas Parque Pedras do Silêncio; Experiência Edelbrau; Tour Panorâmico de Jardineira; Moinho e Serraria Hillebrand; Moinho Rasche; Morro Malakoff; Pinheiro Multissecular; Praça Padre Theodor Amstad; Rua dos Jardins

Eventos mais significativos: Verão no Jardim da Serra Gaúcha; Magia da Páscoa; Festival Sabores da Colônia; Festival Internacional de Folclore; Festival da Primavera; Magia do Natal

Gastronomia: Mais de 50 estabelecimentos com capacidade para atender mais de 4 mil pessoas. Destacam-se os restaurantes da culinária típica alemã, cafés coloniais, cervejarias, pizzarias, hamburguerias, cafés e bares, além da gastronomia holandesa, italiana, oriental, nordestina e regional

Hospedagens: São cerca de 30 estabelecimentos e em torno de 1.900 leitos, das pousadas rurais aos maiores hotéis da área central

Associado à Rota Romântica desde 22/04/1996 - Fundador



Gramado

De colonização europeia por imigrantes portugueses, alemães e italianos, Gramado desenvolveu uma ampla e qualificada infraestrutura receptiva, que a colocou no topo dos destinos no Rio Grande do Sul e entre os três do Brasil. Ao mesmo tempo em que desenvolveu as tradições culturais dos descendentes europeus, a cidade também mistura os aspectos do gauchismo. Tamanha diversidade só vem a tornar a cidade ainda mais encantadora, pois o resultado dessas misturas pode ser encontrado ainda hoje, na culinária variada e na arquitetura do município.

O visitante vislumbra ruas floridas e detalhes da arquitetura europeia. Ele é recebido por um povo acolhedor e com uma ampla rede hoteleira e gastronômica, além de inúmeros eventos: tudo para oferecer a maior infraestrutura turística do Rio Grande do Sul. As quatro estações do ano proporcionam verdadeiros espetáculos da natureza. O romantismo do outono com temperaturas amenas, o aconchego da lareira e do vinho no inverno, a alegria e o colorido das flores na primavera e a energia do verão fazem de Gramado uma cidade mágica.

O Jardim das Hortênsias também apresenta belíssimos pontos turísticos e oferece roteiros temáticos, o que permite que o visitante receba sugestões especiais de passeios.

Natal Luz tornou-se um dos maiores eventos natalinos do mundo por conta do show de fogos, som e luzes, além de emocionantes espetáculos e desfiles. A Festa da Colônia, onde se pode saborear deliciosas comidas tipicamente coloniais, o Festival de Cinema, reconhecido como maior festival do gênero no país, Festival de Gastronomia, que reúne personalidades da culinária nacional e internacional, o a Páscoa em Gramado, o Gramado In Concert e o mais novo evento Vindima em Gramado transformam a cidade num palco de atrações o ano inteiro.

A gastronomia é um verdadeiro banquete para os paladares mais exigentes. Ampla e variada, é proporcionada através dos mais apreciados pratos nas centenas de restaurantes presentes em Gramado. A tradição e excelência em hotelaria proporciona aos visitantes o melhor padrão de qualidade, seja em hotéis, pousadas, estalagens, resorts ou spas.

A agroindústria tem grande destaque na economia local. Buscando valorizar a cultura do homem do campo, Gramado oferece atrativos para que o visitante possa se inserir na cultura local, através de vivências encantadoras como os Roteiros de Agroturismo.

As várias lojas de chocolate artesanal garantem a satisfação de todos os gostos. São mais de 30 fábricas, muitas delas com fabricação artesanal, motivo pela qual Gramado tem o título de Capital Nacional do Chocolate Artesanal.

A 'Suíça Brasileira' assim chamada por seu clima temperado, arquitetura típica e manifestações culturais, tem no turismo a base da economia, e tem orgulho de ser considerada um dos principais destinos turísticos do Brasil.

Gramado e a Rota Romântica

Gramado tem orgulho em fazer parte da Rota Romântica e admira muito o trabalho da Associação. Juntos já participou de inúmeros projetos – destaque para o Circuito de Cicloturismo. Trata-se de um belíssimo trabalho construído junto aos 14 municípios e que vem fazendo a Rota Romântica crescer ainda mais como destino.



Natal Luz e o Kikito junto à Rótula das Bandeiras
(Fotos: Cleiton Thiele)





Pórtico de Gramado (Foto: Cleiton Thiele).
No detalhe, algumas delícias gastronômicas
(Fotos 1 e 2: Leonid Streliaev; Foto 3: Cleiton Thiele)



Lago Negro (Foto: Rafael Cavalli)



Recantos da cidade para contemplar de diferentes ângulos (Foto: Leonid Streliaev)



Rua Torta, como é conhecida a Rua Emílio Sorgetz (Foto: Cleiton Thiele)



Igreja do Relógio (Foto: Cleiton Thiele)



Município: GRAMADO

Território: 237 Km²

População: 36.864 habitantes (2021)

Altitude: 850 metros

Distância da Capital: 116 km

Emancipação: 15 de dezembro de 1954

Principais atrativos: Mais de 60 atrativos, dentre eles, Lago Negro, Rua Coberta, Igreja São Pedro, Rua Torta, fábricas de chocolate, Praça das Etnias, Palácio dos Festivais, Av. Borges de Medeiros além de dezenas de parques temáticos

Eventos mais significativos: Natal Luz, Festival de Cinema, Páscoa, Festival de Gastronomia, Festa da Colônia, Gramado in Concert e a Vindima (a partir de 2022)

Gastronomia: Mais de 200 estabelecimentos, entre cafés coloniais, fondues, grelhados, pizzarias, cozinha internacional, italiana, oriental, galeterias, caças e muitas outras

Hospedagem: 20.000 leitos

Associado à Rota Romântica desde 22/04/1996 - Fundador



Canela



Cidade turística na Serra Gaúcha, com influência dos imigrantes alemães e italianos, Canela é conhecida pelas exposições de luzes de Natal e pelas coloridas hortênsias em flor na Primavera. A Catedral de Pedra, construída no estilo gótico, possui 12 sinos de bronze, e pode ser vista na praça principal da cidade, a Praça Matriz. Teve seu primeiro núcleo urbano em 1903, quando o coronel João Ferreira Corrêa da Silva se instalou no local. Em 28 de dezembro de 1944, a Lei Estadual nº 717 criou o município, que foi instalado quatro dias depois em 1º de janeiro de 1945.

Um dos mais importantes destinos turísticos do Rio Grande do Sul, a cidade dispõe de Aeródromo Municipal e fica distante 120 quilômetros de Porto Alegre, 73 quilômetros de Caxias do Sul e 7 quilômetros de Gramado. Com sua economia voltada para o turismo, Canela é chamada assim por conta da árvore localizada, na época, próxima da praça central da cidade, a Praça João Corrêa. Esta caneleira servia de ponto de encontro e pousada de tropeiros.

Canela é a capital nacional dos parques: são mais de 56 parques e atrações para todas as idades. O principal deles é o Parque do Caracol, onde pode ser vislumbrada do mirante uma cascata que possui uma queda de 130 metros. É um dos lugares mais fotografados do Brasil. São mais de 75 hotéis e pousadas e 180 restaurantes localizados em seu território. Canela é o seu destino de descanso na Serra Gaúcha. São mais de 6 mil camas macias e aconchegantes espalhadas desde pequenas pousadas até os grandes hotéis. Infraestrutura completa para receber viajantes corporativos, casais, famílias e até grupos de amigos, sempre com o mesmo carinho e dedicação e um café da manhã onde o “tenha um bom dia” não é dito só com palavras.

Foi a primeira cidade no Brasil a conquistar a Certificação Safe Travels, em 2020, enquanto não havia vacinas para a proteção contra a Covid-19. Isso significa estar diante de um lugar seguro para fazer turismo com a família, amigos, empresas e prestadores de serviços.

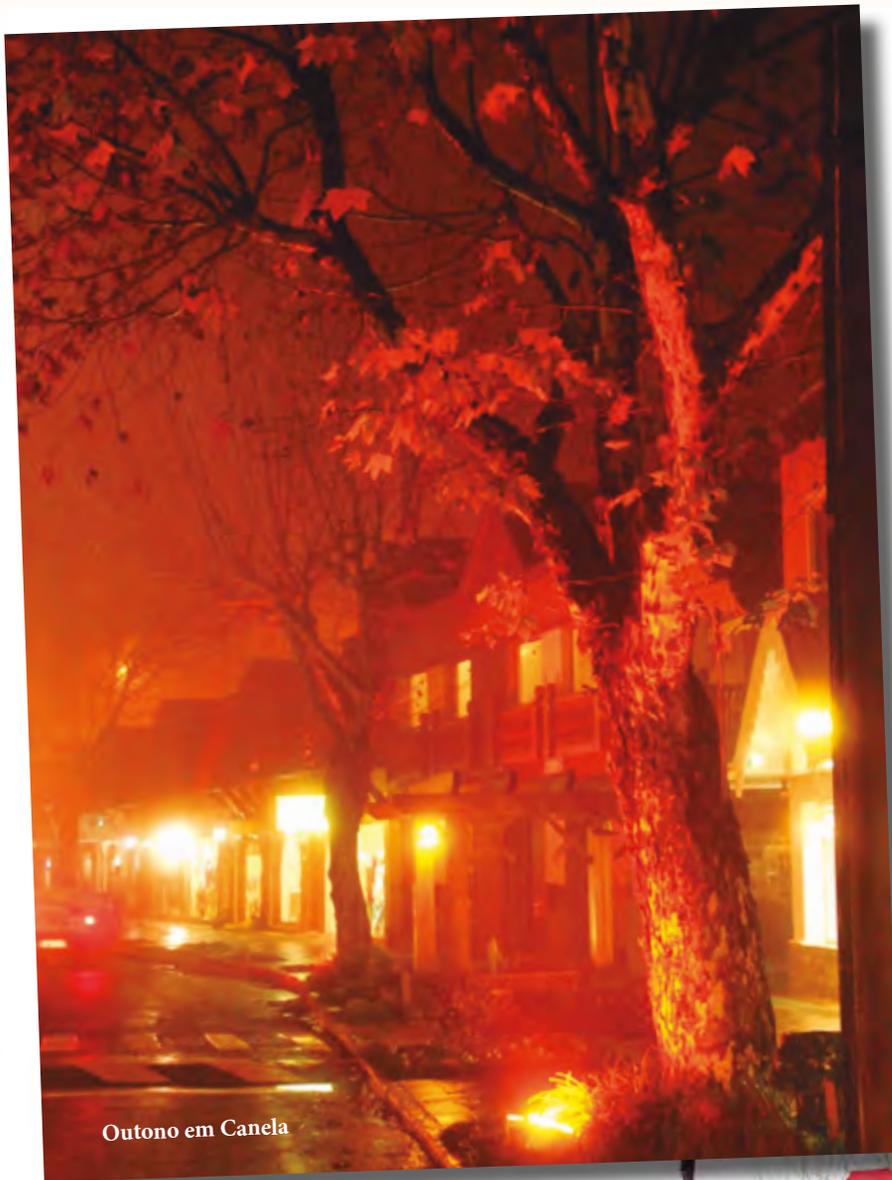
Canela e a Rota Romântica

A partir da Rota Romântica, Canela faz parte de um novo roteiro que integra belas paisagens naturais, as quais são a identidade do município. Além de um novo meio de chegar ao município, a rota passa uma bela imagem do que Canela reserva para seus visitantes. Um dos fatos marcantes para Canela junto à Rota Romântica foi a inclusão do município no roteiro de cicloturismo.

Por meio da Rota Romântica, Canela recebe um público diferente, novos olhares e uma boa impressão na chegada dos turistas, principalmente no Outono, quando as cores dos plátanos chamam a atenção: os tons alaranjados se espalham pelas estradas, deixando a experiência ainda mais bonita.



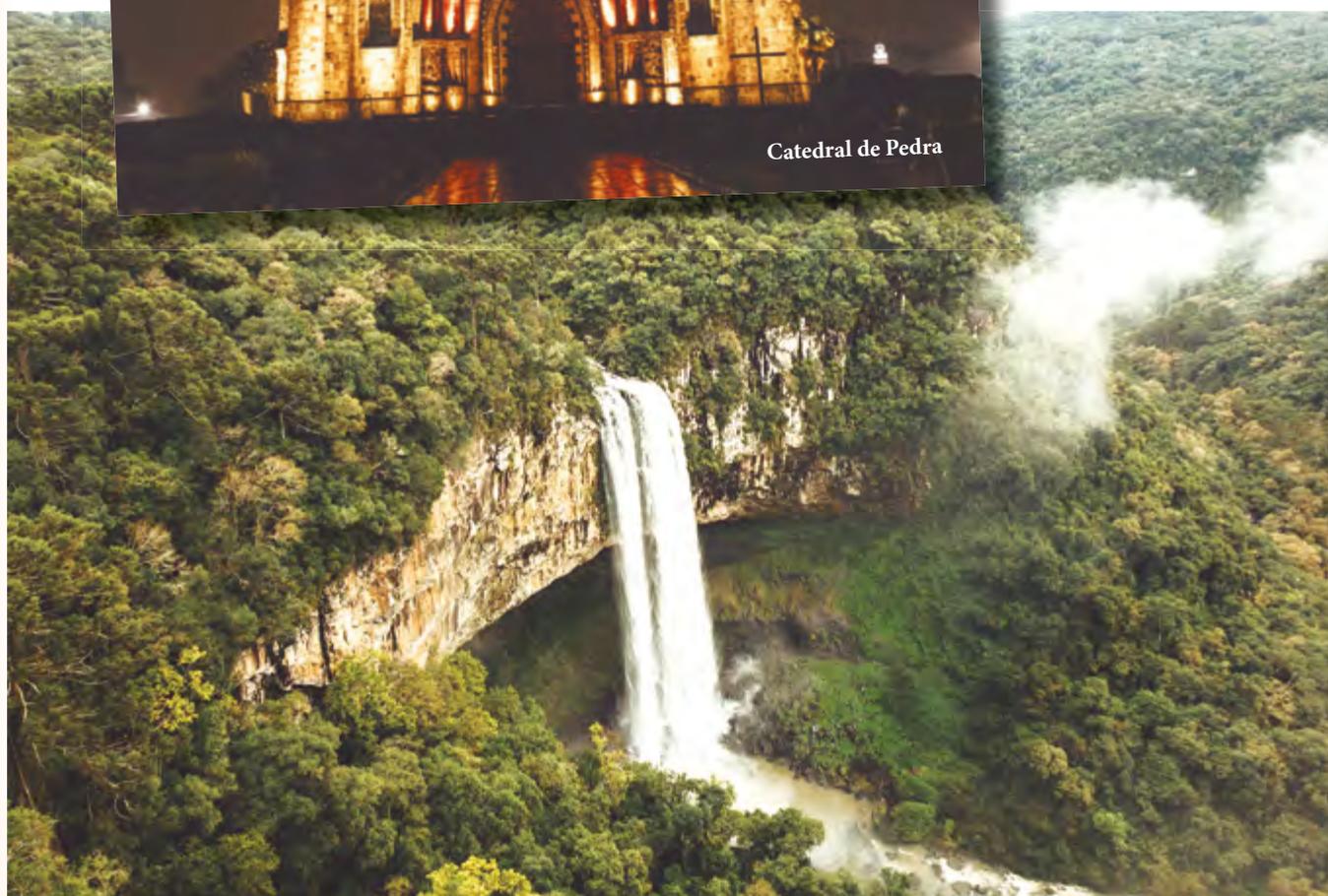
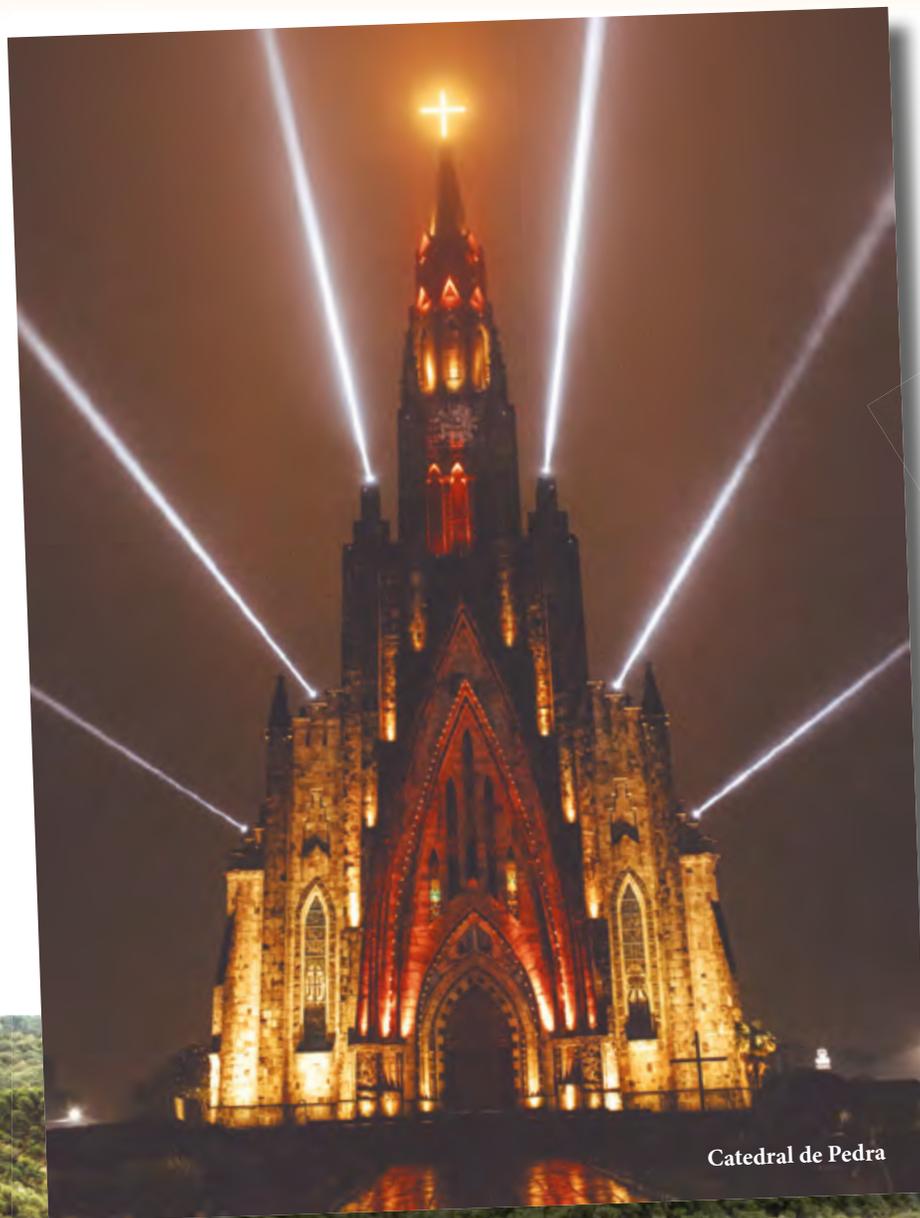
Canela enfeitada para o Sonho de Natal



Outono em Canela



Inverno em Canela



Cascata com uma queda de 130 metros no Parque Estadual do Caracol (Foto: Eduardo Vieiro)



Castelinho Caracol

Bustour junto à Estação
Campos de Canella - a
rua coberta
(Foto: Eduardo Vieiro)



Município: CANELA

Território: 254,579 km²

População: 45.488 habitantes (2020)

Altitude: 837 metros

Distância da Capital: 123 km

Fundação: 28 de dezembro de 1944

Principais atrativos: Parque Estadual do Caracol e Catedral de Pedra

Eventos mais significativos: Páscoa em Canela, Temporada de Inverno e Sonho de Natal

Gastronomia: Culinária variada, com destaque para a gastronomia gaúcha, alemã e italiana

Hospedagens: 75 hotéis, 120 restaurantes e 6.000 camas

Associado à Rota Romântica desde 22/04/1996 - Fundador

A serene sunset scene over a body of water. The sun is low on the horizon, creating a bright, shimmering reflection on the water's surface. The sky transitions from a deep blue to a soft orange near the sun. In the foreground, the dark silhouette of a person's head and shoulders is visible, looking towards the water. The background shows a dark line of trees and foliage under the twilight sky. The overall mood is peaceful and contemplative.

São Francisco de Paula

Quando o frio enfeita a paisagem e o fogão à lenha aquece a alma, você está chegando em São Francisco de Paula, cidade serrana que inspira a todos que adentram seu vasto território. Município rico em lagos e cascatas, o Lago São Bernardo – bem no Centro da cidade - serve de aperitivo para as belas paisagens distribuídas em meio a uma natureza farta, combinada com a cultura campeira riograndense, como o visitante percebe logo na chegada.

Na avenida principal, a Júlio de Castilhos, é possível reconhecer a história da cidade e do Estado. O Monumento à Cuia simboliza a tradição e a hospitalidade do povo. O Monumento ao Negrinho do Pastoreio - um dos mais famosos personagens do folclore gauchesco – foi erguido pela iniciativa do CTG Rodeio Serrano e concebido pelo artista plástico Vasco Prado. O lugar, por sinal, se tornou local de pagamento de promessas: velas, doces e cigarros são deixados como parte das crenças ao “santo”. Na mesma avenida, o Monumento dos Carreiros presta uma homenagem a estes que movimentavam o comércio da região, vendendo e comprando mercadorias.

É nesta larga avenida que está a Livraria Miragem. O lugar foi criado por uma filha de fazendeiro local, a professora de História aposentada Luciana Olga Soares. Alguns chamam o lugar de um oásis para os amantes das letras, alguns dizem que só este ponto vale todo o passeio. Com escadas com rampas favorece o apreciar dos 3 andares decorados com peças históricas e decorativas. O detalhe é que ali, tudo é pago em dinheiro: não há máquina de cartão. Ainda nesta avenida espalham-se lojas de botas artesanais e ponchos de lã de ovelha, e outros muitos produtos de inverno, e as miniaturas de araucárias feitas com pedaços de ipê-amarelo.

Experimentar São Chico através da gastronomia é mais uma opção. Pelo caminho, o visitante já pode ir se fartando com as tendas erguidas nas rodovias. Pinhão – há uma festa para comemorar a iguaria – se mesclam à outras mesas fartas de sabor e tradição.

Vale ressaltar que o Lago São Bernardo te convida a fazer, além do passeio de pedalinho e de muitas fotos, uma caminhada, um piquenique ou o apreciar do pôr do sol tomando um chimarrão. O lago tem 2 quilômetros de extensão, muitas árvores e pinheiros, tem o Hotel Cavalinho Branco além de uma vasta área para a realização de grandes eventos.

São Francisco de Paula conta com hotéis e pousadas charmosas, tanto na cidade como no interior. Casas de madeira estilo colonial em virtude da influência dos portugueses ainda do Brasil colonial podem ser vislumbradas pelos visitantes.

Entre os atrativos está a Floresta Nacional de São Francisco de Paula, conservada pelo ICMBIO (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade). Lugar para encontrar animais - alguns ameaçados de extinção – araucárias e Mata Atlântica. Há também algumas trilhas em meio a uma mata nativa de 900 hectares.

As represas do Salto, do Blang, da Divisa e da Corsan possuem grandes volumes de água. As 3 primeiras servem como alimentadoras do Sistema Energético Salto, (CEEE), acumulam água para a geração de energia nas Usinas de Bugres e Canastra, de 51.000 Kw/h. Oferecem extensas áreas para lazer, aventura, camping, balneário, pesca amadora e prática de esportes náuticos.

A lista de atrativos inclui a Igreja Matriz, o Passo da Ilha e do Inferno, o Parque Municipal da Ronda, o Vale dos Falcões, entre outros.

Conhecida como São Chico, a área onde hoje é o município foi habitada por índios caáguas da tribo dos coroados. Com a extinção destes, a região passou a ser caminho dos tropeiros, que iam do Rio Grande do Sul a São Paulo.

O povoamento da cidade começou quando Pedro da Silva Chaves, capitão de ordenanças da região de Cima da Serra, doou uma área de terra para a fundação do povoado, que virou patrimônio de uma igreja construída no local. A esta igreja, o capitão batizaria de São Francisco de Paula, santo de sua devoção. O primeiro pároco foi o seu filho, o Pe. José da Silva Leal Leme, em 1762.

Em 1809, o povoado de Cima da Serra passou a pertencer ao município de Santo Antônio da Patrulha. Em 1852, o povoado foi elevado a freguesia de Cima da Serra, que virou município (São Francisco de Paula de Cima da Serra) em 1878.

A denominação viria a perder a alcunha Cima da Serra por volta de 1930, ficando apenas São Francisco de Paula. Entretanto, em 1889 o município foi extinto e anexado a Taquara do Mundo Novo (atual Taquara). No mesmo ano, o município foi reconstituído, sendo extinto novamente em 1892, e reanexado a Taquara. Finalmente, em 1903, mais uma emancipação, desta vez definitiva.

Até a década de 1940, o município de São Marcos e as localidades de Fazenda Souza, Vila Seca, Criúva e Vila Oliva pertenciam a São Francisco de Paula. A partir daí, passaram a pertencer a Caxias do Sul. Cambará do Sul, emancipada em 1963, e Jaquirana, emancipada em 1987, também pertenceram a São Chico.

São Francisco de Paula e a Rota Romântica

O turismo tem maior visibilidade quando o município se integra a uma rota. Isso porque é notado de forma regional e integrada. Principalmente quando se há divulgação conjunta, como é o caso do cicloturismo, que trouxe um olhar mais apurado para o destino. O cicloturismo foi um momento em que conseguimos, além de unir mais a atividade, mostrar de fato o território bem como atrair cicloturistas para conhecer as paisagens cênicas do território. A presença em feiras e eventos faz diferença quando se divulga a rota e não apenas um destino turístico.

Sabemos que o município tem amplo território e assim contribui de forma significativa para a Rota bem como a Rota contribui para a cidade. Estar em uma Rota desta amplitude tem grande valor, pois o turismo é trabalhado de forma regional, sem tirar as características do município.



Lago São Bernardo



Lago São Bernardo



Terra do Sempre Reserva Ecológica e Pousada



Lago São Bernardo



Município: SÃO FRANCISCO DE PAULA

Território: 3.317,858 km²

População: 21.871 (2021)

Altitude: 907 metros

Distância da Capital: 120 km

Fundação: 7 de janeiro de 1913

Principais atrativos: Parques naturais, ecoparques e monumentos culturais

Eventos mais significativos: Festival Gastronômico da Batata, Festa do Pinhão, Ronco do Bugio, Festival de Coros, Feira do Livro e Feira Medieval, além de eventos esportivos

Gastronomia que identifica o local: campeira, regional, serrana com elementos próprios como o queijo serrano, carnes diversas como o charque, cordeiro

Hospedagens: pousadas e hotéis são os carros chefes, além de campings e muitos aluguéis de casa por meio da plataforma Airbnb

Associado à Rota Romântica desde: 22/04/1996 - Fundador



Pioneira
120 ANOS

UM CAMINHO
FEITO DE

COOPERA

Quando diferentes histórias e culturas se unem, o resultado é **diversidade, alegria, entusiasmo, inspiração e beleza.**

Foi com essas características que a união de 14 municípios consolidou a esplendorosa Rota Romântica.

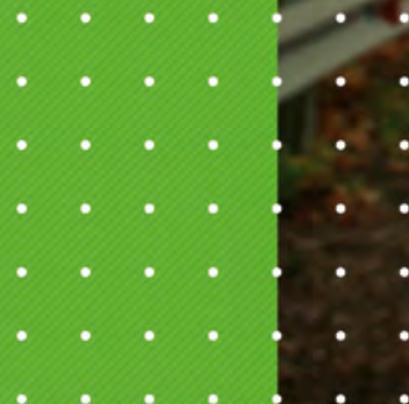
Aqui se formou um lugar de cuidado, amor e dedicação da comunidade, e mais uma vez a cooperação se tornou motivo de orgulho em nossa região.

Sicredi Pioneira, juntos pelo turismo!

 [sicredipioneirars](#)

 [sicredipioneiraoficial](#)

www.sicredipioneira.com.br



ÇÃO ,



Sede da Rota Romântica

Avenida 15 de Novembro, 100
Centro – Nova Petrópolis/RS
Cep: 95150-000 - (54) 3281.4455
www.rotaromantica.com.br
contato@rotaromantica.com.br
facebook.com/rotaromantica.rs







A história de uma ideia que se transformou em um roteiro turístico de sucesso internacional. Prepare-se para percorrer um caminho de puro encantamento neste livro que retrata os "25 anos da Rota Romântica".

Saiba mais em: www.rotaromantica.com.br

ISBN



9 786587 449517

zmulti
editora